

UNIMED SC

**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE**

2017



RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2017

Unimed Federação SC

Gestão 2015 - 2019

Alberto Gugelmin Neto

Diretor Presidente

Altair Carlos Pereira

Diretor Vice-presidente

Jauro Soares

Diretor Superintendente

André Marques Vieira

Diretor de Gestão Operacional e Serviços

Expediente

Equipe responsável

Coordenação Geral

Núcleo de Sustentabilidade Unimed Santa Catarina

Redação

Îandé Consultoria em Sustentabilidade

Projeto Gráfico e Diagramação

Departamento de Marketing
Unimed Federação Santa Catarina

PRINCÍPIOS PARA ALCANÇAR A LONGEVIDADE

(G4-1)(G4-2) Estar à frente de uma cooperativa e de seu processo de tomada de decisões é uma tarefa que exige das lideranças consciência dos resultados possíveis e isto não se consegue isoladamente. Tal premissa fez ainda mais sentido em 2017, ano em que a Unimed SC completou 35 anos de existência. Estando em pleno crescimento, comemoramos com orgulho os resultados alcançados e olhamos para o futuro traçando novas possibilidades, sempre considerando o pensamento coletivo e orientado para a perenidade dos negócios.

Neste período coberto pela atual gestão, com base nos alicerces preparados pelas lideranças que nos antecederam, a Unimed SC aprimorou suas ferramentas de governança, tendo como alvo uma cooperativa mais forte, consolidada e com condições de iniciar uma nova fase de expansão.

Entendemos que como fruto desta linha de atuação, a Unimed SC tem alcançado reconhecimento externo sobre sua conduta, tem sido referencial em diversas práticas dentro do Sistema Unimed Nacional assim como também tem alcançado seus desafios pré-definidos, os quais convergem para uma interação institucionalmente representativa com as Singulares, grupos estratégicos e colaboradores, essencial para cumprirmos nossa missão e concretizarmos o diferencial pela qualidade e inovação.

Temos a convicção de que os desafios e conquistas que nos serão apresentados nos próximos anos não serão os mesmos já enfrentados, mas exigirão nossa capacidade de trabalhar colaborativamente e nosso apreço aos valores que nos trouxeram até o presente. Estamos no caminho certo! Acreditamos que objetivar a trans-

Estamos no caminho certo!

Temos a convicção de que os desafios e conquistas que nos serão apresentados nos próximos anos não serão os mesmos já enfrentados, mas exigirão nossa capacidade de trabalhar colaborativamente e nosso apreço aos valores que nos trouxeram até o presente.

Diretoria Executiva

parência, ser equânime, relacionar-se abertamente para qualificar nossas parcerias e cumprir as obrigações que estamos subordinados é a base para trilharmos um caminho promissor.

Nas próximas informações deste relatório, apresentamos nossos progressos e dificuldades, compartilhando nossas expectativas e convidando você a fazer parte desta caminhada.

Boa Leitura!

Diretoria Executiva

**André Marques
Vieira**

Diretor de Gestão
Operacional
e de Serviços

**Alberto
Gugelmin Neto**
Diretor Presidente

Altair Carlos Pereira
Diretor Vice-Presidente

Jauro Soares
Diretor Superintendente

UNIMED SANTA CATARINA 35 ANOS

Em novembro de 2017 foi comemorado oficialmente os 35 anos da Federação Unimed SC. Segundo o Diretor Presidente, Dr. Alberto Gugelmin Neto, o momento representou para os participantes uma reflexão sobre a importância da Cooperativa na vida dos que fazem parte do seu universo:

As Operadoras e Prestadoras, os Médicos Cooperados, os Clientes, os Colaboradores, os Parceiros de Trabalho e a Comunidade.

A Unimed é responsável pelo atendimento de quase 1 milhão de catarinenses sendo sinônimo de promoção da saúde e uma aliada daqueles que lhe confiam a sua assistência e a de seus familiares (nos planos de pessoa física) ou de seus funcionários (nos planos coletivos, de pessoa jurídica).

O presidente ainda aponta a ciência da grandeza dos desafios a enfrentar e vencer, evidenciando o porte do Sistema e todas as particularidades do setor, porém afirma que a determinação e força para vencê-los são ainda maiores.

Números da Unimed SC

22

Cooperativas

956.226

Clientes

5.588

Médicos
Cooperados

6 hospitais.
30 clínicas.
13 laboratórios.

98%

dos municípios
cobertos



Da esquerda para direita Superintendente Dr. Jairo Soares, Diretor Presidente Dr. Alberto Gugelmin, Diretor de Gestão Operacional e de Serviços Dr. André Marques Vieira.



Festa de 35 anos da Unimed Federação de Santa Catarina.



Festa de 35 anos da Unimed Federação de Santa Catarina.



Festa de 35 anos da Unimed Federação de Santa Catarina.

SOBRE A UNIMED SC

(G4-3)(G4-5) Fundada em 1982 e estabelecida em Joinville, a Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina (Unimed SC), inicia-se por meio da reunião das três Singulares já existentes (Unimed Grande Florianópolis, Unimed Blumenau e Unimed Joinville).



(G4-6)(G4-7)(G4-8) Nossa atuação está determinada em estatuto e abrange numa primeira análise todo o estado de Santa Catarina, contudo pode ter esta abrangência/responsabilidade estendida por meio de nossos clientes pessoa jurídica, quando os mesmos possuem filias em outros estados, levando a Unimed SC a gerenciar em parceria com outras Unimeds externas ao Sistema SC a assistência à saúde contratada.

Por ser uma cooperativa de 2º grau, diferentemente das Singulares, a Unimed SC não possui médicos cooperados diretamente e conta com a participação dos presidentes das Singulares federadas que representar os interesses de todos os médicos cooperados ao Sistema em Santa Catarina e contudo assim como as Singulares, temos como norteadores os 7 Princípios do Cooperativismo.

7 Princípios do Cooperativismo

- Adesão livre e voluntária
- Controle democrático pelos sócios
- Participação econômica dos sócios
- Autonomia e independência
- Educação, treinamento e informação
- Cooperação entre cooperativas
- Preocupação com a comunidade

Fonte: Adaptado <http://www.ocb.coop.br/site/cooperativismo/principios.asp>

A proposta de atendimento no segmento da saúde suplementar pela Unimed SC é concretizada por meio de nossas atuações distintas:

- Papel **Institucional** para todas as Unimeds do estado de Santa Catarina;
- **Operadora de Planos de Saúde**, para seus clientes e Unimeds Prestadoras¹.

(G4-4) Contidos no negócio cooperativo da Unimed SC, atualmente é possível relacionar as seguintes abordagens ao mercado:

– Produtos Regulamentados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), com foco no atendimento das necessidades dos clientes federativos, estando disponíveis para comercialização os seguintes planos:

- **Uniflex Estadual**
- **Uniflex Nacional**
- **Uniflex Oeste**

Em cada uma das opções apresentadas, é possível escolher entre "Pre-estabelecido", quando o cliente opta por pagamento antecipado independente da utilização, ficando a cargo da Unimed SC o gerenciamento dos riscos e custos do plano, e "Pós-estabelecido", para a vinculação do pagamento a utilização, sendo que nesta situação o cliente gerencia os riscos e custos do plano contratado.

A FESC Gestão e Consultoria é uma empresa privada do grupo econômico da Unimed SC, com atuação em soluções/serviços para atendimento ao Sistema Unimed Nacional e outras empresas dentro do segmento saúde. Os serviços e produtos oferecidos pela FESC são:



¹**Prestadoras** são Unimeds que não possuem registro junto a Agência Nacional de Saúde (ANS) e que são representadas por uma Operadora, neste caso a Unimed SC. São elas: Unimeds Canoinhas, Concórdia, Curitibaanos, Jaraguá do Sul, Riomafrá, Vale do Iguaçu, Videira e Xanxerê.

Operadoras são Unimeds com registro na ANS. No sistema SC são: Unimed Alto Vale, Blumenau, Brusque, Caçador, Chapecó, Criciúma, Extremo Oeste, Florianópolis, Joaçaba, Joinville, Lages, Litoral, Planalto Norte, Santa Catarina e Tubarão.

TI

- SGU 2.0
- SGU Comercial
- RESSUS
- Data Center
- Sistema de atendimento: Captura, autorização e auditoria

CONTACT CENTER

- SAC
- Pesquisa
- Contact Center Clínico*

A Central de Serviços Santa Catarina – Central SC, empresa do grupo, tem natureza cooperativista e iniciou suas atividades em janeiro de 2015, assumindo os serviços de regulação.



Na busca de agregar valor aos produtos entregues pela Unimed SC, desenvolveu-se os diferenciais relacionados na tabela a seguir:

DIFERENCIAIS UNIMED SC

Fundo de Extensão Assistencial (FEA)

Em caso de falecimento do titular, os dependentes terão o direito a um plano de saúde pelo prazo de 3 ou 5 anos desde que atendidas as regras previstas em contrato.

Remoção Inter-Hospitalar

Serviço de Regulação Médica 24 horas de remoção inter-hospitalar, repatriamento ou alta hospitalar, podendo ser terrestre ou aéreo, de acordo com a indicação médica e cobertura contratual.

Guia médico

Lista dos médicos, clínicas, laboratórios, hospitais e parceiros comerciais das Unimeds.

*O serviço clínico realizou atendimentos até 05/2017, quando encerrou suas atividades.

²OPME – Órteses, Próteses e Materiais especiais.

Proteção Familiar

Trata-se de um conjunto de seguros especiais que podem ser inclusos no Plano Unimed, garantindo mais proteção e segurança aos clientes.

- Seguro desemprego: garantia de pagamento de até cinco mensalidades do plano de saúde para o grupo familiar em caso de desemprego involuntário;
- Seguro incapacidade física: destinado apenas aos profissionais autônomos que por motivo de incapacidade total, temporária ou contínua se afastam do seu trabalho, garantindo pagamento de até cinco mensalidades do seu plano de saúde;
- Seguro de vida: seguro assistência à família em caso de falecimento do segurado;
- Seguro invalidez por acidente: caso venha a ocorrer a invalidez permanente e total em razão de acidente devidamente coberto, assim entendida a perda, redução ou impotência funcional definitiva, total, de membro ou órgão, desde que tais lesões sejam insuscetíveis de reabilitação ou recuperação pelos meios terapêuticos disponíveis no momento de sua constatação. A indenização é paga em uma única vez, correspondente ao valor total de 12 mensalidades do plano de saúde vigente;
- Seguro funeral: ampla assistência à família em caso de falecimento do segurado, através de rede ou reembolso.

O benefício Proteção Familiar está disponível para todos os planos regulamentados, com exceção dos contratos em Custo Operacional.

SOS Unimed

Serviço de atendimento de urgência e emergência médica domiciliar 24 horas. O SOS Unimed funciona através de uma Central de Atendimento médico a qual avalia cada caso, definindo a resposta mais adequada, seja uma orientação, ou envio de uma equipe com ambulância UTI até o local para atendimento.

- SOS área protegida: Disponibiliza atendimento especializado, rápido e eficiente nos casos de urgência e/ou emergência ocorrida no local de cobertura.

- SOS eventos: Atua no atendimento de megaeventos, eventos de entretenimento, eventos desportivos e eventos educativos. A Unimed disponibiliza 2 (dois) tipos de cobertura;

SUPORTE AVANÇADO: UTI móvel com médico, enfermeiros e motorista socorrista disponível no local do evento;

SUPORTE BÁSICO: Unidade básica com enfermeiros e motorista socorrista disponível no local do evento.

Atendimento Domiciliar

Destina-se a clientes que necessitam de tratamento de saúde especializado em casa, como: administração de medicamentos injetáveis, fisioterapia, entre outros, desde que previsto em contrato.

Medicina Preventiva

São programas com o objetivo de estimular a mudança de atitude, orientar hábitos saudáveis e melhorar o controle de doenças crônicas, por meio de ações educativas e terapêuticas, prevenindo doenças e suas complicações.

Recursos Próprios

Investindo em recursos próprios ao longo de sua história, a Unimed garante a qualidade do atendimento aos seus clientes. Isso significa uma estrutura completa para atender com mais qualidade e eficiência, incluindo hospitais, pronto atendimento, ambulâncias e laboratórios.

Contact Center

O Contact Center é uma estrutura preparada para oferecer atendimento aos clientes por diversos canais de interação, como telefone (0800), web e e-mail, ou seja, um canal de relacionamento ao alcance dos seus clientes 24 horas por dia e 7 dias por semana.

Central de Marcação de Consultas

Serviço de atendimento para marcação de consultas e exames mediante às demandas apresentadas por clientes que encontram dificuldades perante ao agendamento diretamente com a rede.

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre o cliente e a Unimed SC. Seu principal objetivo é ouvir as manifestações relacionadas aos serviços prestados e propor soluções e melhorias nos atendimentos.

(G4-9) Toda a estrutura, produtos e serviços apresentados anteriormente, tornam-se possíveis devido ao engajamento de nossos 571 colaboradores, divididos entre as operações realizadas pela Federação, FESC e Central de Serviços.



(G4-10) Atualmente os colaboradores da Unimed SC, FESC e Central SC dividem-se em:

Colaboradores		
391	Nº Total de Colaboradores	180
360	Colaboradores CLT	137
21	Colaboradores Terceiros	35
00	Estagiários	04
10	Aprendizes	04



(G4-11) Com base nas informações atuais, é possível afirmar que 100% dos colaboradores CLT são cobertos por acordos de negociação coletiva, possuindo representantes junto ao Sindicato Laboral de sua categoria, assim como contam com liberdade para associarem-se a representações que defendam seus interesses laborais.

(G4-9) Em 2017, a Unimed SC gerou o montante de R\$ 525.673.971,22 para Federação SC, R\$ 14.351.242,05 para a FESC, e R\$ 5.455.098,79 para a Central SC referente à vendas líquidas. Foram gerados, R\$ 560.822,88 referente à dívidas (financiamento de curto prazo) e R\$ 90.570.184,98 referente ao Patrimônio Líquido, últimos dados relacionados a capitalização da Unimed SC.

Na tabela a seguir estão relacionados alguns números consolidados do Sistema Unimed SC.

INDICADORES SISTEMA UNIMED SC

Nº de Clientes	956.226
Nº de Cooperativas	22
Nº de Médicos Cooperados	5.588
Nº de Empresas Contratantes	11.713
Nº de Clínicas Próprias	30
Nº de Laboratórios Próprios	13
Nº de Laboratórios Credenciados	349
Nº de Hospitais Próprios	6
Nº de Hospitais Credenciados	129
Nº de Ambulâncias	33
Nº de Centros de Diagnóstico	4

(G4-12) Para efetuar suas operações cotidianas, a Unimed SC conta com uma relação extensa de fornecedores de materiais entre eles, OPME², equipamentos e serviços.

²OPME - Órteses, Próteses e Materiais especiais.

Tendo uma cadeia de fornecedores complexa, presente em várias regiões do Brasil e exterior, a Unimed SC compreende a importância e necessidade de realizar uma gestão sobre este tema, o que levou o comitê de sustentabilidade local a trabalhar para a padronização dos processos e boas práticas, objetivando uma atuação responsável e colaborativa.

Na evolução deste processo de aquisição de bens e serviços, a cooperativa definiu atribuições, implementou controles, gerenciou dados, além de formalizar suas convicções nos manuais e instruções normativas, funcionando como norteadoras para a relação entre a Unimed SC e seus fornecedores.

(G4-14) Outro aspecto considerado na atuação da Unimed SC, em seu processo de entrega dos produtos e serviços é o princípio da precaução, onde atualmente a cooperativa busca estar constantemente em compliance com a legislação ambiental/social e práticas requeridas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Contudo, na ausência de rede própria para atendimento aos beneficiários, atualmente a cooperativa não consegue gerenciar seus impactos ambientais oriundos da utilização dos serviços pelos beneficiários, sendo aplicável o princípio da precaução



somente no processo de desenvolvimento dos novos produtos e serviços.

Outra atitude que reforça esta postura preventiva é a formalização de sua Política Estadual de Sustentabilidade, revisada em 2017, contando com a participação de seus stakeholders³ estratégicos e das Singulares do Sistema Unimed SC.

(G4-15) Além da Política Estadual de Sustentabilidade, a Unimed SC apoia iniciativas como Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Carta da Terra. A seguir uma breve explicação sobre o que vem a ser estes movimentos.



Pacto Global: É um acordo para empresas preparado pela ONU – Organização das Nações Unidas, que pretende conciliar a força de mercado aos ideais de Direitos Humanos, levando-se em conta os impactos sociais e ambientais produzidos pela globalização.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Os 17 objetivos e 169 metas demonstram a escala e a ambição da Agenda Universal. Eles se constroem sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e concluirão o que estes iniciaram. Eles buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas. Integrados e indivisíveis, equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a

econômica, a social e a ambiental. Os objetivos e metas estimularam as ações para 15 anos (2015-2030) em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta.



Carta da Terra: É um código de normas éticas e morais, com orientações e metas práticas para que a humanidade avance no processo de criar um mundo baseado no desenvolvimento sustentável. Aprovada pela ONU em 2002, a Carta da Terra pretende revestir-se da mesma abrangência da Declaração Universal dos Direitos Humanos, no que se refere à sustentabilidade, à equidade e à justiça. A visão ética inclusiva do documento reconhece que a proteção ambiental, os direitos humanos, a paz e o desenvolvimento humano equitativo não podem ser separados.

(G4-16) Outra forma tangível que a Unimed SC utiliza para apoiar iniciativas relevantes, é a participação em movimentos, associações e órgãos representativos, onde ocupa cargos e/ou exerce atividades.

³Stakeholders: Público estratégico, descreve uma pessoa ou grupo que tem interesse em uma empresa, negócio ou indústria, podendo ou não ter feito um investimento neles.

INSTITUIÇÃO	NOME DO REPRESENTANTE	FUNÇÃO/CARGO OCUPADO
OCESC (Obrigações e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina)	Dr. André Marques Vieira	Conselho de Administração
Unimed do Brasil	Dr. Altair Carlos Pereira	Membro Conselho Confederativo
Unimed do Brasil	Dr. Alberto Gugelmin Neto	Comissão Honorários
Unimed do Brasil	Dr. Jauro Soares	Representante da Mercosul na CIU ⁽⁴⁾
Unimed Participações	Dr. Alberto Gugelmin Neto	Representante Legal
Movimento ODS	Camila Mielo Morikawa Rodrigues	Participante
ABRH Joinville	Viviane Delgmann	Participante
SEESSJR (Sindicato Laboral)	Cassia Cristina Vendrametto	Representante da Unimed SC

⁽⁴⁾ CIU - Comitê Institucional Unimed

A participação nestes movimentos/instituições propicia uma troca, convivência de valores e princípios que possibilita a Unimed SC, além de aprender e aprimorar-se, influenciar positivamente a sociedade em que estamos inseridos, colaborando para uma construção de um futuro mais promissor às gerações atuais e futuras.

(G4-17) Neste relato estão contidas informações da Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina (Unimed SC), da FESC Gestão e Consultoria, Central de Serviços Santa Catarina e do Instituto Unimed SC.

(G4-18) No processo de construção do relatório, a Unimed SC baseou-se em sua Matriz de Materialidade concebida por meio do cruzamento das percepções internas (Diretoria, Gerências, Técnicos) e externas (Representantes dos Cooperados, Clientes, Força de Trabalho, Fornecedores, Governo, Meio Ambiente, Sociedade e Comunidade do Entorno), obtidas por meio de entrevistas, aplicação de questionários e workshop realizados em 2016.

Ao analisar tal cruzamento considerou-se como ponto de partida os temas de maior relevância para ambos os públicos como apresentado na Matriz a seguir:

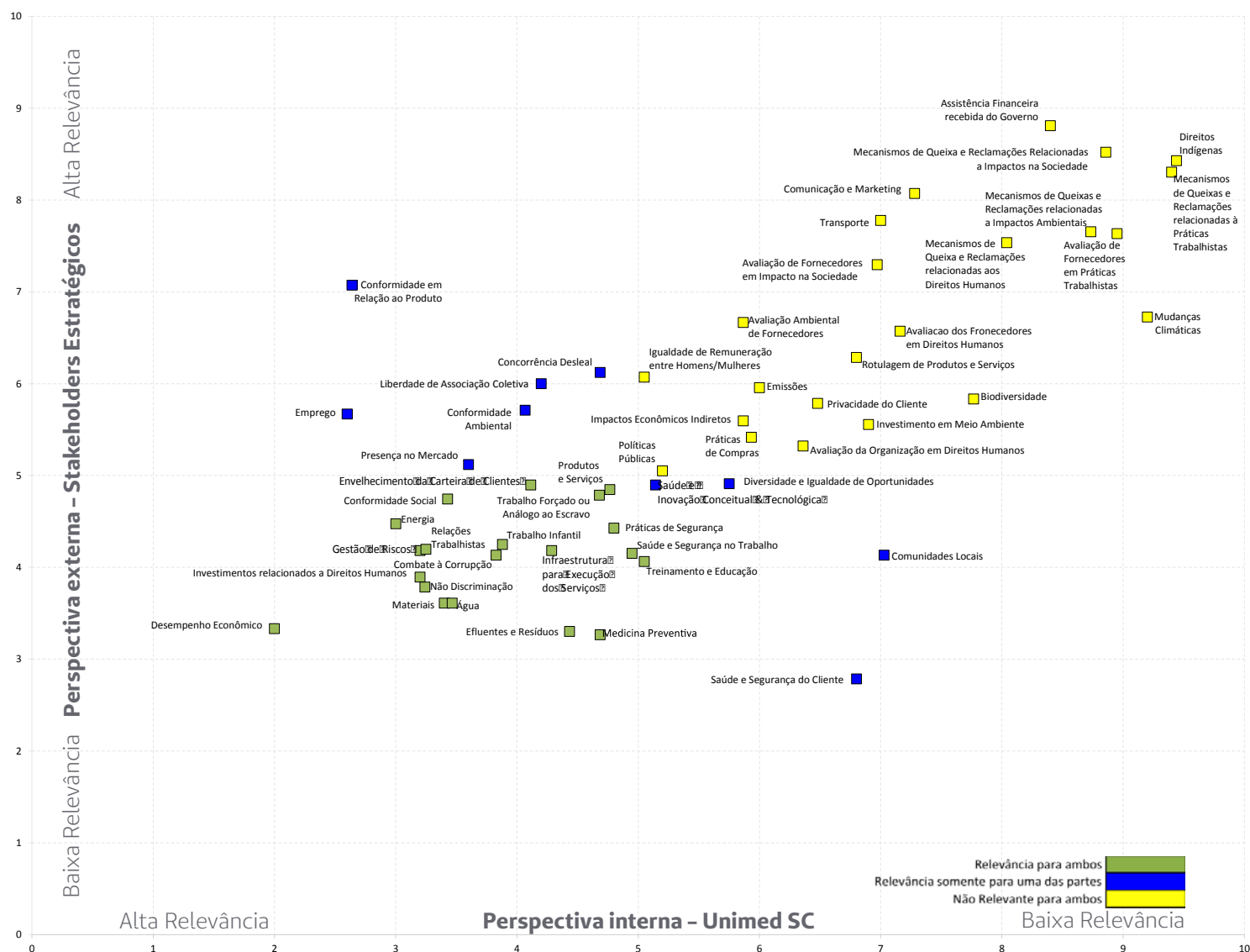
(G4-19) Os temas considerados como prioritários/materiais para este relato foram:

- Desempenho Econômico
- Materiais
- Energia
- Água
- Efluentes e Resíduos
- Produtos e Serviços
- Relações Trabalhistas
- Saúde e Segurança no Trabalho
- Treinamento e Educação
- Investimentos
- Não Discriminação
- Trabalho Infantil
- Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo
- Práticas de Segurança
- Combate à Corrupção
- Conformidade Social
- Envelhecimento da Carteira de Clientes
- Gestão de Riscos
- Atenção à Saúde
- Infraestrutura para Execução dos Serviços

Além destes temas prioritários, a Unimed SC incluiu em seu relato outros temas:

- Conformidade Ambiental
- Emprego
- Comunidades Locais
- Concorrência Desleal
- Saúde e Segurança do Cliente
- Privacidade do Cliente

MATRIZ DOS CRITÉRIOS ESSENCIAIS PARA RELATO



(G4-20)(G4-21) Após definidos os temas, os mesmos foram verificados quanto aos possíveis impactos para dentro e fora da organização, recebendo a classificação apresentada na tabela a seguir.

DENTRO	TEMAS	FORA
	Desempenho Econômico	
	Materiais	
	Energia	
	Água	
	Efluentes e Resíduos	
	Produtos e Serviços	
	Relações Trabalhistas	
	Saúde e Segurança no Trabalho	
	Treinamento e Educação	
	Investimentos	
	Não Discriminação	
	Trabalho Infantil	
	Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo	
	Práticas de Segurança	
	Combate à Corrupção	
	Conformidade Social	
	Saúde e Segurança do Cliente	
	Privacidade do Cliente	
	Envelhecimento da Carteira de Clientes	
	Gestão de Riscos	
	Medicina Preventiva	
	Infraestrutura para Execução dos Serviços	
	Conformidade Ambiental	
	Emprego	
	Comunidades Locais	
	Concorrência Desleal	

(G4-24) Como mencionado anteriormente, o processo inicial para definição dos temas para o relato contou com a participação de representantes dos stakeholders estratégicos para a Unimed SC. Esta participação contou com representantes de:

- Clientes;
- Comunidade do Entorno;
- Cooperados;
- Força de Trabalho;
- Fornecedores;
- Governo e Sociedade;
- Meio Ambiente.

(G4-25)(G4-26)(G4-27) Estes públicos estratégicos foram pré-identificados pela Unimed SC por meio de um processo assistido por consultoria externa. Os critérios levados em consideração são:

- Perfil;
- Responsabilidade sobre Valores e Patrimônio;
- Grau de dependência do Stakeholder;
- Grau de dependência da Organização;
- Tamanho/Porte/Quantidade;
- Efeito Social;
- Impacto Ambiental; e
- Cobertura Geográfica.

Diante do resultado derivado deste mapeamento e da priorização realizada com base nos critérios relacionados, a Unimed SC tem ciência de quais públicos deve buscar o engajamento.

Para o relato buscou-se trabalhar com todos os grupos de stakeholders, obtendo-se um resultado mais sistêmico além da possibilidade de abordar estes públicos a respeito da interdependência percebida entre a Unimed SC e eles, fundamental para a continuidade das ações de fomento e consolidação de uma gestão comprometida com a sustentabilidade e desenvolvimento sustentável.

Em 2017, o foco das ações aconteceram para o público Cooperados. Por meio da coordenação de um programa de relacionamento com os médicos, as Singulares foram estimuladas a aprimorar sua relação com este público estratégico.

Programa de Relacionamento com o Cooperado

O Programa de Relacionamento com o Cooperado é uma iniciativa em desenvolvimento pela Unimed Santa Catarina que tem como foco ampliar a comunicação com os cooperados, fundamentado na Política Estadual de Sustentabilidade.

Com base em um programa de visitas aos cooperados, em 2017, 68 colaboradores foram capacitados por

consultoria externa para atuar como agentes de relacionamento.

A visita aos médicos é um importante canal de comunicação pelo qual a cooperativa poderá relacionar-se com os cooperados na busca de despertar maior interesse pelas ações desenvolvidas e principalmente estreitar tais relações.

Nos treinamentos, foram trabalhados diversos conceitos, como: Comunicação e Relacionamento Interpessoal; Relação cooperado/cooperativa; Perfil dos cooperados; Organização; Segmentação e roteiro para visita; Relacionamento com a secretária; Perfil do agente e técnicas de abordagem; Condução da visita ao cooperado (Simulações); Organização e sistematização das informações coletadas; Retorno de solicitações dos cooperados e Estratégias de continuidade.



(G4-29) Desde o ano de 2012 a Federação das Unimed's de Santa Catarina, Instituto Unimed SC, FESC e Central SC optaram por adotar o modelo de relatório de sustentabilidade nos padrões estabelecidos pela Global Reporting Initiative – GRI, sendo este o sexto ano consecutivo de publicação utilizando a metodologia.

(G4-32) Neste processo de relato a Unimed SC adotou a opção "de acordo – essencial" na versão G4, onde estão reportados 22 aspectos materiais, por meio de 28 protocolos.

(G4-28)(G4-30) A publicação anual estabelecida neste relato, contempla informações referentes ao ano de 2017, com comparativos quando possível, aos últimos 3 anos.

Caso haja interesse em conhecer os relatórios anteriores é possível acessá-los no link <https://www.unimed.coop.br/web/santacatarina/sustentabilidade/relatorio-de-gestao>

(G4-22)(G4-23) Considerando as publicações anteriores, não foi constatada a necessidade de alterações/reformulações de informações já reportadas, assim como não ocorreram alterações significativas quanto ao Escopo e Limites de Aspectos utilizados anteriormente.

(G4-34) Como mencionado anteriormente, a Unimed SC é uma cooperativa de 2º grau, não possuindo cooperados filiados. Sua atuação está centrada em três frentes: Operadora de Planos de Saúde, Representante de Interesses Políticos e Institucionais para as Unimed's Singulares do estado de Santa Catarina e como Prestadora de Serviços para suas federadas (não oferece serviço de venda de planos de saúde para pessoas físicas). Sua constituição institucional acontece por meio da atuação dos 22 Presidentes das Unimed's do estado que, por sua vez, são cooperativas de 1º grau.

Estatutariamente, é previsto que os presidentes das Singulares compo- nam o Conselho de Administração e que o Conselho Fiscal será composto por seis diretores das Singulares do estado, sugeridos e votados pelo Conselho de Administração.

(G4-40) A participação em ambos os

conselhos – Fiscal e de Administração e também na Gestão da Diretoria Executiva da Federação (composição de sua estrutura de Governança), limita-se às Singulares, representadas por seus respectivos presidentes ou cooperados indicados, não havendo participação de membros independentes.

A Gestão da Unimed Santa Catarina é renovada a cada quatro anos. A Diretoria Executiva é formada por presidente, vice-presidente, diretor superintendente e diretor de gestão operacional e serviços, sendo a escolha destes quatro integrantes da Diretoria realizada por meio de votação dentre os 22 presidentes do estado.

Antecipadamente um espaço é aberto para que os interessados nos cargos supracitados se manifestem e posteriormente trabalhem suas propostas. Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de março, no referido ano em que se encerra a Gestão, é conhecida a nova diretoria. A seguir a relação dos membros que compõem a Governança, atual da Unimed SC.

Diretoria Executiva

(Março 2015 – Março 2019)



Dr. Alberto Gugelmin Neto
Diretor Presidente



Dr. Altair Carlos Pereira
Diretor Vice-presidente



Dr. Jauro Soares
Diretor Superintendente



Dr. André Marques Vieira
Diretor de Gestão Operacional e de Serviços

Conselho de Administração

(Março 2015 – Março 2019)



Dr. Anderson C. Caum
Unimed Videira



Dr. André Luz Guedes
Unimed Tubarão



Dr. Alceu Fernandes Filho
Unimed Lages



Dr. Enio Riegger
Unimed Joinville



Dr. Carlos G. Ristow
Unimed Brusque



Dr. Claudio Luiz Olivo
Unimed Curitiba



Dr. Douglas F. C. Anjo
Unimed Jaraguá do Sul



Dr. Gabriel Kubis
Unimed Riomafrá



Dr. Heleno Vellozo
Unimed Planalto Norte



Dr. José Pegoraro Foresti
Unimed Chapecó



Dr. Josemir Werlang
Unimed Extremo Oeste



Dr. Luiz Antônio Deczka
Unimed Joaçaba



Dr. Marco A. Bramorski
Unimed Blumenau



Dra. Maria de Lourdes S. F.
Unimed Xanxerê



Dr. Oseimar O. C. Ribas
Unimed Xanxerê



Dr. Marcelo F. P. Rodrigues
Unimed Concórdia



Dr. Ricardo A. Manteuffel
Unimed Canoinhas



Dr. Rogério U. Rodrigues
Unimed Alto Vale



Dr. Sérgio Malburg Filho
Unimed Litoral



Dr. Theo Fernando Bub
Unimed Florianópolis



Dr. Walter Ney G. J.
Unimed Criciúma

Conselho Fiscal

(Março 2015 – Março 2019)



Dr. Sandro T. Novelletto
Unimed Litoral

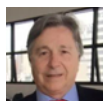


Dr. Antonio Marcos W.
Unimed Extremo Oeste



Dr. Claudio de Melo
Unimed Vale do Iguaçu

Suplentes



Dr. Claudio Rogerio Araldi
Unimed Lages



Dr. Jean Abreu Machado
Unimed Tubarão



Dr. Valdemar Benin Junior
Unimed Xanxerê



(G4-56) Como documento oficial do compromisso da Unimed SC com valores e princípios éticos em seu processo de gestão, assim como na forma como se relaciona, a Unimed SC adota um Código de Conduta Ética, tendo como facilitador um comitê de Conduta Ética formado por diretoria e colaboradores.

Em 2016 foi lançada a nova versão do Código de Conduta Ética, e instituídos os membros do comitê, responsáveis pela gestão 2016-2018.

Está estabelecida a troca dos membros a cada dois anos permitindo sua oxigenação e maior participação dos colaboradores nos assuntos do cotidiano da cooperativa.

Membros do Comitê de Conduta Ética



Dr. Jauro Soares
Presidente do Comitê



Aline Moreira



Marcos Paulo Hiebl



Larissa Santos



Eliane Mesnerovicz



Marlete Massaneiro



Jocimara Brittes

Em 2017 a Unimed Federação SC deu continuidade em sua participação no Programa Integridade do Instituto Ethos em parceria com a Unimed do Brasil. O programa busca proporcionar experiências e expandir práticas de integridade e combate à corrupção mundialmente.

Neste segundo ciclo de avaliações, a Unimed SC identificou suas melhorias nos indicadores de Governança e Gestão, Concorrência Leal, Práticas de Anticorrupção, Envolvimento Político Responsável, Sistemas de Gestão, Código de Conduta, Programa da Integridade e Mecanismos de Denúncias, os quais foram aferidos no primeiro contato com o Programa Integridade.



O resultado das análises recebidas foi trabalhado pelo comitê local de sustentabilidade com o envolvimento de áreas diversas da Federação, FESC e Central, na tratativa e direcionamentos dos assuntos abordados pelo programa.



Atualmente os valores do Sistema Unimed são:

- 1 – Responsabilidade Social**
- 2 – Cooperação**
- 3 – Compromisso com o Cliente**
- 4 – Transparência, Ética e Integridade**
- 5 – Satisfação dos Cooperados**

A compreensão destes valores e sua incorporação no cotidiano assistem no processo de qualificação das relações estabelecidas e corrobora para os diversos resultados obtidos.



APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2017

A construção dos resultados é fruto de um esforço coletivo, de iniciativas norteadas pelos valores que sustentam a Unimed SC. Os resultados apresentados a seguir, foram divididos em cinco grandes blocos (Transparência, Equidade, Prestação de Contas, Cumprimento das Leis e Estratégias), reforçando a ideia de Governança e Inovação, conceitos destacados no processo de gestão em 2017.

Os aspectos materiais reportados neste relato tem a finalidade de informar dados e resultados sobre a Unimed SC, FESC, Central de Serviços SC e Instituto Unimed SC, que possibilitem a melhor compreensão de nosso cotidiano, nossos objetivos e desafios.

Acreditamos na comunicação aberta e cooperativista e isto somente é possível quando nos abrimos tanto para perceber o que nos cerca quanto para falar sobre o que acreditamos e os resultados de nossas ações.



TRANSPARÊNCIA

Nossas atitudes e relevância
para os públicos estratégicos

A Unimed SC procura constantemente conhecer como suas decisões impactam os públicos estratégicos buscando potencializá-los para agregar valor e criar uma relação de ganho mútuo e, quando indesejáveis, minimizá-los.

MATERIAIS, PRODUTOS E SERVIÇOS

(G4-DMA) A tecnologia da informação tem sido uma grande aliada na gestão deste assunto dentro da Unimed SC. Nossos controles e práticas de seleção dos fornecedores tem aprimorado, tornando-se mais crítico o processo de escolha, contudo há desafios a serem vencidos, principalmente os relacionados à identificação da quantidade de materiais utilizados provenientes de fontes renováveis.

Em nossos processos de aquisição há instruções normativas que direcionam as ações, no entanto as questões ambientais ainda não impactam decisivamente na escolha do fornecedor de bens ou serviços.

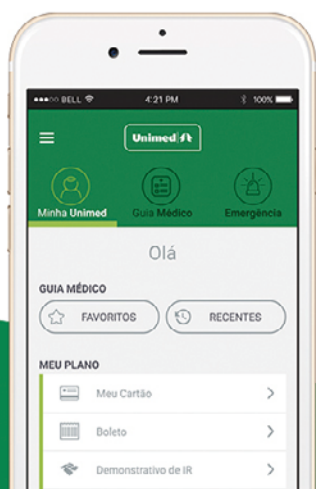


(G4-EN2)(G4-EN28) Por sua vez, a emissão dos cartões entregues aos beneficiários em 2017 alcançaram um percentual de 38,18% de logística reversa. O material encaminhado ao fabricante é utilizado na emissão dos novos cartões.

Outra realização é o estímulo propiciado aos beneficiários, para que utilizem o cartão virtual. Iniciado em novembro de 2016, o processo num primeiro momento atendeu a todos os beneficiários que informaram em seu cadastro o endereço eletrônico (e-mail) e número de celular.

Com estas informações, o sistema encaminha o link para o portal do beneficiário, possibilitando a consulta do cartão virtual.

Em abril de 2017 foi lançado o APP da Unimed, mais uma fonte de consulta do cartão virtual por parte do beneficiário. Desde então, o departamento de marketing tem estimulado a adesão do recurso entre beneficiários, por meio de campanhas.



Outra ação relevante relacionada a este aspecto é o controle de uso e sobras de medicamentos oncológicos orais, entregues aos beneficiários para tratamento doméstico. Neste caso a preocupação central está na destinação adequada dos medicamentos que sobram, devido óbito do paciente ou término do tratamento.

Durante o monitoramento periódico, realizado pela área de Atenção à Saúde com todos os beneficiários envolvidos, avalia-se a adesão ao tratamento e orienta-se sobre o descarte correto dos medicamentos. Em 2018 a proposta é de que os beneficiários sejam questionados durante o monitoramento, sobre qual destino foi dado aos medicamentos não utilizados.

ENERGIA

(G4-DMA) Em 2017, a cooperativa realizou iniciativas como, por exemplo, a troca das lâmpadas fluorescentes que utilizam reator, por lâmpadas LED, consumindo menos energia. Outra postura adotada foi a substituição de itens de uso do cotidiano, por versões mais modernas e tecnologicamente mais econômicas, referente ao consumo energético.



(G4-EN3) Em análise aos três últimos anos de consumo, percebe-se um crescimento conforme a tabela a seguir:

	Consumo KW/h
2015	747.474
2016	783.879
2017	911.001

Embora o consumo em números absolutos tenha aumentado, as ações relacionadas no formato de gestão evitaram um aumento muito mais expressivo. Isto é possível afirmar

devido à análise dos dados estratificados, onde a FESC registrou o maior aumento no consumo, uma variação de 64,27% entre os anos de 2016 e 2017, consequência do aumento nas operações realizadas.

No entanto, a Federação e Central de Serviços obtiveram um aumento médio em 7% no mesmo período comparativo (2016/2017).

ÁGUA

(G4-DMA) Em 2017 a iniciativa de maior expressividade para redução de consumo de água, a qual vem totalmente da rede de abastecimento pública, foi a substituição de torneiras convencionais com registro manual por torneiras com válvulas de acionamento, assim como a retirada do curso original de acionamento e substituição por outro de menor vazão, onde tais torneiras já existiam.

Para 2018 está em análise a troca das válvulas de descarga de parede, por vasos com caixa acoplada, objetivando uma redução ainda maior no consumo de água.



(G4-EN8) Quando analisados os números apresentados na tabela a seguir, percebe-se que a Unimed alcançou a redução de consumo em relação ao ano de 2015, reduzindo 15,46% relacionado ao ano de 2016.

	Consumo m ³
2015	3722
2016	4153
2017	3511

Na infraestrutura da Federação SC, é onde ocorreu a maior redução, chegando ao percentual de 24,94%, impactando consideravelmente sobre o consumo total da Unimed SC.

BAIXE O APP DA UNIMED SANTA CATARINA

Disponível em:



EFLUENTES E RESÍDUOS

(G4-DMA) A gestão dos resíduos na Unimed SC acontece por meio de procedimento instituído como padrão, passível de auditoria. A operacionalização deste processo, inclusive a destinação final/descarte é de responsabilidade da área administrativa.



(G4-EN23) Em 2017, o Comitê de Sustentabilidade local trabalhou demandas relacionadas a operacionalização do descarte correto dos resíduos, continuação das ações realizadas em 2016 resultando na elaboração do procedimento padrão interno, nortando a gestão dos resíduos.

Além disto, as ações em parceria entre as áreas internas da Unimed SC concentram-se no Programa Consumo Consciente, utilização da Calculadora CO₂, (iniciativa da Unimed do Brasil), Projeto de Coleta de Pilhas e Baterias, entre outros.

Na tabela a seguir está o monitoramento dos principais resíduos gerados pela Federação SC, FESC e Central de Serviços SC:

Em análise a tabela informada, apresenta-se a inclusão de dois novos resíduos em 2017, vidro e lâmpadas fluorescentes, devido a ausência de fornecedores ou pontos de coletas determinados para estes resíduos.

Entre os demais resíduos contidos na tabela, o metal registrou um aumento devido a troca de layout, e o plástico o aumento é derivado da pesagem correta, pois em 2016 devido ao material não estar devidamente separado, o fornecedor não computava a informação segundo a classificação dos resíduos.

Para os novos ciclos de relato, a Unimed SC, espera conseguir trabalhar outros resíduos que são significativos para o controle, mas que atualmente ainda não são monitorados, ou que não possuem um fornecedor específico para o descarte baseado em boas práticas.

SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE

(G4-DMA) Há alguns anos a Unimed SC realiza a estratificação de risco com base em um protocolo desen-

volvido pela área de Atenção à Saúde e baseada nas melhores evidências científicas, utilizando um questionário estruturado com questões relacionadas aos hábitos de vida, histórico de saúde, dados antropométricos e sinais vitais, apoiado em evidências científicas e nas melhores práticas nacionais e internacionais. Estes assuntos também serão abordados no tópico Atenção à Saúde, apresentado posteriormente neste relatório.

(G4-PR2) O monitoramento do valor percebido e a qualidade na utilização dos produtos e serviços da Unimed SC atualmente são realizados pela FESC, assim como nos anos anteriores, por meio do Contact Center. Os beneficiários têm um canal direto onde podem interagir e pontuar questões relevantes em sua relação com a Unimed SC.

Em relação ao ano de 2016 houve uma redução no volume das ligações, totalizando 56.148 ligações, comparando ao ano anterior evidencia-se um redução de 15,18% nas ligações recebidas.

Classificação	Identificação do Resíduo	Quantidade 2017	Quantidade 2016	Unidade de medida	Disposição Final
Não Perigoso	Pápeis	14.035,00	15.552,00	KG	Separação e encaminhamento a empresas de logística reversa
Não Perigoso	Plástico	1.686,00	174	KG	Separação e encaminhamento a empresas de logística reversa
Não perigoso	Vidro	120	0	KG	Separação e encaminhamento a empresas de logística reversa
Não Perigoso	Metal	10.612,00	461	KG	Separação e encaminhamento a empresas de logística reversa
Perigoso	Lâmpadas Fluorescentes	200	Não realizado descarte por falta de local adequado	Unidade	Entregas em postos de coletas
Perigoso	Gasolina	28.519,13	15.682,23	Litro	Queimado

A estratificação destas ligações re-trata que 76,6% referem-se ao atendimento para autorização, e seu status durante o período de espera da devolutiva da autorização por parte da Unimed de origem ao beneficiário, referente ao agendamento (RN 259/268), cadastro e guia médico.

Ligações com características negativas como, por exemplo, reclamações e cancelamento do plano totalizaram 1,55% das ligações recebidas, as quais quando comparadas com as recebidas em 2016 evidenciam uma redução em números absolutos de 50,61%.

Ainda sobre a forma de expressar seu cuidado, aqui relacionado ao Governo e Sociedade, é relevante abordarmos a relação entre a Unimed SC e seus clientes e beneficiários, no que tange a atenção para atender as exigências dos órgãos reguladores na entrega dos produtos/serviços oferecidos.

Periodicamente a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) monitora alguns pontos fundamentais definidos pela própria Agência, para garantir a efetividade na prestação do serviço, pontos estes relevantes para a política pública da saúde e para os beneficiários, sendo eles:

- **IDQS – Qualidade de Atenção à Saúde**

- **IDGA – Garantia de Acesso**

- **IDGR – Gestão de Processos e Regulação**

- **IDSMD – Sustentabilidade no Mercado**

A composição do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) possui uma variação que oscila entre o 0 (zero) e 1 (um), sendo que quanto mais próximo do 1, melhor é o desempenho da Operadora perante a ANS.

O índice da Unimed SC divulgado em janeiro de 2017 era de 0,8689 havendo um destaque para o critério IDGR – Gestão de Processos e Regulação que pontuou 1 e IDSMD – Sustentabilidade no Mercado, em que atingiu 0,9240.

Nos últimos 3 anos, a Unimed SC apresentou um crescimento constante no alcance das notas recebidas pela ANS, conforme apresentado no quadro a seguir, tendo um desempenho superior frente seu maior concorrente do mercado local.

Índice de Desempenho da Saúde Suplementar

	Unimed SC	Concorrência Local
2014	0,7448	0,6856
2015	0,8177	0,7133
2016	0,8689	0,5776

Obs.: As informações do IDSS quando divulgadas pela ANS referem-se ao ano calendário anterior.



EQUIDADE

Nossas convicções refletidas em ações

Respeito nas relações diversas é, em nossa compreensão, a chave para o sucesso na tratativa equânime, pois não há como pensar em tratar todos com justiça e ponderar todos os impactos e resultados para os públicos estratégicos, sem empatia, sem voluntariamente e proativamente considerar o que mais é relevante para cada parte, e compreender como as diferenças que compõem cada um destes públicos podem refletir sobre a tomada de decisões.

Nas próximas páginas apresentamos como o valor da equidade norteia nossa conduta em relação ao público interno para que o reflexo desta postura seja traduzido em novas ações, com a mesma essência, para todos os demais públicos estratégicos com os quais nos relacionamos.

EMPREGO

(G4-DMA) Como reportado em outros relatórios, atualmente a gestão da força de trabalho está centralizada na Federação SC, atuando para todos os serviços (Federação SC, FESC e Central de Serviços SC) em suas diversas perspectivas.

Atualmente ligada diretamente à superintendência da Unimed SC, tendo como ferramentas os indicadores monitorados e reportados a Unimed do Brasil, como por exemplo, Balanço Social, entre outras ferramentas avaliadas como convergentes aos objetivos pré-definidos pela cooperativa.



(G4-LA1) Contando com um quadro funcional de 571 colaboradores diretos e terceiros, a Unimed SC em 2017 apresentou a seguinte evolução:

	Federação SC	FESC	Central de Serviços SC
Novas Vagas	61	37	4
Desligamentos	84*	41	3
Transferências (Entradas)	6	0	2
Transferências (Saídas)	0	6	0

*Do montante de 84 desligamentos, 5 são estagiários que serão readmitidos na FESC em 2018.

A rotatividade na FESC é consequência do encerramento de um contrato do Serviço de Tele Monitoramento em Saúde, já na Federação SC os colaboradores desligados referem-se as reestruturações que tornaram-se necessárias.

Também em 2017 alguns procedimentos ligados ao recrutamento interno foram alterados, permitindo que os colaboradores se candidatem às vagas de outras empresas do grupo, o que resultará em um maior número de transferências à partir de então.

Realizando a mesma análise, sob uma perspectiva de gênero, a rotatividade (desligamentos e contratações) apresenta-se da seguinte forma:

	Federação SC	FESC	Central de Serviços SC
Masculino (Desligamentos)	53	7	0
Masculino (Contratações)	24	7	0
Masculino (Transferências Entradas)	3	0	0
Masculino (Transferências Saídas)	0	3	0
Feminino (Desligamentos)	31	34	3
Feminino (Contratações)	37	30	4
Feminino (Transferências Entradas)	3	0	2
Feminino (Transferências Saídas)	0	3	0

FEDERAÇÃO	FESC	CENTRAL	TEMPORÁRIOS
Prêmio Zero Falta;	Prêmio Zero Falta;	Prêmio Zero Falta;	
Prêmio por Tempo de Serviço;	Prêmio por Tempo de Serviço;	Prêmio por Tempo de Serviço;	
Auxílio Educação;	Auxílio Educação;	Auxílio Educação;	
Ginástica Laboral;	Ginástica Laboral;		Ginástica Laboral;
Clínica Psicológica;	Clínica Psicológica;	Clínica Psicológica;	
Auxílio Estacionamento;		Auxílio Estacionamento;	Auxílio Estacionamento;
SOS;	SOS;	SOS;	
Seguro de Vida;	Seguro de Vida;	Seguro de Vida;	
Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;	Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;	Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;	Acompanhamento do Filho em Consulta Médica;
Auxílio Nutriz;	Auxílio Nutriz;	Auxílio Nutriz;	
Plano de Saúde;	Plano de Saúde;	Plano de Saúde;	
Horário Flexível;			
Carga Horária;			Carga Horária;
Vale Alimentação/Vale Refeição e Vale Transporte sem desconto em folha de pagamento;	Vale Alimentação/Vale Refeição e Vale Transporte sem desconto em folha de pagamento;	Vale Alimentação/Vale Refeição e Vale Transporte sem desconto em folha de pagamento;	Vale Alimentação/Vale Refeição e Vale Transporte sem desconto em folha de pagamento;
Banco de Horas;			
Fracionamento das férias;	Fracionamento das férias;	Fracionamento das férias;	
Auxílio Creche;	Auxílio Creche;	Auxílio Creche;	
Folga no dia do Aniversário;	Folga no dia do Aniversário;	Folga no dia do Aniversário;	
Convênio Farmácias;	Convênio Farmácias;	Convênio Farmácias;	
Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;	Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;	Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;	Atestado Internação para Acompanhar Menores de 16 anos;
Plano Odontológico;	Plano Odontológico;	Plano Odontológico;	
Vale Alimentação/Vale Refeição concedido nas Férias;		Vale Alimentação/Vale Refeição concedido nas Férias;	
Entrega de frutas uma vez por semana;	Entrega de frutas uma vez por semana;	Entrega de frutas uma vez por semana;	Entrega de frutas uma vez por semana;

Um dos fatores para a ocorrência de uma rotatividade maior entre as mulheres, refere-se às mesmas serem maioria no quadro funcional da Unimed SC.

(G4-LA2) Para a força de trabalho que compõe o público interno da Unimed SC, sob o regime celetista (CLT), de 8h e 6h/dia, como também aprendizes, a cooperativa oferece os benefícios relacionados na tabela acima.

Destes, a Federação concede 47,8% no momento da contratação, os demais após o período de 3 meses de experiência.

Na FESC este percentual é de 44,4% e na Central de Serviços SC 42,1%. Para os trabalhadores temporários a totalidade dos benefícios é concedida no momento da contratação.

Em 2017, a Unimed SC buscou conhecer, realizando uma visita, o pacote de benefícios em empresas referência nesta questão. A constatação é de que diversos benefícios já estão presentes em sua proposta vigente e outros, devido ao planejamento orçamentário serão estudados para uma aderência futura.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

(G4-DMA) A Unimed SC acredita que é necessário ter respeito, para que haja valor compartilhado nas relações e que as partes envolvidas possam consequentemente se fortalecer para enfrentar as adversidades à perenidade dos negócios e ao desenvolvimento sustentável das sociedades.

A preocupação constante de estar em situação de compliance na relação com os sindicatos laborais, é um direcionamento essencial na gestão da força de trabalho. Como forma de garantir esta condição, atualmente há um colaborador da Unimed SC que exerce representação junto ao sindicato laboral e os colaboradores da cooperativa.



(G4-LA4) Assim como em anos anteriores, a Unimed SC não possui determinações pré-definidas em seu acordo coletivo, sobre prazos para comunicar mudanças que possam gerar impactos junto aos colaboradores. Desta forma, tem direcionado sua atenção para cumprir o que está estabelecido em lei, assim, quando possível, estabelece acordos entre a cooperativa e seus colaboradores. Os únicos prazos estabelecidos em acordo coletivo referem-se a:

- Compensação do banco de horas em 120 dias (Federação SC);
- Aviso prévio de no mínimo 30 dias indenizado em caso de demissão por parte da empresa (Federação SC, Central, Fesc)
- Aviso prévio de no mínimo 15 dias no caso de demissão por parte do colaborador, caso ele não cumpra esses 15 dias, há desconto integral dos 30 dias de aviso. (Federação SC)

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

(G4-DMA) Uma das razões que levam a Unimed SC a dedicar-se ao desenvolvimento do capital humano, facilitando a busca pelo aprimoramento para funcionalidade e empregabilidade dos colaboradores é o entendimento de que a geração de novos conhecimentos é a base para a inovação, sendo uma condição crucial para que seus serviços alcancem as expectativas dos clientes e estejam alinhados às tendências do segmento em que atua.



(G4-LA9) A seguir estão apresentadas as médias de horas de treinamento realizadas na Federação SC, FESC e Central de Serviços SC.

Central de Serviços SC

Nível	Média Anual de horas		% sobre o total de empregados	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Coordenação	-	5,33	-	6%
Técnicos	2,5	3,27	50%	11%
Administrativos	1,5	29,75	50%	83%

★ Total de 20 colaboradores (18 mulheres e 2 homens)

Na Central de Serviços SC, os principais temas abordados em 2017 foram o Programa de Gestão de Pessoas por Competências, abrangendo as competências de Intercooperação, Foco no Cliente, Foco no Resultado e Atuação Sistêmica, Atendimento de TARMS (Telefonista Atendimento Regulação Médica), RO (Rádio Operador de Central de Regulação Médica) e PEC (Programa de Educação Continuada para Coordenadores).

Dentro da proposta do Plano de Desenvolvimento Individual foi trabalhada a Redação Empresarial.

FESC

Nível	Média Anual de horas		% sobre o total de empregados	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Gerencial	-	4,25	-	1%
Supervisão	1,83	-	9%	-
Técnicos	3,08	4,61	18%	3%
Administrativo	9,75	174,54	64%	90%
Operacionais	2,18	5,35	9%	6%

★ Total de 127 colaboradores (116 mulheres e 11 homens)

A FESC em 2017 abordou dois grandes temas que são o Desenvolvimento de Influenciadores (Liderança e Gestão de Pessoas), e para os Coordenadores foi abordado o PEC (Programa de Educação Continuada para Coordenadores).

Federação SC

Nível	Média Anual de horas		% sobre o total de empregados	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Diretoria	4,00	-	100%	-
Gerencial	58,61	31,16	6%	2%
Coordenação	49,44	59,33	5%	4%
Técnicos	183,16	385,51	72%	46%
Administrativos	50,53	329,84	13%	40%
Operacionais	47,02	28,02	4%	8%

★ Total de 369 colaboradores (232 mulheres e 137 homens)
+ 4 cooperados diretores

A Federação SC em 2017 também focou seus esforços nos Programas de Gestão de Pessoas por Competências, através das competências Intercooperação, Foco no Cliente, Foco no Resultado e Atuação Sistêmica. Para os coordenadores o PEC (Programa de Educação Continuada de Coordenadores) e para os gerentes o PEG (Programa de Educação Continuada de Gerentes).

Na proposta do Plano de Desenvolvimento Individual foram trabalhados temas como:

- Excel Básico, Intermediário e Avançado;
- Redação Empresarial;
- Atendimento ao Cliente;
- Analista de Negócios;
- AT 101 Análise Transacional.

Outro formato de desenvolvimento, que a Unimed SC trabalhou em 2017 foi o Programa de desenvolvimento de lideranças médicas, focado na área de saúde, em parceria com uma escola de negócios da região – o PRÓLIDER.

*As somatórias considera todo o fluxo de colaboradores de 2017.(Admissões e Demissões)

PROGRAMA PRÓLIDER

O PRÓLIDER – Programa de Desenvolvimento para Novas Lideranças Médicas, foi estruturado para contribuir na formação de cooperados para a gestão das cooperativas do Sistema Unimed catarinense.

Por meio de uma abordagem gerencial e comportamental, o objetivo é contemplar uma gestão eficiente e estratégica, sob o ponto de vista do negócio e, desenvolver e capacitar cooperados para assumirem cargos de gestão nas cooperativas, alavancando a liderança e a capacidade de gestão, frente aos objetivos e desafios do Sistema.

O Programa contou com a parceria de um centro de formação acadêmica com metodologia de educação empresarial para resultados, que ministrou grande parte dos encontros além de outros parceiros da Unimed SC.

O programa é composto por 9 módulos que aconteceram 1 vez ao mês (sexta e sábado – 12 horas) sendo trabalhado um tema por módulo:

- Liderança e Gestão de Pessoas;
- Fundamentos do Cooperativismo;
- Gestão de Recursos Próprios;
- Contabilidade, Análise de Balanços e Gestão de Risco em Cooperativas;
- Competitividade Sustentável;
- Governança Cooperativa;
- Gestão de Empresas de Saúde;
- Legislação, Atualizações e Impactos das Normas da ANS;
- Mercado e Marketing Aplicado a Planos de Saúde.

O programa aconteceu de maneira itinerante no estado, sendo realizado nas seguintes Unimeds:

- Unimed Litoral
- Unimed Joaçaba
- Unimed Planalto Norte
- Unimed Alto Vale
- Unimed Chapecó
- Unimed Joinville
- Unimed Tubarão
- Unimed Brusque
- Unimed Federação SC

Em 2017 foram 32 Cooperados inscritos de 14 Unimeds do estado, sendo elas:

- Unimed Brusque
- Unimed Litoral
- Unimed Joinville
- Unimed Alto Vale
- Unimed Condórdia
- Unimed Xanxerê
- Unimed Canoinhas
- Unimed Blumenau
- Unimed Extremo Oeste Catarinense
- Unimed Riomafrã
- Unimed Tubarão
- Unimed Joaçaba
- Unimed Curitibaanos
- Unimed Lages

Em 2018 o programa terá uma nova edição visando especialmente oportunizar a disseminação de conhecimento a um número ainda maior de Cooperados.





(G4-LA11) O monitoramento do público interno acontece também através de ação, contidas no programa de avaliação por competências mencionado anteriormente.

Em 2017 aconteceu o 2º ciclo onde os colaboradores foram avaliados e orientados pelos seguintes passos:

- **1º passo:** Auto avaliação e avaliação do gestor.
- **2º passo:** Calibração, análise realizada pela área de Gestão de Pessoas, onde são verificadas possíveis inconsistências nas avaliações. Com isso a área pode recomendar ajustes. Oferece um comparativo entre as notas dos colaboradores e gestores de uma forma geral.
- **3º passo:** Feedback, um processo de comunicação para mudança ou manutenção de comportamento do colaborador. Nesta etapa o objetivo não é julgar mas mostrar e evidenciar como sua atuação afeta o outro e o seu desempenho. O preenchimento da etapa de Feedback no sistema, só poderá ser realizado na presença do colaborador pois será necessária a senha dele para salvar o PDI – Plano Desenvolvimento Individual.

Para participar da avaliação o colaborador deve fazer parte do quadro funcional há no mínimo 03 meses e alguns públicos não participam das avaliações como, por exemplo, jovens aprendizes, estagiários, terceiros, temporários e os colaboradores com afastamentos por licenças legais.

Atualmente não há pesos diferenciados para cada competência avaliada, pois todas são igualmente importantes para a construção da carreira e ao final da avaliação o colaborador poderá visualizar um gráfico com a pontuação geral de sua avaliação.

O programa de avaliação por competências orienta o desempenho alcançado por cada colaborador baseado na seguinte escala:

0,00 – 0,99 – Não Atende

1,00 – 1,99 – Atende parcialmente

2,00 – 2,49 – Atende

2,50 – 3,00 – Supera

Em outubro de 2017, dos 366 colaboradores da Federação, 359 que estavam elegíveis para o processo e realizaram a avaliação, sendo deste total 229 mulheres e 130 homens, alcançando 98,09% de participação no programa, um acréscimo de 1,34% em relação a 2016, quando foram avaliados 96,75% dos colaboradores elegíveis.

Após compilados os resultados (individuais e coletivos) obtidos da aplicação do programa, a Unimed SC obteve os seguintes impactos em seus processos:

Recrutamento interno: Participam somente colaboradores que passaram pela avaliação por competência (desde que atendam ao tempo de casa e na função) e que tenham como resultado final da avaliação: Atende parcialmente, Atende ou Supera.

É importante ressaltar que a base de verificação será sempre a última avaliação por competência, até que se tenha um novo ciclo.

Promoção horizontal: Para mudança horizontal dentro da sua função (mudanças de níveis. Ex: I para II), ficam elegíveis todos os colaboradores que tiveram como resultado final da avaliação: Atende parcialmente alcançando no mínimo a pontuação de 1,85, Atende ou Supera.

Auxílio educação: Para solicitar bolsa de estudos é necessário o mínimo resultado: Atende parcialmente alcançando no mínimo a pontuação de 1,85. Atende ou Supera na avaliação.

Eventos: Colaboradores com desempenho Atende parcialmente alcançando no mínimo a pontuação de 1,85, Atende ou Supera tem preferência na participação em eventos promovidos pela empresa.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Nossas responsabilidades fundamentadas em boas práticas

Apresentar nossos resultados de maneira mais abrangente, precisa e aberta para diálogos, é reflexo dos princípios que defendemos e que expressam nossa natureza e forma de atuação.

DESEMPENHO ECONÔMICO

(G4-DMA) Como mencionado anteriormente, a Unimed SC defende a prestação de contas sob as melhores práticas. Estabelecida em seu estatuto e corroborado pelo processo de gestão existente, a Unimed SC (Federação SC, FESC e Central de Serviços SC) tem mecanismos de controle e de gestão, que assessoram a prestação de contas.

(G4-EC1) Tais direcionamentos têm como objetivo gerar a progressão crescente dos resultados gerados pela Unimed SC dando estrutura para iniciativas e projetos que convergem para o fortalecimento do Sistema Unimed em Santa Catarina.

Na tabela a seguir são apresentados os resultados alcançados pela Federação SC, FESC e Central de Serviços SC separadamente.

As informações contidas na tabela trazem alguns dados relevantes, para a compreensão dos resultados alcançados em 2017 pela Unimed SC.

Relacionado a Federação SC, o destaque para o aumento nas receitas, é reflexo, principalmente, do aumento de utilização por parte dos beneficiários dos contratos celebrados na modalidade de preço pós-estabelecido, assim como está relacionado aos reajustes aplicados no período.

O aumento crescente dos custos da medicina, em percentuais acima dos índices oficiais de inflação, e sinistros de elevada monta, ocorridos no ano de 2017, são os principais fatores que resultaram num crescimento dos custos operacionais, comparados ao exercício anterior.

Por sua vez, o aumento dos custos operacionais e das despesas adminis-

trativas em 2017, em virtude de mudança de critério de alocação dessas despesas no grupo econômico, geradas pelos serviços comuns entre a Federação, FESC e Central SC, impactou na redução do lucro operacional gerado pela Federação.

A empresa FESC sofreu um grande impacto com o fim de um contrato de faturamento expressivo, celebrado entre a mesma e o governo do estado. Isso resultou na diminuição do faturamento e numa reestruturação da operação interna.

Contudo a empresa apresentou um resultado superior ao ano anterior, o qual foi influenciado, substancialmente, pela mudança de critério de alocação das despesas administrativas do grupo econômico.

	FEDERAÇÃO DAS UNIMEDS DE SANTA CATARINA			FESC			CENTRAL		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Receitas	539.265.939	447.396.885	374.209.606	15.450.019	19.287.868	16.760.226	5.663.010	5.359.691	3.614.256
Custos Operacionais	(490.689.094)	(397.373.018)	(331.289.494)	(6.572.745)	(12.186.525)	(6.221.027)	(3.201.082)	(3.481.203)	(1.428.428)
Salários e Benefícios	(20.922.286)	(14.868.384)	(16.016.747)	(3.194.223)	(4.089.847)	(3.716.737)	(1.288.811)	(1.143.109)	(567.624)
Pagamentos para Provedores de capital	(4.640.172)	(5.909.689)	(1.291.568)	(25.296)	(10.665)	(22.957)	(198)	(531)	(227)
Pagamentos ao Governo	(13.825.030)	(13.803.756)	(9.534.091)	(2.666.209)	(1.973.566)	(3.165.157)	(413.524)	(359.582)	(247.133)
Investimentos na Comunidade*	(173.929)	(60.981)	(10.000)	(38.000)	(20.755)	(9.010)	(4.300)	-	-
Valor Econômico Acumulado	9.015.428	15.381.059	16.067.706	2.953.545	1.006.510	3.625.338	755.095	375.266	1.370.844
Lucro Operacional	7.488.347	13.725.047	4.301.585	3.418.948	204.380	4.643.645	645.484	217.265	1.370.317
Depreciação	1.275.576	1.305.234	882.326	298.420	295.497	241.813	14.329	10.588	9.858
EBITDA	8.763.923	15.030.281	5.183.911	3.717.369	499.877	4.885.458	659.813	214.968	1.380.174

INVESTIMENTOS

(G4-DMA) Atualmente 100% dos numerários da Unimed SC são aplicados em instituições financeiras, sendo que estas estão subordinadas a acordos e pactos que primam por uma conduta íntegra e respeitam os Direitos Humanos assim como buscam a perenidade de seus negócios e o desenvolvimento sustentável. Tais instituições financeiras materializam seu compromisso por meio da emissão de Relatórios Anuais de Sustentabilidade e participação em Acordos e Pactos como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a busca de reconhecimento externo como, por exemplo, Selo Abrinq Empresa Amiga da Criança.



(G4-HR1) Tivemos durante 2017 como principais tipos de investimentos, o Certificado de Depósito Bancário (CDB); Recibos de Depósitos Bancários (RDB); Fundos Automáticos; Debêntures; Compromissadas e Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar.

Em 2017 as instituições nas quais foram realizados os maiores percentuais de investimento, por ordem alfabética, foram:

- Banco do Brasil
- Caixa Econômica Federal
- Itaú
- Santander
- Sicredi

COMUNIDADES LOCAIS

(G4-DMA) A Unimed SC tem por direcionamento concentrar sua atuação, nas comunidades onde está inserida, atuando principalmente através do Instituto Unimed SC.

Durante vários anos, a compreensão das demandas nas quais há possibilidade de atuação tem propiciado resultados sólidos e crescentes, onde a Unimed SC e o Instituto Unimed SC, matriz e suas filiais, têm exercido um papel de articuladores, realizadores e apoiadores de causas de interesse social, focados em fomentar a transformação social.



(G4-SO1) Entre as principais iniciativas da Unimed SC, além das ações

realizadas via Instituto, está o apoio aos projetos culturais e participação em movimentos pró-desenvolvimento sustentável.

SIMDEC /MECENATO 2017

Para fortalecer seu compromisso com a Sustentabilidade, o Grupo Unimed SC apoia iniciativas e trabalhos de caráter educacional, social e ambiental, através da Lei Municipal 5.372, de 16/12/2005, no Decreto 12.839, de 17/03/2006, que contempla a doação ou patrocínio até o limite de 30% do valor do IPTU ou ISS (Imposto Sobre Serviço).

No ano de 2017, oito projetos municipais receberam o apoio da Unimed Federação SC, Fesc e Central através do redirecionamento do ISS, sendo que ao total foram direcionados R\$ 216.228,75 em apoio aos seguintes projetos:

Coletivo Popular – O projeto levou apresentações musicais gratuitas para 10 praças públicas da cidade de Joinville. O objetivo principal foi proporcionar a comunidade atra-



ções artísticas e de descontração, proporcionando aos músicos locais o reconhecimento e a divulgação no



município. O Coletivo Popular levou músicas clássicas, gospel, sertanejo, MPB, distribuídos nos meses de março a dezembro.

Vagonite – O projeto teve como objetivo ensinar as famílias em situação de vulnerabilidade, práticas artesanais que poderão ser utilizadas para renda extra. Através da realização de



oficinas que abordaram a técnica do "vagonite" (bordados em toalhas, panos, entre outros) com seus pontos, tramas e formas. O projeto foi aplica-



do em igrejas e associações de moradores da região sul do município, região mais periférica e com grandes necessidades de capacitação.

Workshop de Bateria – O projeto levou aos alunos das escolas públicas os conhecimentos musicais de maneira sonora relacionada com 4 temas principais: Tecnologia, Merca-



do Musical, Propriedades do Som e Elementos da Música. Além de ensinamentos musicais, os jovens aprenderam conceitos básicos de cidadania e convivência em grupo através dos vários ritmos musicais trabalhados.

Joinville International Short Film Festival – O projeto selecionou 40 filmes de curta metragem nacionais



e internacionais e produziu um evento de exibição de cinema em praças públicas de Joinville, proporcionando as comunidades carentes o acesso a cultura cinematográfica.

Mestre Cuca - O projeto teve como objetivo principal ensinar técnicas culinárias, oportunizando uma fonte de renda extra para as famílias em situação de vulnerabilidade social. O curso foi realizado em uma cozinha



equipada, construída no CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados), espaço comunitário e público.

Cine Works - O objetivo deste projeto foi realizar dois workshops profissionais de capacitação técnica em cinema, nas áreas de fotografia cinematográfica e operação de equipamentos de estabilização de imagem ministrados por cineastas brasileiros, direcionado e aberto à comunidade,



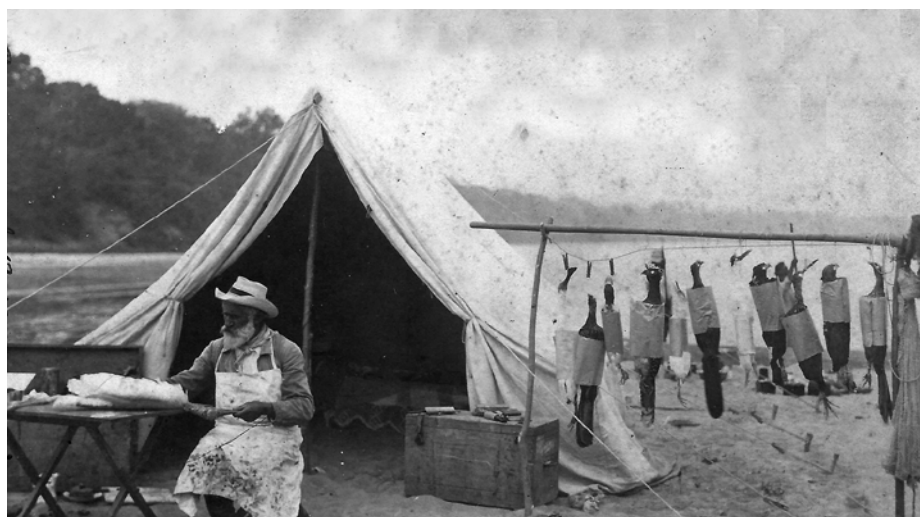
jovens e adultos, entusiastas e produtores de cinema e vídeo na cidade de Joinville.

Ponte de Futuro 2 - O objetivo prin-



cipal deste projeto teve em vista adolescentes e adultos de baixa renda ou em vulnerabilidade social, cujo sonho e determinação está ligado a arte de dançar, e com poucas oportunidades de se qualificar ou buscar uma formação mais profissional para com o mesmo.

Expedições Garbe - Relatos e Memórias - Este projeto teve como objetivo editar e publicar o livro "Expedições Garbe: Relatos e Memórias", de autoria de



Bruno Garbe. Foi realizado a divulgação e lançamento da obra constituída de memórias de bastidores do trabalho e da vida de dois dos mais importantes naturalistas viajantes que cruzaram os sertões do Brasil, entre a segunda metade do século 19 e os primeiros anos do século 20.





SANTA CATARINA

**INSTITUTO
UNIMED
SANTA
CATARINA
(IUSC)**

O IUSC em seus 8 anos de atividades alcançou toda a área de atuação das Unimeds Singulares em Santa Catarina, representadas pelas filiais do Instituto Unimed SC. São números que tentam traduzir as ações através dos programas e projetos realizados, direcionados pela Política Estadual de Investimento Social Privado.

Os valores transmitidos pelos profissionais envolvidos como, por exemplo, a cooperação, a cidadania, o comprometimento são fundamentais para promover a transformação social, e consequentemente contribuir para o desenvolvimento sustentável para nossa geração e futuras.

Atualmente o IUSC conta com 23 unidades de trabalho, sendo elas: a matriz que fica em Joinville e filiais em: Alto Vale (Rio do Sul), Blumenau, Brusque, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Concórdia, Curitiba, Extremo Oeste (São Miguel do Oeste), Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Lages, Litoral (Itajaí), Mafra, Planalto Norte (São Bento do Sul), Tubarão, Vale do Iguaçu (Porto União), Videira e Xanxerê.

Na estrutura vigente a matriz fica responsável por coordenar os Programas Estaduais, além de conceder assessoria institucional para as filiais, orientando na elaboração de programas, execução e orçamento estadual. Para as filiais fica a responsabilidade sobre a condução dos programas, onde as mesmas escolhem as instituições e escolas parceiras e acompanham o desenvolvimento de cada etapa estipulada no programa.

Como relatado nos anos anteriores, o IUSC dentro de suas frentes de atuação possui dois programas de abrangência estadual ao qual prioritariamente dedica seus esforços: o Esporte Comunitário e o Viver Bem na Escola.

PROGRAMA

Esporte Comunitário



Atuando desde 2002, o Esporte Comunitário tem como finalidade, promover atividades esportivas para crianças e adolescentes, visando à saúde, o bem-estar e o exercício da cidadania.

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Esporte Comunitário, desenvolve suas ações com o recebimento de recursos advindos do Governo na esfera federal, tendo contrapartidas por parte do IUSC, o que favoreceu o crescimento na atuação e públicos envolvidos.

Utilizando o esporte como um meio para a educação e absorção de valores fundamentais como respeito ao próximo, regras de civilidade e convivência, disciplina entre outros, o programa também dissemina práticas de prevenção com foco em saúde por meio de atividades educativas de orientações e palestras para os alunos e seus familiares.

Os professores recebem materiais didáticos e treinamento sobre a metodologia do programa, e as aulas são semanais, ministradas de forma simples e descontraída, com brincadeiras pedagógicas, jogos individuais e coletivos respeitando a particularidade e a progressão dos alunos.

A Captação para novos projetos se deu início no final de 2017 e deverá apresentar seus resultados no ano de 2018

Ano de Inscrição	Ano de Captação	Projeto Aprovado	Valor Aprovado
2014	2017/2018	Joaçaba	R\$68.606,95
2014	2017/2018	Chapecó	R\$236.849,62
2014	2017/2018	Alto Vale	R\$40.728,70
2014	2017/2018	Canoinhas	R\$62.443,58
2015	2017/2018	Concórdia	R\$262.793,61
2015	2017/2018	São Bento do Sul	R\$129.449,65

Desde o início de suas atividades, o Esporte Comunitário já atendeu 38.972 crianças em 777 projetos realizados nas escolas, capacitando 308 professores para que o projeto tenha uma transversalidade na rotina escolar, não sendo apenas uma atividade pontual, mas uma construção de cidadania e formação escolar conjunta (família-escola-sociedade).

Na tabela a seguir estão os números que compõem o histórico de atuação do IUSC através do Programa Esporte Comunitário:

ANO	CRIANÇAS	ESCOLAS	PROFESSORES
2002	400	4	-
2003	900	10	-
2004	1300	11	-
2005	1680	15	-
2006	1700	17	-
2007	1750	20	-
2008	1895	33	-
2009	2356	36	-
2010	3576	80	-
2011	5274	82	-
2012	5188	76	54
2013	2144	46	31
2014	3141	98	47
2015	2370	110	62
2016	3215	96	56
2017	2083	43	58
TOTAIS	38.972	777	308

A redução no número de escolas, é resultado de uma estratégia em posicionamento adotada pelo IUSC, proporcionando o amadurecimento e qualificação do programa, onde optou-se por reduzir o número de escolas envolvidas, priorizando a participação de escolas públicas.

Ao longo de sua história o Programa Esporte Comunitário contou com 14 modalidades, sendo: Xadrez, Tênis de Campo, Tênis de Mesa, Futsal, Surf, Judô, Tênis de Mesa Paraolímpico, Voleibol, Karatê, Atletismo, Mini Handebol, Futebol e Atletismo Paraolímpico.

Sendo que em 2017 as modalidades executadas foram: Tênis de Campo, Xadrez, Mini Handebol, Futsal, Surf, Judô, Futebol e Karatê.





PROGRAMA

Viver Bem na Escola

O principal objetivo do programa é estimular ações educativas para a promoção da saúde e da qualidade de vida junto às comunidades escolares, proporcionando aprendizagens derivadas de uma postura investigativa e curiosa frente aos fatos, desafiando-os a construir conceitos sobre qualidade de vida e a refletir sobre a importância de suas escolhas para uma vida mais longa, saudável e feliz.

Os temas que compõem a proposta de abordagem são: alimentação saudável, prevenção de acidentes, qualidade de vida, sexualidade na adolescência, higiene pessoal, drogadição, entre outros.

Ligada a alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a metodologia inicial do programa é direcionada à sensibilização e instrumentalização dos professores, que posteriormente desenvolverão as atividades em suas unidades escolares conforme as possibilidades e necessidades de cada escola, abrangendo os alunos e suas famílias como público final.

A seguir um histórico da atuação do IUSC através do Programa Viver Bem na Escola:

ANO	CRIANÇAS	ESCOLAS	PROFESSORES	VALORES INVESTIDOS
2012	28196	45	1085	R\$ 510.951,08
2013	14880	37	268	R\$ 22.512,38
2014	18078	44	453	R\$ 45.027,02
2015	6107	24	501	R\$ 98.280,02
2016	7650	77	382	R\$ 82.762,20
2017	3959	37	254	R\$ 127.471,00
TOTAIS	78.870	264	2943	R\$ 887.003,70

A variação entre o número de escolas participantes, pode ser ocasionada pela adesão das filiais à execução e mobilização local, pois em alguns momentos, devido a proposta político-pedagógica da escola, assim como o calendário escolar, pode-se encontrar restrições para a execução de projetos externos.

Outro fator relevante, é a disponibilidade do profissional técnico na filial, pois o mesmo pode destinar

seu tempo para os demais projetos executados pelas filiais, assim como o outro projeto estadual do IUSC, o programa Esporte Comunitário.

Norteados pelos nossos valores cooperativistas, a Unimed SC através do IUSC busca atuar positivamente nas comunidades locais, seja através da matriz do Instituto ou de suas filiais, pois através de uma postura transformadora, influenciadora e articuladora acreditamos que é possível contribuir para o crescimento das comunidades locais e os públicos nela contidos, públicos estes também estratégicos para a Unimed SC, cooperando assim, para o desenvolvimento sustentável.



CUMPRIMENTO DAS LEIS

Nosso comprometimento às regras vigentes e condições favoráveis de perenidade

Em nada adianta discursarmos sobre a importância da sustentabilidade transversalizada na gestão do negócio se não mantivermos o compromisso de cumprir a legislação a que estamos subordinados. Esta realidade é aplicável para qualquer tipo de organização, independente de seu porte, atuação geográfica, categoria de negócio, é condição *sine qua non*⁶ para uma empresa que espera estar comprometida com a sustentabilidade na gestão.

Certos disto, a Unimed SC em todo o seu processo trabalha constantemente para estar em conformidade com as leis vigentes além das que voluntariamente nos submetemos, firmando uma postura necessária para exercer e contribuir com o papel de articulação da mudança esperada em nossa sociedade.

⁶*Sine qua non* - Do latim sine 'sem', qua 'o qual', non 'não'. Aquilo que é extremamente importante, essencial; que não se pode nem se consegue dispensar; indispensável.



CONFORMIDADE AMBIENTAL & SOCIAL

(G4-DMA) A Unimed SC realiza a gestão sobre este tema atualmente via monitoramento jurídico, contando com canais como Ouvidoria, Comitê de Conduta Ética, Canal "Fale com a Sustentabilidade" e RH na Área (demandas internas) para levantar as questões relacionadas a possíveis não conformidades.

Em 2017 a Unimed SC manteve-se signatária aos ODS, Carta da Terra, Pacto Global e Programa Integridade, explicados anteriormente neste relato, como também participou do Selo Unimed de Governança & Sustentabilidade e Pró Ética.

Tal participação possibilita que a Unimed SC afirme seu desempenho nas diversas temáticas que são monitoradas/questionadas referente à conduta adotada pela cooperativa. Como resultado desta análise percebemos a necessidade de trabalhar questões como:

- Resíduos administrativos (geração e descarte);
- Gestão da cadeia de fornecedores;
- Gestão da diversidade no local de trabalho e nas Relações.



Para a próxima edição os vencedores serão conhecidos no SUESC – Simpósio das Unimeds do Estado de Santa Catarina.



SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

(G4-DMA) Como essência dos nossos serviços oferecidos pela Unimed SC, o "#Cuidardevocêesseéopiano" representa uma das preocupações estratégicas contidas na tomada de decisão por parte das lideranças. Cuidado este que se inicia internamente e reflete nos clientes beneficiários, comunidade do entorno e sociedade em geral.

(G4-LA5) Ainda que a Central de Serviços SC esteja dispensada de compor uma Comissão Interna de Prevenção de Acidente – CIPA, todas as empresas do grupo adotam práticas que excedem a obrigatoriedade como, por exemplo, o Programa Equilíbrio que alcança a todos os colaboradores Federação SC, FESC e Central de Serviços SC.

	Federação SC	FESC	Central de Serviços SC
Integrantes CIPA	4	8	Isenta

Em 2017 foi formada uma nova CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes Gestão 2017/2018 com o objetivo de dar continuidade nas melhorias das condições de trabalho e observar as condições no ambiente de trabalho, visando medidas para eliminar e/ou neutralizar os riscos existentes.



Puderam participar todos os empregados, exceto:

- Empregados em aviso prévio;
- Estagiários;
- Temporários;
- Jovem Aprendiz;
- Cipeiros eleitos (votados) por 2 (dois) mandatos seguidos.

Foram eleitos dois membros através do voto direto, que representam os colaboradores e também foram indicados pela diretoria/gestores dois outros membros para representar a empresa.

Em 2017, as principais atividades/ações da CIPA foram:

E-flyers

Pelo menos uma vez ao mês, foram divulgados informativos através do e-mail interno da CIPA, que tem por



(G4-EN29) (G4-SO8) Em 2017, assim como nos anos anteriores, não foram registradas denúncias, processos ou reclamações relacionadas a estes aspectos, refletindo na ausência de multas e sanções administrativas com o envolvimento da Unimed SC.

Relacionado a este aspecto material, a cooperativa, promove há 8 anos uma iniciativa que tem o objetivo de reconhecer as cooperativas Singulares que se destacam em sua atuação comprometida com a Sustentabilidade, através do Prêmio de Sustentabilidade Unimed Destaque SC.

Na 8ª edição as cooperativas vencedoras foram:

- Categoria Pequeno Porte: Unimed Alto Vale;
- Categoria Médio Porte: Unimed Chapecó;
- Categoria Grande Porte: Unimed Litoral.

objetivo ser um canal de comunicação entre a CIPA e os colaboradores, contendo informações referentes à Saúde e Segurança do Trabalhador tanto no ambiente de trabalho como nos momentos de descontração e lazer.

Semana da SIPAT

Realizada na Federação e FESC entre os dias 10/07 e 14/07, a SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho abordou o tema: Estar de bem com a vida é voltar com Segurança para sua família.



Durante a SIPAT aconteceram as seguintes atividades:

- Momento da Mulher com dicas de maquiagem e cuidados com a pele;
- Momento do Homem com dicas de cuidados com a barba e o cabelo;
- Sincronismo dos Processos;
- Bem Estar e a importância da atividade física;
- Palestra Inteligência Emocional;
- Palestra Saúde Bucal;



- Palestra Alergia Alimentar;



- Massagem Laboral;



- Gincana Semana SIPAT.



Na Gincana da Semana SIPAT, foram arrecadados alimentos e produtos de higiene e limpeza, que foram repassados para duas Instituições: Rede Feminina de Combate ao Câncer Joinville e Centro de Reabilitação Potencial Humano Joinville.

Foram arrecadados 23.206 itens de higiene e limpeza, 32.741,50 kg de mantimentos, beneficiando ao todo 58 famílias.



No encerramento da Gincana realizamos o Show de Talentos, onde foram premiadas as equipes que mais arrecadaram doações e pontuaram nas apresentações. Contudo, o maior resultado das ações foi a participação de todos os colaboradores.

Quitanda de Frutas

Para sair da rotina na distribuição semanal de frutas, o Programa Equilíbrio elaborou um espaço diferente para receber todos os colaboradores. A "Quitanda de Frutas Dona Pitanga" que aconteceu na semana da SIPAT.

Simulado de abandono

A CIPA realizou durante a semana da SIPAT o simulado de abandono de área nos prédios da Federação SC e FESC. O objetivo principal foi fornecer meios para que em situações de emergências, os colaboradores da cooperativa tenham condições de abandonar o local de risco de uma forma segura e ordenada, visando com isto, salvaguardar a integridade física dos trabalhadores, bem como o patrimônio da empresa.

Neste simulado houve a participação de 98% dos colaboradores da Federação e de 100% da FESC, em ambas

simulações, foram necessários dois minutos em média para evacuar os prédios.

Em relação à 2016, a simulação proporcionou uma nova experiência, onde a Brigada de Incêndio da Federação SC teve que remover vítimas dos locais simulados com fumaça.



Ginástica Laboral

Durante todo o ano, a CIPA acompanhou a realização da ginástica laboral nas áreas (duas vezes por semana), trabalhando com atividades a fim de descontrair e realizar exercícios para evitar futuras lesões corporais em seus colaboradores, além de ser um momento de relaxamento e interação entre os colegas de trabalho.

(G4-LA6) Em 2017, a Federação SC e FESC registraram acidentes de trabalho, em sua maioria de trajeto, sendo que somente na Central de Serviços SC não houve registro de acidentes.

	Federação SC		FESC		Central de Serviços SC	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Acidentes de Trabalho	-	2*	1	4* +5	-	-
Dias Perdidos	-	12	5	104	-	-
Acidentes Fatais	-	-	-	-	-	-
Doenças Ocupacionais	-	-	-	-	-	-

* Acidentes de trajeto

Os acidentes de trabalho (não considerados como de trajeto), ocorreram somente na FESC. Destes, em apenas dois casos houve atestados.

As taxas de absenteísmo registradas em 2017 foram de 0,81% para a Federação, 1,68% para a FESC e 0,81% para a Central de Serviços SC.

(G4-LA8) Atualmente o Acordo Coletivo não prevê questões relacionadas à gestão da Saúde e Segurança no Trabalho, contudo o tema é frequentemente considerado em discussões que objetivam a qualidade de vida do público interno. Os resultados desta reflexão são trabalhados em ações internas no Programa Equilíbrio.

A proposta do programa é incentivar mudanças de comportamento, atuando na promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida dos colaboradores. Em 2017 foram realizadas as seguintes ações:

Distribuição de Frutas:

Uma vez por semana os colaboradores recebem em seus setores uma porção de frutas e também dicas da nutricionista, divulgando a importância do consumo e o que ela traz de benéfico para a saúde, incentivando assim, hábitos alimentares mais saudáveis.

Dia Internacional da Mulher:

Para homenagear as mulheres, no Dia Internacional da Mulher, o Programa Equilíbrio preparou uma lembrança especial. Cada colaboradora recebeu um kit contendo: 01 creme hidratante e 01 sabonete líquido.



Dia Mundial do Meio Ambiente:

Pensando na conscientização e sensibilização dos colaboradores para esta importante data, a Unimed Federação preparou as ações descritas abaixo:

Os filhos, enteados, sobrinhos e irmãos dos colaboradores usaram a criatividade e imaginação e foram convidados a criar brinquedos sustentáveis, tendo como matéria prima materiais reciclados ou reutilizados. Foram confeccionados 06 brinquedos sustentáveis. As crianças participantes do concurso foram presenteadas com brinquedos educativos.

E, para sensibilizar quanto ao uso consciente da água, os colaboradores receberam uma ampulheta de banho. O objeto marca a duração do banho e propõe o tempo limite de 5 minutos. Uma forma lúdica de sensibilização que trará grandes resultados para o meio ambiente.

O mimo foi o grande destaque das comemorações em função da semana do meio ambiente.

Também foi realizada a Exposição: Lixo, Detritos e Descartes, onde artistas plásticas de Joinville tiveram a oportunidade de expor seu trabalho através da criação de obras feitas com resíduos encontrados no meio ambiente, juntamente com a amostagem de fotos tiradas evidenciando a realidade. O trabalho em questão foi apoiado pela Federação SC no ano de 2015 através do SIMDEC, que permite a dedução do imposto via ISS.

Juntamente com a exposição, foi promovida a mostra dos brinquedos sustentáveis construído pelas crianças participantes do Concurso Brinquedo Sustentável.



Dia das Crianças:

Em comemoração ao mês das crianças, o Programa Equilíbrio promoveu o evento passeio de trem com a criançada. Os filhos dos colaboradores juntamente com um responsável, foram convidados a desfrutar do passeio de trem na Serra do Mar em Morretes/PR. O evento contou com distribuição de lanches e 09 colaboradoras voluntárias na organização.



Mês das Crianças:

Em alusão ao mês das crianças, a Unimed Federação SC, FESC e Central de Serviços, promoveram uma campanha com seus colaboradores objetivando a arrecadação de brinquedos novos e usados.

A campanha aconteceu entre os meses de setembro e outubro e, no dia 06 de outubro os brinquedos arrecadados foram destinados ao grupo Amigas de Fé, grupo de voluntárias que apoia crianças em situação de vulnerabilidade social.

Movimento Rosa (Outubro Rosa):

No dia 26 de outubro, a Federação SC promoveu a ação "Movimento Rosa", a iniciativa faz parte do movimento outubro rosa, mês que chama a atenção para os cuidados com a saúde feminina e prevenção ao câncer de mama e colo do útero em todo o Brasil.

Todos os anos, a faixa da Unimed Federação SC fica iluminada na cor rosa e os colaboradores são convidados a vestirem uma camisa ou camiseta na cor rosa em apoio ao movimento. Como diferencial, neste ano aconteceu a palestra "Pense Bem, Viva Bem" com a Psicóloga e Terapeuta Karyne Lira. Na ocasião, foram abordados assuntos ligados à influência da mente sobre o corpo e seu desenvolvimento saudável, mostrando a importância do Pensar Bem para a prevenção e enfrentamento de doenças, melhoria da fertilidade feminina, libido, vaginismo, depressão, obesidade e doenças psicossomáticas em geral.



Movimento Azul (Novembro Azul):

Durante o mês de novembro, a fachada da Unimed Federação SC foi iluminada na cor azul em alusão ao movimento "Novembro Azul". No dia 30/11, os colaboradores foram con-



dados a vestirem uma camisa ou camiseta na cor azul em apoio ao movimento e também, foi realizado um bate-papo com o Coach e Palestrante

Marcos Correia sobre "masculinidades." O evento foi realizado em uma barbearia local, onde os participantes puderam aproveitar alguns serviços da casa.

Campanha Eu Ajudo na Lata:

Desenvolvida pela Unimed do Brasil, a campanha tem como objetivo arrecadar lacres de latas de alumínio e com o valor adquirido com a revenda poderá ser revertido em cadeiras de rodas e/ou outro item que proporcione maior acessibilidade às pessoas com deficiência.

A Unimed Federação SC, FESC e Central de Serviços participam da campanha desde 2013.

Em 2017, aconteceu a 2ª Edição da competição entre as áreas, através de uma gincana solidária, as áreas arrecadaram lacres e ao final da gincana, a área que mais arrecadou ganhou como premiação um café da manhã especial. Ao total foram arrecadadas 84 garrafas pets com lacres.



Campanha de Natal Adote Uma Criança:

Todos os anos o Programa Equilíbrio, realiza a campanha de natal "Adote uma Criança", onde, os colaboradores da Unimed Federação SC, FESC e



Central tem a oportunidade de participar, voluntariamente, apadrinhando crianças. No ano de 2017 a campanha acolheu 121 crianças de 02 instituições locais.

A campanha tem como objetivo despertar o espírito natalino e a solidariedade.

Campanha do Agasalho:

Do dia 10 ao dia de maio, o Programa Equilíbrio realizou a campanha do agasalho 2017. As doações foram destinadas à instituições de Joinville.



Campanha de Vacinação:

No mês de abril, os colaboradores da Federação, FESC e Central SC e seus dependentes receberam a vacina de imunização contra o vírus da gripe. Sem custo para o colaborador e a custo operacional para o dependente e ou parente, foram vacinados no total 734 pessoas (entre colaboradores e dependentes).

Dia de Cooperar:

No dia 1º de julho foi celebrado o Dia de Cooperar em alusão ao dia do Cooperativismo – Uma iniciativa das cooperativas brasileiras que consiste na promoção e estímulo da realização de ações voluntárias diversificadas e simultâneas que, de maneira sinérgica, buscam renovar esperanças por um mundo mais justo e igualitário.

As ações são definidas e executadas pelas próprias cooperativas que aderem ao "Dia C", e contam com o suporte do Sistema OCB através do SESCOOP/SC.

O Dia C da Unimed Santa Catarina reuniu 33 crianças de 5 a 8 anos, 7 colaboradores voluntários e 4 parceiros, sendo eles, Galeria 33, Marinaldo Silva, A Docerinha e Dona Pitanga, para promoção de uma tarde muito colorida para as crianças do Projeto Missão Criança do bairro Jardim Paraíso em Joinville/SC.


O evento ocorrido no dia 30/06 contou com sessões de animações (cinema), contos de histórias infantis, pintura facial, lanches e muita diversão. A ação realizada está relacionada ao ODS 10 – Redução das Desigualdades e ao 17 – Parcerias e Meios de Implementação.



NÃO DISCRIMINAÇÃO

(G4-DMA) Embora a gestão das diferenças no local de trabalho ainda seja um desafio para a Unimed SC, o combate à discriminação, está constantemente evidenciado nas posturas, formalizações e valores que expressam o que a cooperativa defende.

Canais como codigodeconduta@unimedsc.com.br, além de outros canais já relatados (RH na Área, Comitê de Conduta Ética, Ouvidoria etc.) estão disponíveis para que os colaboradores da Unimed SC possam evidenciar qualquer tipo de informação relacionada ao tema.

 (G4-HR3) Em 2017 a Unimed SC realizou capacitações sobre a inclusão da diversidade no local de trabalho e nas relações. Para 2018 planeja-se ações na SIPAT sobre Diversidade e Inclusão.

No período coberto por este relatório, a Unimed SC não registrou casos relacionados à discriminação, tanto internamente como na relação com seus públicos externos.

TRABALHO INFANTIL & ESCRAVO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO

(G4-DMA) O direcionamento de ações que refletem uma condição de conformidade com a legislação e respeito aos princípios definidos pelos Direitos Humanos é a base para o fortalecimento da postura adotada pela Unimed SC e esperada por seus parceiros.

O monitoramento destes aspectos, como nos anos anteriores, é realizado por meio de acompanhamento jurídico, e o comprometimento público da Unimed SC acontece através de programas, pactos e projetos adotados como, por exemplo, Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



(G4-HR5)(G4-HR6) Em relação aos fornecedores, desde 2013 tornou-se obrigatória a inclusão de uma cláusula padrão sobre Direitos Humanos que versa, entre outros assuntos, sobre o trabalho infantil e escravo, para todos os contratos existentes.

Atualmente a cláusula mencionada consta em 100% dos novos contratos. Para os antigos e ainda vigentes foram emitidos termos aditivos de inclusão.

Durante o ano de 2017 não foram registradas ocorrências de trabalho infantil ou escravo ligados direta, ou indiretamente a Unimed SC.

Outra iniciativa ligada à este tema foi a manutenção da adesão ao Programa Integridade da Unimed do Brasil, em parceria com o Instituto Ethos.

Para o ano de 2018 já está programada a elaboração de um Código de Conduta do Fornecedor, com a participação da Unimed SC neste processo de elaboração e implantação.

PRÁTICAS DE SEGURANÇA

(G4-DMA) Atualmente a segurança patrimonial e física dos colaboradores da Unimed SC são realizadas por empresa terceira especializada.

Os conceitos e valores relacionados aos Direitos Humanos que direcionam as tomadas de decisão nos processos internos também são compartilhados e esperados por parte de nossos

fornecedores durante sua prestação de serviços.

(G4-HR7) A empresa terceirizada monitora seus colaboradores com base nas diretrizes da portaria 3233/2012 que prevê capacitação obrigatória para habilitação ao profissional vigilante. A legislação prevê ainda a Reciclagem anual.

Atualmente 3 profissionais trabalham em escala na prestação de serviços para a Unimed SC, tendo sua capacitação composta por ementa própria da escola especializada, contendo Legislação aplicada e Direitos Humanos.

Até o presente momento, tais orientações têm sido seguidas não havendo nenhuma incidência de qualquer tipo de violação registrada em 2017.

COMBATE À CORRUPÇÃO E CONCORRÊNCIA DESLEAL

(G4-DMA) O tema corrupção dentro da Unimed SC é trabalhado por meio da Política Estadual de Sustentabilidade, do Código de Conduta Ética e dos pactos e acordos assumidos como, por exemplo, o Pacto Global, Programa Integridade e Pró Ética.

O processo de governança existente e as auditorias internas e externas cancelam a postura adotada pela Unimed SC, sendo que para trabalhar as questões inerentes a estes temas a cooperativa utiliza-se do Comitê Local de Sustentabilidade e Comitê de Conduta Ética.

Dentro deste conceito, a Política de Sustentabilidade, o mapeamento dos processos realizados pela Unimed SC e a verificação de sua vulnerabilidade à corrupção e concorrência desleal, corroboram para a transparência nas relações e gestão, o que impacta diretamente na interação entre a Unimed SC e as Singulares e seus demais públicos estratégicos.

Este aspecto de conformidade também permeia a relação com seus concorrentes, ca-

racterizando-se por meio de posturas que desfavoreçam a prática de concorrência desleal, via Comissão Estadual de Mercado e Marketing (CEMM), a Unimed SC trabalha sobre princípios éticos em sua atuação no mercado.



(G4-SO3) A Federação SC, FESC e Central de Serviços SC têm buscado identificar suas principais práticas, e as vulnerabilidades possíveis, tomando medidas formais e validadas pela alta direção, com o propósito de inibir práticas de corrupção.

Em 2017 foi iniciado o mapeamento dos processos financeiros do Instituto Unimed SC – Com o objetivo de identificar as principais vulnerabilidades e priorizá-las na padronização – adotando metodologias transparentes e de confiabilidade.



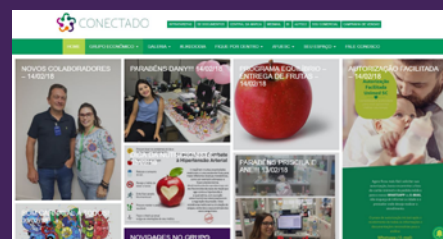
(G4-SO4) Em 2017 o foco de divulgação para os colaboradores foi a Política Estadual de Sustentabilidade, informada para 100% dos colaboradores por meio da plataforma Conectado – Intranet.

CONECTADO

Lançada em 2017 o Conectado é uma plataforma de comunicação interna que visa a comunicação com os colaboradores da Unimed SC de forma estratégica, ágil e evolutiva. A mudança atende por oferecer ao colaborador uma comunicação humanizada, que envolva o dia-a-dia deles e que seja acessível a todos.

Os objetivos da ferramenta são:

- Aperfeiçoar os instrumentos de comunicação interna;
- Promover a aproximação com o colaborador;
- Aumentar a credibilidade das informações;
- Envolvimento e confiança.



Colaboradores de nível técnico e coordenação que compõem o Comitê Local de Sustentabilidade também discutiram o assunto em reunião, com o objetivo de levar ao conhecimento para validação e apoio da diretoria aos temas ligados à prevenção da corrupção e fomento da ética.

A temática foi amplamente discutida no Simpósio Unimed do Estado de Santa Catarina – SUESC. Na ocasião, o Procurador do Ministério Público e Coordenador da Operação Lava Jato Sr. Deltan Dallagnol ministrou a palestra "Corrupção e Ética nos Negócios".



(G4-SO5)(G4-SO7) Durante o período de relato, a Unimed SC não registrou casos de corrupção ou concorrência desleal nos quais esteja envolvida direta ou indiretamente.

Referente a concorrência desleal, a Unimed SC, através da Federação SC, possui ainda em julgamento o inquérito administrativo n. 22/2015, instaurado em julho pelo CADE para apuração de infrações de ordem econômica, nos termos do art. 13, III e 66 e seguintes da Lei n. 12.529/11 c/c 141, do Regimento Interno do mesmo.

A Federação SC está entre as várias Administradoras de Benefícios e Operadoras de Planos de Saúde mencionadas, sendo o objetivo, em nosso caso, averiguar se a Operadora estaria impondo exclusividade de contratação para a IBBCA, Administradora de Benefícios.

PRIVACIDADE DO CLIENTE

(G4-DMA) No ano de 2017 foi disponibilizada a PSI (Política de Segurança da Informação), desenvolvida pelo comitê estadual de segurança da informação, no sistema da Qualidade para todos os colaboradores.

Atualmente a política de segurança da informação vigente está publicada no sistema da qualidade, acessível a todos os colaboradores e abrange acesso à rede, e-mail, internet e impressoras.

(G4-PR8) Em 2017 não foram identificados casos de violação, roubo ou vazamento das informações dos beneficiários fornecidas ou geradas na Unimed SC (Federação SC, FESC e Central de Serviços SC).



POLÍTICA ESTADUAL

DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



ESTRATÉGIAS

Nossos passos no presente focados no futuro

A Unimed SC constantemente adota uma postura colaborativa, na construção de ações que objetivam o futuro do Sistema Unimed em Santa Catarina, interagindo com suas Singulares para direcionar decisões, defender valores e analisar cenários para a perenidade dos negócios.

Pensando desta maneira, além dos aspectos sugeridos pela GRI, a Unimed SC mapeou outros aspectos, os quais expressam a relevância interna e externa à cooperativa, sendo eles:

- **Atenção à saúde;**
- **Envelhecimento da carteira de clientes;**
- **Gestão de riscos;**
- **Infraestrutura para execução dos serviços.**



ATENÇÃO À SAÚDE

Tendo como base a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, e ao mesmo tempo o aumento da longevidade, o que representa um grande problema de saúde pública, a saúde mundial e brasileira demandam por cuidados para um número cada vez maior de pessoas.

Uma das propostas de resposta a esta situação desafiadora, é a Atenção Primária à Saúde, um modelo assistencial, disseminado em todo o mundo que conta com os seguintes benefícios:

- O cuidado integral centrado no paciente;
- Melhor coordenação do cuidado ao longo do tempo;
- Melhora na qualidade da assistência em saúde;
- Custo adequado com sustentabilidade;
- Melhor manejo das doenças crônicas.

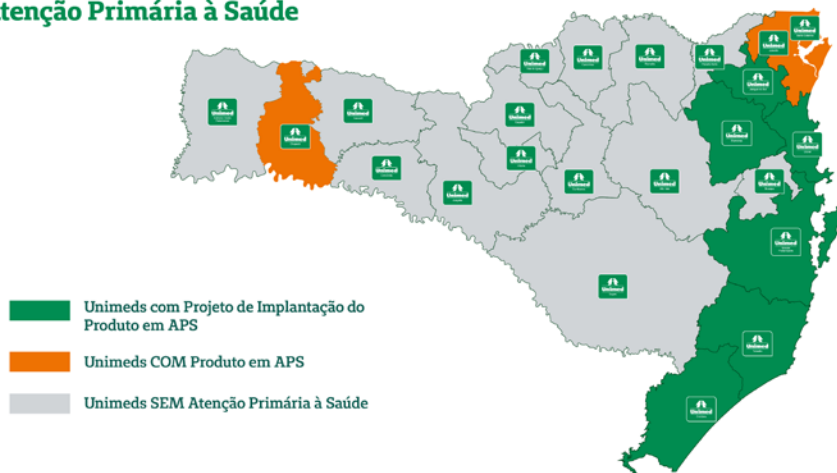
A Unimed SC tem analisado o conceito de Atenção Primária à Saúde (APS), e desenvolvido uma estratégia de atuação já implantada em algumas regiões do estado tendo, em alguns casos, o apoio da cooperativa no seu processo de implementação e funcionamento.

MODELO DE ATENDIMENTO - APS

O processo de mudança assistencial iniciado no Sistema Unimed, motivado principalmente pela perenidade dos negócios, requer uma transformação profunda e para isso a Unimed Santa Catarina tem um planejamento bem estruturado visando minimizar os riscos destas mudanças e auxiliar as suas Singulares neste processo.

Os serviços de APS devem utilizar como referência o triplo objetivo da saúde do IHI-Institute for Healthcare Improvement, onde objetivamos melhorar a experiência do cuidado (qualidade e satisfação, assistência segura, eficaz e confiável), melhorar a saúde das pessoas com ações de bem estar a um custo adequado com sustentabilidade e eficiência.

Atenção Primária à Saúde



O planejamento visa a disseminação e qualificação do Modelo de Atenção Primária à Saúde no estado e está organizado em 4 grandes Projetos:

- Projeto I – Assessorar e apoiar operacionalmente as Singulares do Estado na implantação da APS.
- Projeto II – Implantar o serviço de APS na Unimed Prestadora de Jaraguá do Sul como um projeto piloto conjunto.
- Projeto III – Implantar o modelo APS em um serviço de atendimento para os colaboradores da Unimed SC.
- Projeto IV – Disseminar o conhecimento de APS para as singulares do Estado.

A Unimed Santa Catarina tem atuado intensamente na concretização destes projetos para que ocorra essa mudança no modelo assistencial do Estado, participando da estruturação dos conceitos e modelo de trabalho junto ao CAS Brasil – Comitê de Atenção Integral à Saúde. No estado há o Comitê Estadual de Atenção à Saúde – CAS SC, que tem como objetivo a disseminação deste modelo nas Singulares, auxiliando na implantação e padronização.

Em 2016 a equipe de Atenção à Saúde da Unimed SC auxiliou na implantação do serviço de APS na Unimed Jaraguá do Sul e realizou dois cursos de Atualização Clínica em APS, para médicos e enfermeiros das Singulares do Estado.

Visando a disseminação do modelo, em 2016 e 2017 os temas mudança do modelo assistencial e APS foram

abordados nas reuniões de presidentes, no Comitê Estadual de Marketing e Mercado (CEMM), Comitê Estadual de Atenção à Saúde (CAS SC) e SUESC.

Conforme ações planejadas, em agosto de 2017 teve início o projeto para a implantação do Produto APS para os colaboradores da Unimed SC e a construção de uma Unidade Conceito em APS. O novo serviço será implantado em parceria com a Unimed Joinville e tem inauguração prevista para maio de 2018.

Programas de Atenção à Saúde

Em maio de 2016 foram estruturados três Programas de Atenção à Saúde para atender os beneficiários dos contratos Federativos, com o objetivo de garantir um melhor atendimento aos clientes, acompanhar e controlar os custos assistenciais. São eles:

Programa de Gestão das Internações: Tem por objetivo monitorar as internações de longa permanência, visando identificar a possibilidade de intervenções que resultem em redução do custo assistencial. Neste programa são identificados os casos de pacientes internados, que possam ser gerenciados, visando melhor custo e efetividade no tratamento. Em 2017 foram 252 internações monitoradas.

Programa de Monitoramento oncológicos: Monitora os clientes que realizam terapia oncológica, objetivando avaliar a adesão ao tratamento, identificar problemas de acesso aos medicamentos de cobertura obrigatória, e acompanhar indicadores de custos e utilização. O Programa está alinhado com o cumprimento da Resolução

Normativa nº 428 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que estabelece no item XI do Artigo 21 "A cobertura de medicamentos antineoplásicos orais para uso domiciliar". Esse Programa, à exceção dos outros, já acontece desde abril de 2014 e até o final do período foram acompanhados 349 clientes.

Programa de Gerenciamento de Casos: Tem por objetivo gerenciar casos relacionados à assistência direta ao paciente, por meio de análise técnica para avaliar a possibilidade de intervenções, visando à resolução de problemas pontuais, a segurança do paciente e a redução de custos assistenciais.

Desde janeiro de 2017 foram gerenciados 38 casos com uma redução de custos estimada em R\$ 313.889,51.

ENVELHECIMENTO DA CARTEIRA DE CLIENTES

A Unimed SC manteve em 2017 a média etária de seus beneficiários conforme informado no relato anterior, tendo como influenciadores para esta estabilização, a rotatividade e aumento da massa jovem presente entre os clientes empresariais, contratantes do serviço junto a Federação SC.

Conforme relatado, a Unimed SC possui uma carteira de clientes com uma faixa etária entre jovem e adulta, não sendo significativos os impactos gerados por um envelhecimento da carteira de clientes, contudo são pensadas e implementadas iniciativas para trabalhar esta carteira, focando todos os públicos e faixas etárias, através de uma proposta de atendimento direcionado para o alcance de resultados favoráveis a gestão dos negócios.

GESTÃO DE RISCOS

Fruto da Governança Corporativa e seus pilares (Transparência, Equida-

de, Gestão de Riscos e Compliance), a gestão de riscos foi implantada na Unimed SC para assessorar as Cooperativas Singulares em seu processo de gestão, atuando de forma preventiva, antecipando-se para solucionar possíveis dificuldades que existam na Singular, ou possam vir a existir.

O objetivo inicial do modelo é acompanhar os resultados econômico-financeiros das Singulares trimestralmente, e em casos de necessidade realizar um plano de ação em conjunto com a Singular, baseados em princípios e recomendações objetivas, para sanar os problemas identificados.

Este acompanhamento realizado sob metas desejáveis e atualizadas periodicamente, possibilitam a classificação do risco da cooperativa em sua atuação. Atualmente os indicadores utilizados para a análise são os seguintes:

- Lastro;
- Vinculação;
- Liquidez corrente;
- Endividamento geral;
- Margem de sobra líquida;
- Margem de solvência;
- Sinistralidade;
- Despesas não assistenciais;
- Combinado ampliado – SC;

Cada um destes indicadores possui peso predefinido e com base na meta alcançada ou percentual desta, gera-se uma pontuação, que é multiplicada pelo peso e como resultado há a determinação da nota final atribuída à cooperativa.

Nos níveis de classificação existentes atualmente, uma cooperativa pode oscilar entre Ótima, Boa, Alerta, Grave I e Grave II, possibilitando com base na classificação alcançada pela Singular, ter ou não a atuação direta de uma equipe direcionada para a construção das ações corretivas, pla-

nos estratégicos, entre outros, para potencializar os resultados positivos à cooperativa, consequentemente reduzindo seus riscos.

INFRAESTRUTURA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A configuração da Unimed SC, conforme estatuto, a define como uma cooperativa de 2º grau, não percebido como estratégico para a cooperativa, a construção de recursos próprios para atendimento de seus beneficiários, valendo-se da infraestrutura oferecida pelas Singulares e sua rede credenciada.

Assim como em 2016, a gestão da infraestrutura está direcionada para a realização de serviços centralizados, os quais desoneram as Singulares federadas, expansão de serviços atuais ou novos, como também redimensionamento das atividades atuais da Unimed SC.

Em 2017 foi realizado o Hackathon Unimed SC com o objetivo de trazer melhorias para a saúde no que diz respeito a soluções tecnológicas.

Ao todo, 14 Startups foram selecionadas para participar e foram divididas entre os temas:

- Auditoria e Junta Médica;
- Mapeamento e Monitoramento de Clientes;
- Relacionamento com o Cooperado.

A Maratona durou pouco mais de 24 horas e proporcionou muita inovação e criatividade em tecnologia.

Os vencedores apresentarão o produto criado no 16º SUESC – Simpósio das Unimeds do Estado de Santa Catarina em 2018, evento que reúne Unimeds e empresas do setor de todo o país, além de receber a premiação em dinheiro e período de incubação oferecido pela FESC Gestão e Consultoria.



(G4-32) SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO – ESSENCIAL”

CONTEÚDO PADRÕES GERAIS	PÁGINA → RESPOSTA DIRETA	VERIFICAÇÃO EXTERNA	DESCRIÇÃO	ADERÊNCIA
G4-1	6	Não	Declaração da diretoria geral Unimed SC	Total
G4-2	6	Não	Principais impactos, riscos e oportunidades	Total
PERFIL ORGANIZACIONAL				
G4-3	8	Não	Nome da organização	Total
G4-4	8	Não	Principais marcas, produtos e serviços	Total
G4-5	8	Não	Localização da sede da organização	Total
G4-6	8	Não	Abrangência geográfica de atuação	Total
G4-7	8	Não	Natureza de propriedade e forma jurídica	Total
G4-8	8	Não	Mercados em que atua	Total
G4-9	9	Não	Porte da organização	Parcial
G4-10	9	Não	Total de colaboradores por contrato de trabalho, tipo de emprego, gênero e região	Total
G4-11	9	Não	Percentual de colaboradores cobertos por acordos de negociação coletiva	Total
G4-12	9	Não	Cadeia de fornecedores da organização	Parcial
G4-13	Não ocorreram mudanças significativas no período do relatório.	Não	Mudanças significativas ocorridas na organização e cadeia de fornecedores durante o período determinado no relatório	Total
G4-14	10	Não	Princípio da precaução	Total
G4-15	10	Não	Relação de cartas, princípios e iniciativas externas adotadas pela organização	Total
G4-16	10	Não	Participação em associações e organizações nacionais/internacionais	Total
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES				
G4-17	11	Não	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras	Total
G4-18	11	Não	Definição do conteúdo e limites do relatório	Total
G4-19	11	Não	Aspectos materiais identificados	Total
G4-20	12	Não	Limite dos aspectos dentro da organização	Total
G4-21	12	Não	Limite dos aspectos fora da organização	Total
G4-22	13	Não	Reformulações de informações fornecidas em relatos anteriores e razões	Total
G4-23	13	Não	Alterações significativas em relação a períodos anteriores em Escopo e Limites do relato	Total
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS				
G4-24	12	Não	Lista de stakeholders engajados pela organização	Total
G4-25	12	Não	Identificação e seleção dos stakeholders	Total
G4-26	12	Não	Abordagem adotada para envolver os stakeholders e frequência	
G4-27	12	Não	Tópicos e preocupações levantadas pelos stakeholders com medidas adotadas	
PERFIL DO RELATÓRIO				
G4-28	13	Não	Período coberto pelo relatório	Total
G4-29	13	Não	Data do relatório mais recente	Total
G4-30	13	Não	Ciclo de emissão dos relatórios	Total
G4-31	-	Não	Contato na organização sobre o relatório e conteúdo	Total
G4-32	13	Não	Opção “de acordo” escolhida para relato	Total
G4-33	Os dados contidos neste relatório, em sua grande maioria advêm de informações auditadas externamente, contudo para o relatório não se buscou aferição externa.	Não	Política e práticas adotadas para verificação externa do relatório	Total
GOVERNANÇA				
G4-34	13	Não	Estrutura de governança	Total
G4-40	13	Não	Processo de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e comitês	Parcial
ÉTICA E INTEGRIDADE				
G4-56	14	Não	Valores, princípios, declarações e normas adotadas pela organização	Total

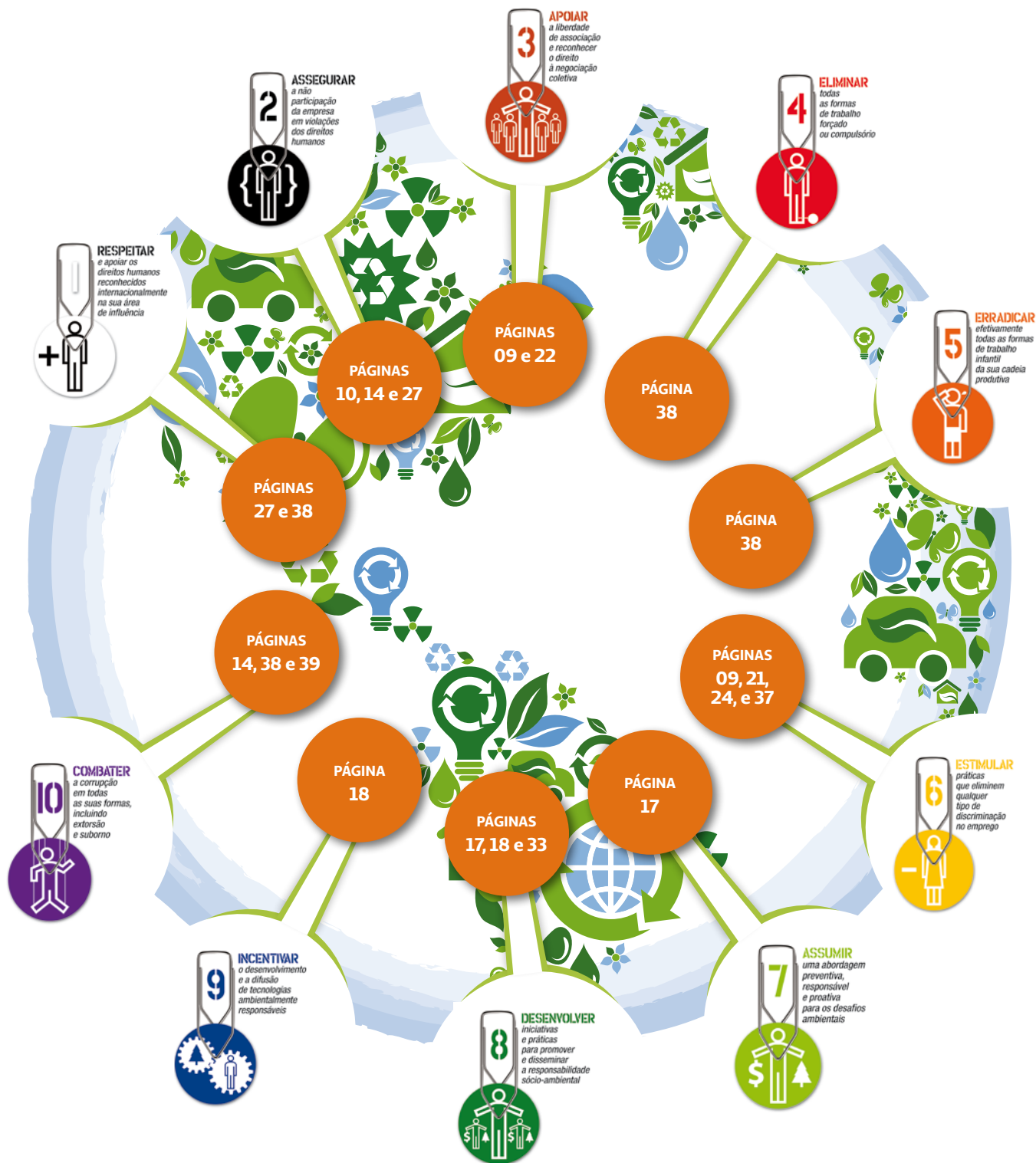
CONTEÚDOS PADRÃO ESPECÍFICOS				
Aspectos Materiais	Informações sobre a Forma de Gestão e Indicadores	Omissões	Verificação Externa	Descrição

CATEGORIA ECONÔMICA	Relato	Página			
DESEMPENHO ECONÔMICO	DMA	26	-	Não	-
	G4-EC1	26	-	Não	Valor econômico direto gerado e distribuído
CATEGORIA AMBIENTAL	Relato	Página			
MATERIAIS	DMA	17	-	Não	-
	G4-EN2	17	-	Não	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem
ENERGIA	DMA	17	-	Não	-
	G4-EN3	17	-	Não	Consumo de energia dentro da organização
ÁGUA	DMA	17	-	Não	-
	G4-EN8	17	-	Não	Total de retirada de água por fonte
EFLUENTES E RESÍDUOS	DMA	18	-	Não	-
	G4-EN23	18	-	Não	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição
PRODUTOS E SERVIÇOS	DMA	17	-	Não	-
	G4-EN28	17	-	Não	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, discriminados por categoria de produtos
CONFORMIDADE AMBIENTAL	DMA	33	-	Não	-
	G4-EN29	33	-	Não	Valor monetário e nº de sanções não monetárias derivados de não conformidade com leis e regulamentos ambientais
CATEGORIA SOCIAL	Relato	Página			
SUBCATEGORIA - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE					
EMPREGO	DMA	21	-	Não	-
	G4-LA1	21	-	Não	Nº total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região
	G4-LA2	21	-	Não	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporário ou em regime de meio período, discriminado por unidades operacionais
RELAÇÕES TRABALHISTAS	DMA	22	-	Não	-
	G4-LA4	22	-	Não	Prazo mínimo de comunicação sobre mudanças operacionais e se especificadas em acordos
SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	DMA	33	-	Não	-
	G4-LA5	33	-	Não	Percentual de colaboradores representados em comitês formais de saúde e segurança
	G4-LA6	35	-	Não	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e nº de óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero
	G4-LA8	35	-	Não	Tópicos de saúde e segurança abordados em acordos coletivos
TREINAMENTO E EDUCAÇÃO	DMA	22	-	Não	-
	G4-LA9	22	-	Não	Média anual de horas de

					treinamento por gênero e categoria funcional
	G4-LA11	24	-	Não	Percentual de colaboradores que recebem regularmente avaliação de desempenho, por gênero e categoria funcional
CATEGORIA SOCIAL	Relato	Página			
	SUBCATEGORIA - DIREITOS HUMANOS				
	DMA	27	-	Não	-
INVESTIMENTOS	HR1	27	-	Não	Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à avaliação referente a direitos humanos
	DMA	37	-	Não	-
NÃO DISCRIMINAÇÃO	G4-HR3	37	-	Não	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas
	DMA	38	-	Não	-
TRABALHO INFANTIL	G4-HR5	38	Atualmente Indisponível – Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Em 2018 este assunto permanece nas metas de gestão.	Não	Operações e fornecedores identificados como de risco para ocorrência de trabalho infantil e medidas adotadas
	DMA	38	-	Não	-
TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO	G4-HR6	38	Atualmente Indisponível – Embora constante em cláusula contratual, referente aos fornecedores não é realizado o monitoramento para aferir o cumprimento do que está exigido neste indicador. Em 2018 este assunto permanece nas metas de gestão.	Não	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
	DMA	38	-	Não	-
PRÁTICAS DE SEGURANÇA	G4-HR7	38	-	Não	Percentual da equipe de segurança envolvidos em treinamento nas políticas ou procedimentos sobre Direitos Humanos
CATEGORIA SOCIAL	Relato	Página			
	SUBCATEGORIA - SOCIEDADE				
	DMA	27	-	Não	-
COMUNIDADES LOCAIS	G4-S01	27	-	Não	Percentual de operações com programas implantados de engajamento da comunidade, avaliação de impactos e desenvolvimento local
	DMA	38	-	Não	-
COMBATE À CORRUPÇÃO	G4-S03	38	Atualmente Indisponível – Ainda faltam ser mapeados os processos da FESC e do Instituto, empresas contidas no relato da Unimed SC, utilizando-se da mesma metodologia aplicada. Em 2018 será mapeado o Instituto Unimed SC.	Não	Nº total e percentual de operações submetidas a avaliação de riscos relacionados à corrupção
	G4-S04	38	-	Não	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção
	G4-S05	39	-	Não	Casos de corrupção e medidas tomadas
CONCORRÊNCIA DESLEAL	DMA	38	-	Não	-

	G4-SO7	39	-	Não	Nº total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados
CONFORMIDADE SOCIAL	DMA	33	-	Não	-
	G4-SO8	33	-	Não	Valor monetário e nº de sanções não monetárias aplicadas por não conformidade com leis e regulamentos
CATEGORIA SOCIAL	Relato	Página			
	SUBCATEGORIA - RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE	DMA	18	-	Não	-
	G4-PR2	18	-	Não	Nº total de casos de não conformidades com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, por tipo de resultado
PRIVACIDADE DO CLIENTE	DMA	39	-	Não	-
	G4-PR8	39	-	Não	Nº total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes

Índice Pacto Global



Pacto Global
Rede Brasileira

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017
I. Balanço Patrimonial

	<i>Reclassificado</i> Controladora		<i>Reclassificado</i> Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	146.914.589	125.855.862	160.408.885	136.023.490
Disponível (NE 5.1)	569.757	274.062	572.755	275.888
Realizável	146.344.832	125.581.800	159.836.130	135.747.602
Aplicações Financeiras (NE 5.2)	77.249.918	72.023.394	89.268.440	80.703.880
Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas	50.299.170	50.742.310	50.299.170	50.742.310
Aplicações Livres	26.950.748	21.281.084	38.969.270	29.961.570
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (NE 5.3)	34.707.493	23.750.351	34.897.328	23.704.904
Contraprestação Pecuniária a Receber	30.154.355	19.668.608	30.144.189	19.623.161
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde	4.553.139	4.081.743	4.553.139	4.081.743
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. c/ Planos (NE 5.3)	4.822.479	4.357.820	5.870.315	4.979.171
Créditos Tributários e Previdenciários (NE 5.4)	5.274.488	4.251.029	5.567.054	5.474.532
Bens e Títulos a Receber (NE 5.5)	14.611.520	11.530.930	14.657.615	11.174.009
Despesas Antecipadas (NE 5.5)	298.996	223.830	395.441	266.659
Conta Corrente Cooperados (NE 5.5)	9.379.938	9.444.446	9.379.938	9.444.446
ATIVO NÃO CIRCULANTE	60.464.294	56.906.989	50.538.052	49.451.199
Realizável a Longo Prazo	16.052.252	15.103.538	17.330.522	16.303.574
Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas (NE 5.2)	6.352.407	5.332.233	6.352.407	5.332.233
Créditos Tributários e Previdenciários (NE 5.4)	819.764	819.764	2.098.033	2.019.800
Depósitos Judiciais e Fiscais (NE 5.6)	2.676.064	2.250.013	2.676.064	2.250.013
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (NE 5.6)	6.204.017	6.701.528	6.204.017	6.701.528
Investimentos (NE 5.7)	37.889.325	33.758.497	25.791.933	24.057.907
Participações Societárias - Avaliadas pelo Método de Equiv. Patrimonial	12.097.392	9.700.590	-	-
Participações Societárias - Em Rede Não Hospitalar	12.097.392	9.700.590	-	-
Participações Societárias - Em Instituições Reguladas	7.167.720	6.545.651	7.167.720	6.545.651
Outros investimentos	18.624.214	17.512.256	18.624.214	17.512.256
Imobilizado (NE 5.8)	5.799.230	6.067.576	6.363.507	6.840.665
Imóveis de Uso Próprio	2.576.532	2.641.467	2.576.532	2.641.467
Imóveis - Não Hospitalares	2.576.532	2.641.467	2.576.532	2.641.467
Imobilizado de Uso Próprio - Não hospitalares	3.222.698	3.426.109	3.786.976	4.199.198
Intangível (NE 5.10)	723.486	1.977.378	1.052.089	2.249.053
TOTAL DO ATIVO	207.378.882	182.762.851	210.946.937	185.474.689

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

I. Balanço Patrimonial

	<i>Reclassificado</i> Controladora		<i>Reclassificado</i> Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
PASSIVO CIRCULANTE	72.559.862	67.087.184	73.466.204	67.688.119
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	51.956.964	48.092.862	51.956.964	48.092.862
Provisão de Contraprestações Não Ganhas (NE 5.11 - C1)	3.065.461	2.583.088	3.065.461	2.583.088
Provisão para Remissão (NE 5.11 - C1)	4.714.656	4.188.944	4.714.656	4.188.944
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS (NE 5.12 a)	5.925.877	4.904.146	5.925.877	4.904.146
Provisão de Eventos a Liquidar para outros Prestadores de Serviços Assistenciais (NE 5.12 a)	21.575.850	20.518.579	21.575.850	20.518.579
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (NE 5.11 C3)	16.675.119	15.898.105	16.675.119	15.898.105
Débitos de Operações de Assistência à Saúde (NE 5.12 b)	685.840	557.050	685.840	557.050
Receita Antecipada de Contraprestações	685.840	557.050	685.840	557.050
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/Pl. Saúde da Operadora (NE 5.12 c)	2.171.370	2.030.299	2.171.370	2.030.299
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (NE 5.13)	2.556.368	2.587.207	2.755.354	2.735.515
Débitos Diversos (NE 5.14)	7.376.548	5.272.615	8.083.904	5.725.241
Conta Corrente Cooperados (NE 5.14)	7.812.772	8.547.152	7.812.772	8.547.152
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	49.641.753	39.513.828	49.641.753	39.519.762
Prov. Técn. Operaç. Assist. Saúde - Prov. para Remissão (NE 5.11 C1)	6.352.407	5.332.233	6.352.407	5.332.233
Provisões	7.378.177	5.261.879	7.378.177	5.267.812
Provisões para Ações Judiciais (NE 5.15 a)	7.378.177	5.261.879	7.378.177	5.267.812
Tributos e Encargos Sociais a recolher (NE 5.15 b e NE 5.13)	33.979.497	24.010.503	33.979.497	24.010.503
Tributos e Encargos Sociais a recolher	33.979.497	24.010.503	33.979.497	24.010.503
Tributos e contribuições	27.969.155	17.882.361	27.969.155	17.882.361
Parcelamento de Tributos e Contribuições	6.010.342	6.128.142	6.010.342	6.128.142
Débitos Diversos (NE 5.15)	1.931.673	4.909.214	1.931.673	4.909.214
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.177.267	76.161.838	87.838.980	78.266.808
Capital Social (NE 5.16 A)	27.316.220	22.103.879	27.316.220	22.103.879
Reservas (NE 5.16 B)	49.985.320	41.548.284	49.985.320	41.548.284
Reserva de Reavaliação	1.066.456	1.078.892	1.066.456	1.078.892
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits	48.918.864	40.469.392	48.918.864	40.469.392
Sobras ou Perdas Acumuladas	7.875.727	12.509.675	7.875.727	12.509.675
Participação de não Controladores	-	-	2.661.713	2.104.970
TOTAL DO PASSIVO	207.378.882	182.762.851	210.946.937	185.474.689

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

II. Demonstração do Resultado

	Reclassificado		Reclassificado	
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	394.461.340	339.818.331	393.879.494	339.278.007
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	398.917.786	344.648.937	398.280.843	344.057.449
Contraprestações Líquidas	398.917.786	344.648.937	398.280.843	344.057.449
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(4.456.445)	(4.830.606)	(4.401.350)	(4.779.443)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(324.958.645)	(271.465.470)	(324.376.798)	(270.925.146)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(324.181.630)	(272.036.392)	(323.599.784)	(271.496.068)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(777.015)	570.922	(777.015)	570.922
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	69.502.695	68.352.861	69.502.695	68.352.861
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. a Saúde	4.915.200	3.116.146	4.915.200	3.116.146
Receita de Assist. à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde	121.840.986	87.268.052	135.580.337	104.857.217
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	103.936.715	73.605.055	103.936.715	73.605.055
Receita com Administração de Intercâmbio Eventual - Assit. Méd. Hospitalar	5.539.312	4.642.882	5.539.312	4.642.882
Outras Receitas Operacionais	12.364.959	9.020.115	26.104.310	26.609.281
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(7.045.100)	(6.187.488)	(8.129.164)	(7.562.793)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(1.933.498)	(1.555.002)	(1.933.498)	(1.555.002)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(595.120)	(1.028.593)	(595.120)	(1.028.593)
(-) Recup. De outras desp. Operacionais	-	683.466	-	683.466
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(1.338.378)	(1.209.875)	(1.338.378)	(1.209.875)
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	(126.836.163)	(94.777.606)	(134.551.893)	(104.943.075)
RESULTADO BRUTO	60.444.120	56.216.962	65.383.678	62.265.354
Despesas de Comercialização	(1.513.876)	(1.886.149)	(1.513.876)	(1.886.149)
Despesas Administrativas	(55.338.274)	(45.700.502)	(56.858.883)	(51.544.515)
Resultado Financeiro Líquido	3.568.531	4.340.067	4.575.903	5.648.101
Receitas Financeiras	8.208.702	10.249.756	9.241.370	11.568.455
Despesas Financeiras	(4.640.172)	(5.909.689)	(4.665.468)	(5.920.354)
Resultado Patrimonial	4.178.413	5.196.341	1.231.187	4.190.642
Receitas Patrimoniais	5.383.265	5.230.140	2.448.220	4.224.441
Despesas Patrimoniais	(1.204.852)	(33.798)	(1.217.033)	(33.798)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	11.338.914	18.166.720	12.818.008	18.673.434
Imposto de Renda	(1.689.193)	(2.026.078)	(2.767.425)	(2.389.786)
Contribuição Social	(634.293)	(759.583)	(1.035.154)	(902.590)
RESULTADO LÍQUIDO	9.015.428	15.381.059	9.015.428	15.381.059

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	2017			
	ATO COOPERATIVO	ATO COOPERATIVO AUXILIAR	ATO NÃO COOPERATIVO	TOTAIS
Contraprestações Efetivas de Operações de Assistência à Saúde	294.912.924	65.623.813	33.924.603	394.461.340
Contraprestações Liquidadas	298.244.716	66.365.201	34.307.868	398.917.786
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(3.331.792)	(741.388)	(383.265)	(4.456.445)
Eventos/Sinistros Indenizáveis Líquidos	(234.939.296)	(59.342.109)	(30.677.240)	(324.958.645)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(234.358.373)	(59.212.842)	(30.610.415)	(324.181.630)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(580.923)	(129.267)	(66.825)	(777.015)
RESULTADO OPERAÇÕES COM PLANOS ASSIST. À SAÚDE	59.973.628	6.281.704	3.247.363	69.502.695
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. a Saúde	3.625.029	806.639	483.531	4.915.200
Outras Receitas Oper. Asssit. à Saúde Não Relac. com Planos	87.169.377	24.065.070	10.606.539	121.840.986
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(3.896.922)	(2.588.925)	(559.253)	(7.045.100)
Outras Despesas Oper. Com assistência à Saúde	(1.536.788)	(256.007)	(140.703)	(1.933.498)
Outras Despesas Oper. Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	(95.085.664)	(22.804.187)	(8.946.312)	(126.836.163)
RESULTADO BRUTO	50.248.661	5.504.294	4.691.165	60.444.120
Despesas de Comercialização	(1.124.163)	(258.823)	(130.890)	(1.513.876)
Despesas Administrativas	(41.092.692)	(9.461.027)	(4.784.555)	(55.338.274)
Resultado Financeiro Líquido	4.031.923	(821.483)	358.091	3.568.531
Receitas Financeiras	6.095.558	1.403.419	709.726	8.208.702
Despesas Financeiras	(2.063.636)	(2.224.902)	(351.634)	(4.640.172)
Resultado Patrimonial	2.420.691	6.536	1.751.187	4.178.413
Receitas Patrimoniais	2.534.576	32.757	2.815.933	5.383.265
Despesas Patrimoniais	(113.886)	(26.221)	(1.064.746)	(1.204.852)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	14.484.419	(5.030.503)	1.884.999	11.338.914
Imposto de Renda	(1.312.029)	-	(377.163)	(1.689.193)
Contribuição Social	(472.331)	-	(161.962)	(634.293)
RESULTADO LÍQUIDO	12.700.059	(5.030.503)	1.345.873	9.015.428
(+) RESULTADOS ABRANGENTES	10.626	1.266	544	12.436
(+) Realização Reserva Reavaliação (NE 5.16, letra "B"/a))	10.626	1.266	544	12.436
SALDO DOS ATOS	12.710.685	(5.029.237)	1.346.417	9.027.864
Absorção das Perdas do ACA pelo Ato Coop. Principal	(5.029.237)	5.029.237	-	-
SALDO A DESTINAR	7.681.447	-	1.346.417	9.027.864
(-) Reserva Legal - 10%	(768.092)	-	-	(768.092)
(-) FATES - 5%	(384.046)	-	-	(384.046)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	6.529.310	-	1.346.417	7.875.727

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
 Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
 Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
 Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
 Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto		Reclassificado	
	2017	2016	
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Recebimentos de planos de saúde	429.251.482		358.839.819
(+) Resgate de aplicações financeiras	700.932.971		535.573.894
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	7.067.479		8.343.366
(+) Outros recebimentos operacionais	118.353.406		83.650.355
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(473.723.419)		(352.306.958)
(-) Pagamento de comissões	(1.513.876)		(1.886.149)
(-) Pagamento de pessoal	(20.922.286)		(14.868.384)
(-) Pagamento de pró-labore	(2.530.601)		(2.287.403)
(-) Pagamento de serviços de terceiros	(7.970.154)		(6.548.439)
(-) Pagamento de tributos	(11.212.204)		(10.322.068)
(-) Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(388.327)		(1.313.914)
(-) Pagamento de aluguel	(110.226)		(91.752)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(377.743)		(395.776)
(-) Aplicações financeiras	(707.179.669)		(545.100.169)
(-) Outros pagamentos operacionais	(29.674.530)		(50.540.498)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.303		745.925
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(+) Recebimento de dividendos	1.252.438		874.038
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado – outros	(959.046)		(1.633.463)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	293.392		(759.426)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	295.695		(13.501)
CAIXA – Saldo Inicial	274.062		287.563
CAIXA – Saldo Final	569.757		274.062

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

BALTARZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
 CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691
 Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017
 V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			Reclassificado
	2017	2016	
Resultado Líquido	9.015.428	15.381.059	
(+) Depreciações	996.900	1.003.909	
(+) Amortizações	279.531	301.980	
(+) Despesas patrimoniais	1.204.852	33.798	
(-) Receitas patrimoniais	(5.383.265)	(5.230.140)	
(=) Resultado Ajustado	6.113.446	11.490.606	
Variações nas contas do Ativo e Passivo	(6.111.143)	(10.744.682)	
Aplicações financeiras	(5.226.524)	(10.229.767)	
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	(5.921.045)	(4.353.732)	
Créditos de operações de assistência à saúde	(464.659)	(1.621.412)	
Créditos tributários e previdenciários e bens títulos a receber	(1.023.459)	(1.602.452)	
Variação de bens e títulos a receber	(8.116.686)	(4.796.833)	
Despesas antecipadas	(75.166)	16.996	
Conta corrente com cooperados (ativo)	64.508	15.124.615	
Realizável a longo prazo	(948.714)	6.603.103	
Provisão para remissão	525.712	26.396	
Provisão para contraprestações não ganhas	482.373	397.138	
Provisão de eventos a liquidar	2.079.002	1.898.469	
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	777.015	(570.922)	
Débito de operações de assistência a saúde	128.790	87.449	
Débito com operações de assistência a saúde	141.071	(130.088)	
Tributos e encargos sociais a recolher	(30.839)	(178.658)	
Débitos diversos	2.103.933	(1.376.583)	
Conta corrente com cooperados (passivo)	(734.379)	(13.359.395)	
Provisões técnicas de longo prazo	1.020.174	(703.493)	
Provisões para ações judiciais	2.116.298	174.709	
Tributos e encargos sociais a recolher de longo prazo	9.968.994	8.558.974	
Débitos diversos de longo prazo	(2.977.541)	(4.709.198)	
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.303	745.925	

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
 Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
 Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
 Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
 Atuário
 MIBA 1277

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
CNPJ 76.590.884/000143 - Rua Otto Boehm, 478 - América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 - Inscrição na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

IV. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	Capital Social	Reservas de Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total	Participação de Não Controladores
SALDO FINAL EM 31/12/2015	17.631.547	29.037.068	1.091.328	13.020.837	60.780.780	1.255.225
Deliberações da AGO	-	8.548.505	-	(13.020.837)	(4.472.332)	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	4.472.332	-	(4.472.332)	-	-
Aumento para Fundo para Realização Financeira de Investimentos em outras empresas	-	4.076.173	-	(4.076.173)	-	-
Sobras Incorporadas	-	-	-	(4.472.332)	(4.472.332)	-
Aumento de Capital	4.472.332	-	-	-	4.472.332	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	15.381.059	15.381.059	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	(12.436)	12.436	-	-
Destinação do Resultado	-	2.883.819	-	(2.883.819)	-	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	1.375.634	-	(1.375.634)	-	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	687.817	-	(687.817)	-	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	820.368	-	(820.368)	-	-
SALDO FINAL EM 31/12/2016	22.103.879	40.469.392	1.078.892	12.509.675	76.161.838	-
Deliberações da AGO	-	7.297.334	-	(12.509.675)	(5.212.341)	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	5.212.341	-	(5.212.341)	-	-
Aumento para Fundo para Realização Financeira de Investimentos em outras empresas	-	(1.698.110)	-	1.698.110	-	-
Aumento para Fundo para Realização da Avaliação por Equivalência Patrimonial	-	3.783.103	-	(3.783.103)	-	-
Sobras Incorporadas	-	-	-	(5.212.341)	(5.212.341)	-
Aumento de Capital	5.212.341	-	-	-	5.212.341	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	9.015.428	9.015.428	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	(12.436)	12.436	-	-
Destinação do Resultado	-	1.152.137	-	(1.152.137)	-	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	768.092	-	(768.092)	-	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	384.046	-	(384.046)	-	-
SALDO FINAL EM 31/12/2017	27.316.220	48.918.864	1.066.456	7.875.727	85.177.267	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
CNPJ 12.959.923/0001-54 - Rua Evaristo da Veiga, 134 2 e 3 Andar - Joinville - SC
NIRE (JCE) 42204599410

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017
I. Balanço Patrimonial

	2017	2015
ATIVO CIRCULANTE	13.558.242	10.679.456
Disponível (NE 4.1)	2.998	1.826
Realizável	13.555.244	10.677.630
Aplicações (NE 4.2)	12.018.522	8.680.486
Clientes a receber (NE 4.3)	1.101.616	666.432
Créditos Tributários e Previdenciários (NE 4.4)	292.567	1.223.504
Adiantamentos (NE 4.5)	46.095	64.380
Despesas Antecipadas (NE 4.5)	96.445	42.829
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.171.150	2.244.800
Realizável a Longo Prazo	1.278.269	1.200.036
Créditos Tributários (NE 4.4, c)	1.278.269	1.200.036
Imobilizado (NE 4.6)	564.278	773.090
Intangível (NE 4.8)	328.603	271.675
TOTAL DO ATIVO	15.729.392	12.924.256

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
CNPJ 12.959.923/0001-54 - Rua Evaristo da Veiga, 134 2 e 3 Andar - Joinville - SC
NIRE (JCE) 42204599410

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

I. Balanço Patrimonial

	2017	2016
PASSIVO CIRCULANTE	970.287	1.112.763
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (NE 4.9)	198.986	148.308
Débitos Diversos (NE 4.10)	771.301	964.455
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	5.933
Provisões	-	5.933
Provisões para Ações Judiciais (NE 4.11)	-	5.933
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.759.105	11.805.560
Capital Social (NE 4.12 A)	121.000	121.000
Reservas (NE 4.12 B)	11.684.560	10.678.050
Reservas de Lucros	11.684.560	10.678.050
Sobras ou Perdas Acumuladas	2.953.545	1.006.510
TOTAL DO PASSIVO	15.729.392	12.924.256

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
CNPJ 12.959.923/0001-54 - Rua Evaristo da Veiga, 134 2 e 3 Andar - Joinville - SC
NIRE (JCE) 42204599410

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

II. Demonstração do Resultado

	2017	2016
Receita Operacional Líquida	13.211.735	16.501.508
Ingressos com vendas de serviços	14.348.490	17.904.049
(-) Tributos sobre o faturamento	(1.136.755)	(1.402.542)
Custos dos serviços prestados	(8.275.499)	(10.447.181)
Outras despesas Operacionais	3.321	(5.933)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	4.939.557	6.048.393
Despesas Administrativas	(1.520.609)	(5.844.012)
RESULTADO OPERACIONAL	3.418.948	204.380
Resultado Financeiro Líquido	1.007.372	1.308.034
Receitas Financeiras	1.083.029	1.383.008
Despesas Financeiras	(25.296)	(10.665)
(-) Tributos sobre receita financeira	(50.361)	(64.310)
Resultado Patrimonial	6.319	810
Receitas Patrimoniais	18.500	810
Despesas Patrimoniais	(12.181)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.432.639	1.513.224
Imposto de Renda (NE 5)	(1.078.232)	(363.708)
Contribuição Social (NE 5)	(400.862)	(143.007)
RESULTADO LÍQUIDO	2.953.545	1.006.510

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

IV. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros ou prejuízos do exercício	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2015	121.000	7.052.712	3.625.338	10.799.050
Resultado Líquido do Exercício	-	-	1.006.510	1.006.510
Destinação do Resultado	-	3.625.338	(3.625.338)	-
Reserva de Lucros Retidos	-	3.625.338	(3.625.338)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2016	121.000	10.678.050	1.006.510	11.805.560
Resultado Líquido do Exercício	-	-	2.953.545	2.953.545
Destinação do Resultado	-	1.006.510	(1.006.510)	-
Reserva de Lucros Retidos	-	1.006.510	(1.006.510)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2017	121.000	11.684.560	2.953.545	14.759.105

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017
I. Balanço Patrimonial

	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	2.878.708	2.219.955
Disponível (NE 5.1)	3.960	2.487
Realizável	2.874.748	2.217.468
Aplicações (NE 5.2)	2.488.047	2.085.716
Valores a Receber (NE 5.3)	220.180	-
Clientes a Receber	220.180	-
Créditos Tributários e Previdenciários (NE 5.4)	157.137	126.679
Bens e Títulos a Receber (NE 5.5, a)	9.174	4.918
Despesas Antecipadas (NE 5.5, b)	210	155
ATIVO NÃO CIRCULANTE	71.236	46.764
Imobilizado (NE 5.6)	64.251	37.204
Imobilizado de Uso Próprio	64.251	37.204
Intangível (NE 5.8)	6.985	9.560
TOTAL DO ATIVO	2.949.944	2.266.719

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

I. Balanço Patrimonial

	2017	2016
PASSIVO CIRCULANTE	218.739	290.609
Tributos e Encargos Sociais a Recolher (NE 5.9)	74.500	55.344
Débitos Diversos (NE 5.10)	144.239	235.265
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.731.205	1.976.110
Capital Social (NE 5.12 A)	230.000	230.000
Reservas (NE 5.12 B)	2.085.649	1.606.179
Reservas de Sobras (a e b)	903.065	563.526
Fundo para Fomento para Defesa Institucional e Econômica (c)	1.182.584	1.042.653
Sobras ou Perdas Acumuladas	415.557	139.931
TOTAL DO PASSIVO	2.949.944	2.266.719

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

II. Demonstração do Resultado

	2017	2016
Receita Operacional Líquida	5.139.677	4.841.577
Ingressos com vendas de serviços	5.455.099	5.131.507
(-) Tributos sobre o faturamento	(315.422)	(289.930)
Custos dos serviços prestados	(4.108.790)	(3.610.394)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	1.030.887	1.231.183
Despesas Administrativas	(385.403)	(1.013.918)
RESULTADO OPERACIONAL	645.484	217.265
Resultado Financeiro Líquido	207.714	227.653
Receitas Financeiras	207.912	228.184
Despesas Financeiras	(198)	(531)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	853.197	444.918
Imposto de Renda (NE 6)	(65.300)	(44.416)
Contribuição Social (NE 6)	(32.802)	(25.235)
RESULTADO LÍQUIDO	755.095	375.266

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	2017		
	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/ DISPÊNDIOS)	ATO NÃO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.892.798	1.246.879	5.139.677
Ingressos com vendas de serviços	4.131.072	1.324.026	5.455.099
(-) Tributos sobre o faturamento	(238.275)	(77.147)	(315.422)
Custos dos serviços prestados	(3.112.002)	(996.787)	(4.108.790)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	780.795	250.092	1.030.887
Despesas Administrativas	(291.905)	(93.498)	(385.403)
RESULTADO OPERACIONAL	488.890	156.593	645.484
Resultado Financeiro Líquido	-	207.714	207.714
Receitas Financeiras	-	207.912	207.912
Despesas Financeiras	-	(198)	(198)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	488.890	364.307	853.197
Imposto de Renda	-	(65.300)	(65.300)
Contribuição Social	-	(32.802)	(32.802)
RESULTADO LÍQUIDO	488.890	266.205	755.095
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES			
SALDO A DESTINAR	488.890	266.205	755.095
(-) Reserva Legal - 10% (NE 7)	(48.889)		(48.889)
(-) FATES - 5% (NE 7)	(24.445)		(24.445)
(-) FATES Ato Não Cooperativo (NE 7)		(266.205,08)	(266.205)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	415.557	0	415.557

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
 CNPJ 21.523.562/0001-90 - Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) América - Joinville - SC
 NIRE (JCE) 424002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

IV. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Sobras/Retenções	Reservas de Reavaliação	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2015	230.000	-	328.191	-	1.042.653	1.600.844
Deliberações da AGO	-	-	1.042.653	-	(1.042.653)	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	1.042.653	-	(1.042.653)	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	375.266	375.266
Destinação do Resultado	-	-	236.336	-	(235.336)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	16.462	-	(16.462)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	8.231	-	(8.231)	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	-	210.642	-	(210.642)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2016	230.000	-	1.606.179	-	139.931	1.976.110
Deliberações da AGO	-	-	139.931	-	(139.931)	-
Aumento para Fomento de Defesa Institucional	-	-	139.931	-	(139.931)	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	755.095	755.095
Destinação do Resultado	-	-	339.539	-	(339.539)	-
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)	-	-	48.889	-	(48.889)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	24.445	-	(24.445)	-
FATES (Resultado Atos Não Cooperativos)	-	-	266.205	-	(266.205)	-
SALDO FINAL EM 31/12/2017	230.000	-	2.085.649	-	415.557	2.731.205

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
 Presidente
 CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
 Vice-Presidente
 CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
 Contador
 CRC/SC 019.802/O-0

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS OPERADORAS MÉDICAS
CNPJ nº. 76.590.884/0001-43
Rua Otto Boehm, nº. 478 – América – Joinville - SC
NIRE (JCE) 4240001107-1 – Registro na ANS 355.691

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

VI. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma sociedade Operadora de segundo grau, de natureza civil e sem fins lucrativos, sendo registrada como Operadora de Planos de Saúde na ANS sob o nº 355.691. A Entidade conta com uma estrutura operacional de atendimento aos seus beneficiários, através da rede de atendimento das 22 Operadoras filiadas. Com isso, o Sistema Unimed Catarinense é composto por mais de 5956 médicos associados, mais de 2472 prestadores de serviços, além dos serviços próprios instalados em algumas Unimeds do Estado. Sua sede é no município de Joinville-SC e sua área de ação são os 295 municípios do Estado de Santa Catarina.

2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A atividade federativa contempla o conjunto de atribuições políticas inerente ao Sistema Unimed Estadual, representando e defendendo os interesses coletivos ou individuais de suas federadas.

A Unimed do Estado de Santa Catarina é uma Operadora médica que também atua como operadora de planos de saúde, em conformidade às normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e comercializa planos com preços preestabelecidos – planos familiares e empresariais, nacionais ou regionais, nas acomodações em apartamento e coletiva, além de firmar contratos empresariais de prestação de serviços de assistência médico-hospitalares, denominados contratos com preço pós-estabelecidos. Atualmente a Operadora conta com 144.534 mil beneficiários, devidamente registrados na ANS.

Além das atividades descritas acima, a Federação coloca à disposição das Unimeds catarinenses uma gama de serviços administrativos, com intuito de minimizar os custos e aperfeiçoar o processo operacional e administrativo nas singulares.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, observando as peculiaridades da Lei 5.764/71 (Lei das Operadoras), da legislação comercial e tributária, assim como, à regulamentação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que padroniza o plano de contas para as Operadoras de Planos de Saúde, através da Resolução RN 418/16 e de acordo com as Leis 6.404/76 e 11.638/07. O Conselho Federal de Contabilidade – CFC, editou a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.21, que estabelece normas de registros e apresentação das demonstrações financeiras das Operadoras de planos de saúde, de

aplicação obrigatória a partir de janeiro de 2003, sendo que para cumprimento dessa norma, a Operadora elaborou, adicionalmente, a Demonstração de Sobras e Perdas por tipo de atos.

Trata-se de demonstrações financeiras consolidadas e encontram-se apresentadas em Reais, moeda corrente nacional, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da Operadora em 12/02/2018.

4. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

C) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas pelos montantes aplicados, acrescidas dos rendimentos líquidos do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2017, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

D) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O mercado de saúde presta serviço de cobertura de risco de despesas médico-hospitalares. A obrigação de garantir os riscos é contratual, portanto, todas as coberturas que constam no contrato devem ser garantidas pela operadora.

Os contratos de planos de saúde, na Unimed SC, são anuais, com pagamentos mensais. Pelas oscilações significativas dos valores das mensalidades, em virtude da movimentação de beneficiários nesses contratos, o registro contábil da obrigação assumida pela operadora é o valor mensal. O registro é realizado no dia em que se inicia a vigência mensal do risco, tanto no individual, quanto no coletivo.

O registro contábil do valor mensal para assumir esses riscos consta no passivo da operadora, em uma conta denominada "Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha". Já a contrapartida, é registrada no Contas a Receber, dentro do grupo "Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde".

Em cada final de mês, a operadora verifica os valores correspondentes as contraprestações "ganhas", ou seja, os valores correspondentes ao período de risco já decorrido, onde a operadora garantiu qualquer evento previsto em contrato, dentro do mês de competência contábil. Depois desse levantamento, o montante é baixado da

conta de "Provisão de Prêmio ou Contraprestação não Ganha", em contrapartida à conta de resultado.

Os serviços médicos e hospitalares prestados para as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares são registrados em contas patrimoniais, ficando apenas em conta de resultado os valores referentes a taxa de intercâmbio e margem econômica.

E) PROVISÕES PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS

Com base nas normas da ANS e em conformidade com a RN 418/16, foram calculadas provisões para perdas sobre créditos, considerando a totalidade do crédito por contrato nos casos de uma parcela vencida a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2017, é de R\$ 1.003.898.

F) CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Os valores de curto prazo referem-se a créditos com as singulares filiadas, referente a adiantamentos e transações feitas pela Operadora e saldo de créditos da câmara de compensação estadual.

G) DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

H) INVESTIMENTOS

O investimento realizado na FESC Gestão e Consultoria Ltda., por se tratar de empresa controlada, foi avaliada por equivalência patrimonial. Os demais investimentos, em outras sociedades, foram avaliados pelo custo de aquisição, por não se tratar de investimentos em empresas com influência significativa ou controladas ou pelo motivo da investida ser Cooperativa.

I) ATIVO IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996.

Em 09 de maio de 2007, a entidade avaliou um dos edifícios registrado na conta contábil de Edifícios pelo método de reavaliação, sendo que não há atualização periódica destes valores em face da proibição da reavaliação espontânea de bens conforme legislação aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

J) ATIVO INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Operadora e que, apresentam expectativa de geração de benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

K) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço em conformidade com as RN 209/09 e alterações da RN 393/15 da ANS.

Destaca-se que os valores lançados nas contas da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA e da Provisão de Remissão, são provenientes de cálculos atuariais, consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, aprovadas pela ANS, conforme preceitua a RN 393/15 e RN 183/08.

L) EVENTOS A LIQUIDAR COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Foram registrados com base na data do conhecimento dos eventos, cujo conhecimento se deu por meio eletrônico, faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços, efetivamente recebidas até 31/12/2017, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 418/2016.

M) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados pelo regime do Lucro Real, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes dos atos cooperativos auxiliares e dos atos não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

N) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

O) PROVISÕES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

P) FÉRIAS A PAGAR

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 2.862.672.

Q) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01, aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade, a Operadora realizou trabalho para a identificação de

possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2017 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

R) APURAÇÃO DE RESULTADO E RECONHECIMENTO DE RECEITA

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais e índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

S) RECONHECIMENTO DOS EVENTOS INDENIZÁVEIS

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora apura, ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados e são registrados mediante constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

T) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Em função da concentração de suas atividades, que além da atividade voltada à operação de planos de saúde, desenvolve outros serviços complementares e institucionais, a Operadora está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes. Consequentemente, os resultados da Operadora são acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

U) NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

A Operadora adota as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11, que trata de seguros, e da ICPC-10, no tocante ao Imobilizado, pois a aplicação desses CPC's não foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde.

A adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, são aplicáveis as demonstrações contábeis da Operadora, desde que não contrariem a Resolução Normativa nº 290/2013 alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, 390/2015 e 418/2016. Em alguns casos não se aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, em virtude de orientação de adoção de regras específicas ao setor de saúde, pelo órgão regulador.

V) MUDANÇA PRÁTICA CONTÁBIL

No ano de 2017, houve alteração na forma de registro contábil do contrato da Proasa, que era registrado até 2016 como contrato de plano de saúde, passando a ser registrado como cessão de rede, nos grupos de outras receitas e despesas de assistência a saúde.

5. PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

5.1 DISPONÍVEL

A) CAIXA E BANCOS

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

DISPONÍVEL	Controladora			Consolidado		
	2017	%	2016	2017	%	2016
Caixa	5.800	1,02%	5.800	6.800	1,19%	6.800
Banco do Brasil S/A	8.888	1,56%	1.183	8.888	1,55%	1.183
Caixa Econômica Federal	241.592	42,40%	90.411	243.580	42,53%	91.217
Banco Santander S/A	754	0,13%	274	754	0,13%	284
Banco Itaú S/A	10	0,00%	2.827	20	0,00%	2.837
Unicred Norte Catarinense	269.454	47,29%	166.730	269.454	47,05%	166.730
Banco Bradesco S/A	2.960	0,52%	5.794	2.960	0,52%	5.794
Banco HSBC S/A	-	0,00%	-	-	0,00%	-
Banco Safra S/A	31.537	5,54%	214	31.537	5,51%	214
Banco Cooperativo do Brasil	8.762	1,54%	828	8.762	1,53%	828
Total Disponível Caixa e Bancos	569.757	100,00%	274.062	572.755	100,00%	275.888

5.2 APLICAÇÕES

As aplicações financeiras da Operadora são distribuídas em aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas e aplicações livres, conforme segue:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Controladora			Consolidado		
	2017	%	2016	2017	%	2016
GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS						
Banco do Brasil S.A. - Fundo ANS	5.480.672	6,56%	5.079.367	5.480.672	5,73%	5.079.367
Caixa Econômica Federal- Fundo ANS	4.517.337	5,40%	4.185.021	4.517.337	4,72%	4.185.021
Banco Santander S.A.- Fundo ANS	30.933.399	37,00%	5.499.444	30.933.399	32,35%	5.499.444
Banco Itaú S.A. - AC- Fundo ANS AC	4.166.497	4,98%	4.406.644	4.166.497	4,36%	4.406.644
Banco SICRED - Fundo ANS	5.201.265	6,22%	4.818.385	5.201.265	5,44%	4.818.385
Unicred Norte Catarinense	-	0,00%	10.168.401	-	0,00%	10.168.401
Banco Santander	-	0,00%	10.168.401	-	0,00%	10.168.401
Caixa Econômica Federal	-	0,00%	6.416.646	-	0,00%	6.416.646
Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas - AC	50.299.170	60,16%	50.742.310	50.299.170	52,60%	50.742.310
Banco Itaú S.A. - Fundo ANS	6.352.407	7,60%	5.332.233	6.352.407	6,64%	5.332.233
Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas - ANC	6.352.407	7,60%	5.332.233	6.352.407	6,64%	5.332.233
Total Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas AC + ANC	56.651.577	67,76%	56.074.543	56.651.577	59,25%	56.074.543
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIVRES						
Banco Santander S.A.	195.719	0,23%	6.306.480	1.986.237	2,08%	10.315.275
Unicred Norte Catarinense	15.501.767	18,54%	9.966.793	15.501.767	16,21%	9.966.793
Banco HSBC	-	0,00%	-	-	0,00%	-
Banco Safra	9.268.124	11,09%	3.819.995	9.268.124	9,69%	3.819.995
Banco Itaú	337.062	0,40%	167.917	594.689	0,62%	168.832
Caixa Econômica Federal	-	0,00%	-	9.894.945	10,35%	4.651.233
Banco do Brasil S.A.	1.648.077	1,97%	1.019.900	1.722.725	1,80%	1.039.443
Total Aplicações Financeiras Livres	26.950.748	32,24%	21.281.084	38.968.486	40,75%	29.961.570
Total Geral	83.602.325	100,00%	77.355.627	95.620.063	100,00%	86.036.113

5.3 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A) COMPOSIÇÃO DAS CONTAS DESSE GRUPO

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	2017	2016	2017	2016
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	30.948.078	20.525.010	30.937.912	20.479.564
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(793.723)	(856.403)	(793.723)	(856.403)
Total Contraprestações Pecuniárias a Receber	30.154.355	19.668.608	30.144.189	19.623.161
Outros Créditos Operações Planos (c)	4.585.045	4.148.163	4.585.045	4.148.163
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(31.906)	(66.419)	(31.906)	(66.419)
Total Outros Créd. de Operações com Planos Assist. à Saúde	4.553.139	4.081.743	4.553.139	4.081.743
Total Créd. de Operações Planos de Assist. à Saúde	34.707.493	23.750.351	34.697.328	23.704.904
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	2017	2016	2017	2016
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos (d)	4.959.623	4.431.385	6.007.459	5.052.737
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(137.144)	(73.565)	(137.144)	(73.565)
Créditos de Operações Assist. à Saúde Não Relac. com Planos	4.822.479	4.357.820	5.870.315	4.979.171

- O saldo da conta “Contraprestação Pecuniária a Receber” refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Operadora Incluindo valores registrados na Provisão de Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas - PPCNG.
- O saldo da conta “Provisão para Perdas sobre Créditos” – PPSC refere-se aos valores calculados de acordo com a RN 418/2016 da ANS. Considerando a totalidade do crédito por contrato no caso de existir títulos vencidos a mais de 60 dias de planos familiares e mais de 90 dias nos demais planos e sobre outros créditos não relacionados com planos, cujo saldo em 31/12/2017 é de R\$ 825.629. Para os demais planos e sobre os créditos não relacionados com planos, além de ser aplicado o critério estabelecido na RN 418/2016 da ANS, é realizado uma análise dos clientes, pois esse grupo é composto por valores a receber de outras Unimed's, e existem valores pendentes que estão sendo negociados, em virtude de glosa, não se caracterizando como inadimplência ou devedor duvidoso, cujo saldo em 31/12/2017 é de R\$ 137.144;
- O saldo da conta “Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde” refere-se a valores a receber de créditos decorrentes da participação dos beneficiários em eventos (Coparticipação);
- O Saldo da conta “Créditos de Operações de Assist. à Saúde não relacionada com planos” refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber).

B) COMPOSIÇÃO POR IDADE DE VENCIMENTO

31/12/2017	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER								
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)					Consolidado 2017 Créditos de Operações com Planos de Saúde	Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)	Consolidado 2017 Outros Créditos Não Relacionados com Planos	
	Contraprestações Pecuniárias		Participação dos Beneficiários em Eventos	Créditos de Operadoras	TOTAL				
	Mensalidades/Faturas a Receber								
	Planos Familiares	Planos Coletivos - Faturas							
	Preestabelecido	Preestabelecido	Pós-Estabelecido						
AVencer	1.256.284	2.171.992	19.493.973	4.437.328		27.359.577	27.349.411	4.728.776	5.776.612
Vencidos Até 30 dias	602.680	586.723	5.546.316	81.325		6.817.044	6.817.044	168.218	168.218
Vencidos de 31 a 60 dias	344.450	288.701	15.968	36.858		683.773	683.773	9.588	9.588
Vencidos de 61 a 90 dias	109.543	105.848	15.828	9.933		241.151	241.151	5.216	5.216
Vencidos acima de 90 dias	220.533	147.894	43.349	19.803		431.578	431.578	47.826	47.826
Sub-Total	2.533.489	3.299.158	25.115.431	4.585.045	-	35.533.123	35.522.957	4.959.823	6.007.459
(-) PPSC	(478.192)	(256.443)	(59.088)	(31.906)		(825.629)	(825.629)	(137.144)	(137.144)
Saldo	2.055.297	3.042.715	25.056.342	4.553.139	-	34.707.493	34.697.328	4.822.479	5.870.315

5.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários estão compostos conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Créditos Tributários Imposto de Renda (a)	3.294.691	3.193.790	3.578.056	3.576.230
Créditos Tributários Contribuição Social (a)	543.818	220.487	546.844	288.448
Créditos Tributários Previdência Social (c)	-	-	-	749.584
Créditos Tributários Pis e Cofins (b)	524.700	832.446	528.568	834.021
Créditos Tributários Imposto sobre Serviços (c)	67.026	-	67.164	-
Outros Impostos, Tributos e Encargos	844.252	4.305	846.421	26.249
Total	5.274.488	4.251.029	5.567.054	5.474.532

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ANC	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Créditos Tributários Imposto sobre Serviços e Previdenciário (c)	819.764	819.764	2.098.033	2.019.800
Total	819.764	819.764	2.098.033	2.019.800

- (a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF e saldo negativo de IRPJ e CSLL;
- (b) Valores referente retenções de PIS, Cofins e CSLL, realizadas na Fonte nas faturas emitidas contra clientes.
- (c) Valores recolhidos a maior de ISS sobre a operação de plano de Saúde. Foram realizadas duas solicitações de restituição de valores à prefeitura de Joinville. No ano de 2015 a prefeitura realizou fiscalização que resultou em crédito a recuperar no valor de R\$ 819.764. A Unimed SC solicitou a possibilidade de compensação mensal do crédito com os valores a pagar. Como não houve manifestação da Prefeitura e nem expectativa de restituição breve desse crédito, o valor foi alocado no ativo não circulante. No consolidado, existe valores relativos a INSS a Recuperar, decorrentes de retenção na fonte realizada nas cobranças do Fundo do Plano de Saúde dos Servidores Estaduais. O saldo de INSS a recuperar está registrado no ativo não circulante no valor de R\$ 1.278.269.

5.5 BENS E TÍTULOS A RECEBER, DESPESAS ANTECIPADAS E CONTA CORRENTE COOPERADOS

Os Outros Valores de Bens e títulos a receber estão compostos conforme quadro abaixo:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Títulos a Receber (a)	18.123	7.953	18.123	7.953
Outros Bens e Títulos a Receber (b)	14.593.397	11.522.977	14.639.492	11.166.056
Total	14.611.520	11.530.930	14.657.615	11.174.009

- (a) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos, e notas promissórias oriundos de negociações com clientes;
- (b) Essa conta é composta por valores resultantes de adiantamento de férias, encargos, adiantamento a fornecedores, pagamentos antecipados para a realização do Simpósio das Unimeds do Estado de Santa Catarina - SUESC, valores a receber referente a cesta de serviço, cursos de pós-graduação, prestação de serviço de cessão de rede e outros. Foram anulados valores a receber entre controladora e controlada.

Os valores referentes a despesas antecipadas e conta corrente de cooperados estão dispostas conforme o quadro abaixo:

DESPESAS ANTECIPADAS	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas Antecipadas (c)	298.996	223.830	395.441	266.659
Total	298.996	223.830	395.441	266.659

CONTA CORRENTE COOPERADOS	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Conta Corrente Cooperados (d)	9.379.938	9.444.446	9.379.938	9.444.446
Total	9.379.938	9.444.446	9.379.938	9.444.446

- (c) Valores referentes saldo das Despesas Antecipadas, que são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência;
- (d) Valores referente saldo a receber de singulares e Operadoras prestadoras e saldos a receber da câmara de compensação estadual.

5.6 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Os Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais estão assim dispostos:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Depósito Judicial Ressarcimento ao SUS	296.414	375.564	296.414	375.564
Depósito Judicial Trabalhistas	5.000	5.000	5.000	5.000
Outros Depósito Judiciais	2.374.650	1.869.449	2.374.650	1.869.449
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo (a)	2.676.064	2.250.013	2.676.064	2.250.013
Outros Créditos de Longo Prazo	6.204.017	6.701.528	6.204.017	6.701.528
Valores e Bens (b)	6.204.017	6.701.528	6.204.017	6.701.528

- (a) Os depósitos judiciais foram corrigidos através de atualização monetária expressa nos extratos fornecidos pelos bancos;
- (b) A conta outros créditos a receber é composta por valores a receber de filiadas, conforme segue:

- Transação com filiada no valor R\$ 3.244.278 à Unimed Grande Florianópolis;
- Transação com filiada no valor R\$ 1.892.495 à Unimed Jaraguá do Sul;
- Transação com filiada no valor R\$ 871.149 à Unimed Concórdia;
- Multa emitida contra a Unimed Federação, por negativa de atendimento de um beneficiário lotado na região da Unimed Joaçaba no valor de R\$176.349;
- Valores referente a comissões da Unimed Seguros, que são classificadas na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, no valor de R\$ 19.746.

5.7 INVESTIMENTOS

Quadro analítico

INVESTIMENTOS	Controladora			Consolidado		
	2016	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2017	2017	2016
Fesc Gestão e Consultoria	9.700.590	2.396.802		12.097.392	-	-
Participações Societárias - Pelo Método de Equivalência Patrimonial	9.700.590	2.396.802	-	12.097.392	-	-
Unimed Seguradora S/A	5.793.148	590.416		6.383.564	6.383.564	5.793.148
Unicred Norte Catarinense	752.503	31.653		784.156	784.156	752.503
Participações Societárias - Instituições Reguladas	6.545.651	622.069	-	7.167.720	7.167.720	6.545.651
Unimed do Brasil - Confederação	2.759.366	572.103		3.331.469	3.331.469	2.759.366
Central Nacional Unimed	258.714	-		258.714	258.714	258.714
Unimed Participações S/C Ltda	8.434.826	527.216		8.962.041	8.962.041	8.434.826
Unimed Mercosul	877.837	12.639		890.476	890.476	877.837
Portal Unimed Ltda	49.869	-		49.869	49.869	49.869
Unimed Central Santa Catarina	10.000	-		10.000	10.000	10.000
Participações Societárias - Outras Entidades	12.390.612	1.111.957	-	13.502.569	13.502.569	12.390.612
Terreno	5.121.644	-	-	5.121.644	5.121.644	5.121.644
Outros Investimentos	5.121.644	-	-	5.121.644	5.121.644	5.121.644
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	17.512.256	1.111.957	-	18.624.214	18.624.214	17.512.256
TOTAL DE INVESTIMENTOS	33.758.497	4.130.828	-	37.889.325	25.791.933	24.057.907

Em relação ao investimento na empresa FESC Gestão e Consultoria Ltda, a Unimed do Estado de SC possui 81,15% do seu capital. No ano de 2017 foi realizado o cálculo de equivalência patrimonial, a qual resultou num aumento no valor investido na ordem de R\$ 2.396.802.

5.8 IMOBILIZADO

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação	Controladora				
		2017				2016
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Terrenos	2,22%	1.049.741		-	1.049.741	1.049.741
Edificações	13,33%	2.936.020		1.409.230	1.526.791	1.591.726
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares		3.985.761	-	1.409.230	2.576.532	2.641.467
Instalações	13,33%	74.983		74.072	911	1.366
Hardware	12,84%	5.486.915		3.389.908	2.097.007	2.437.158
Moveis e Utensílios	13,51%	1.129.644		725.004	404.640	404.236
Veículos	12,90%	979.235		259.095	720.140	583.348
Imobilizações em curso	-	-		-	-	-
Total Bens móveis - Não Hospitalares		7.670.777	-	4.448.079	3.222.698	3.426.109
TOTAL IMOBILIZADO		11.656.538	-	5.857.309	5.799.230	6.067.576

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação	Consolidado				
		2017				2016
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Terrenos	-	1.049.741	-	-	1.049.741	1.049.741
Edificações	2,22%	2.936.020	-	1.409.230	1.526.791	1.591.726
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares		3.985.761	-	1.409.230	2.576.532	2.641.467
Instalações	13,33%	229.583	-	164.256	65.327	83.367
Hardware	12,84%	6.335.842	-	3.999.113	2.336.729	2.815.201
Móveis e Utensílios	13,51%	1.529.818	-	884.442	645.376	673.712
Veículos	12,90%	1.039.992	-	300.449	739.543	626.918
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Total Bens móveis - Não Hospitalares		9.135.235	-	5.348.260	3.786.976	4.199.198
TOTAL IMOBILIZADO		13.120.997	-	6.757.489	6.363.507	6.840.665

B) QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	Controladora					
	2016	2017				
	Residual	Aquisições	Valor Atribuído	Baixas	Depreciação	Residual
Terrenos	1.049.741				-	1.049.741
Edificações	1.591.726				(64.935)	1.526.791
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares	2.641.467	-	-	-	(64.935)	2.576.532
Instalações	1.366				(455)	911
Hardware	2.437.158	435.387		(2.596)	(772.942)	2.097.007
Móveis e Utensílios	404.236	73.405			(73.000)	404.640
Veículos	583.348	372.929		(279.026)	42.889	720.140
Imobilizações em curso	-					-
Total Bens móveis - Não Hospitalares	3.426.109	881.721	-	(281.622)	(803.509)	3.222.698
TOTAL IMOBILIZADO	6.067.576	881.721	-	(281.622)	(868.444)	5.799.230

CONTAS CONTÁBEIS	Consolidado					
	2016	2017				
	Residual	Aquisições	Valor Atribuído	Baixas	Depreciação	Residual
Terrenos	1.049.741	-	-	-	-	1.049.741
Edificações	1.591.726	-	-	-	(64.935)	1.526.791
Total Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares	2.641.467	-	-	-	(64.935)	2.576.532
Instalações	83.367	-	-	-	(18.040)	65.327
Hardware	2.815.201	435.387	-	(3.569)	(910.290)	2.336.729
Móveis e Utensílios	673.712	82.887	-	-	(111.222)	645.376
Veículos	626.918	372.929	-	(302.162)	41.858	739.543
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Total Bens móveis - Não Hospitalares	4.199.198	891.203	-	(305.731)	(997.694)	3.786.976
TOTAL IMOBILIZADO	6.840.665	891.203	-	(305.731)	(1.062.629)	6.363.507

5.9 BENS EM GARANTIA

Por conta de processos tributários, a Operadora deu em garantia bens (carros, equipamentos de informática, terrenos e investimentos) de sua propriedade, que em 31/12/2017, estavam registrados na contabilidade no montante de R\$ 13.810.335, correspondentes ao custo de aquisição.

5.10 INTANGÍVEL

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização	Controladora				
		2017				2016
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	19,88%	4.370.302		3.646.815	723.486	1.977.378
Total do Intangível		4.370.302	-	3.646.815	723.486	1.977.378

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização	Consolidado				
		2017				2016
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	19,88%	5.009.440	-	3.957.350	1.052.089	2.249.053
Total do Intangível		5.009.440	-	3.957.350	1.052.089	2.249.053

B) QUADRO RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	Controladora					
	2016	2017				
	Residual	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	1.977.378	77.125	0	(1.051.486)	(279.531)	723.486
Total do Intangível	1.977.378	77.125	0	(1.051.486)	(279.531)	723.486

CONTAS CONTÁBEIS	Consolidado					
	2016	2017				
	Residual	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	4.038.289	226.361	0	(1.051.486)	(371.839)	1.052.089
Total do Intangível	4.038.289	226.361	0	(1.051.486)	(371.839)	1.052.089

Para os bens de vida útil definida, os critérios de amortização foram aplicados conforme o laudo técnico de engenharia, os quais se fundamentam nas normas técnicas pertinentes, bibliografias consagradas, em teses aprovadas em congressos nacionais e internacionais de Engenharia Econômica e de Avaliações. Aplicada a metodologia, os engenheiros definiram que tais ativos tem uma vida, em média, de 5 anos.

A empresa decidiu aplicar o mesmo critério para os programas desenvolvidos internamente, pois observa-se na prática, que, para atenderem a demanda do mercado, tais softwares necessitam de constantes melhorias e aperfeiçoamentos. Pelas normas vigentes, os incrementos nesses programas serão lançados em despesas, o que justifica a amortização dos valores originais num período de 5 anos.

5.11 GARANTIAS FINANCEIRAS – RESOLUÇÃO NORMATIVA 209/09 e 393/15 - ANS

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 209, que trata da manutenção de Recursos Próprios Mínimos, Dependência Operacional e em 9 de dezembro de 2015, a RN nº 393, que

dispõem sobre a constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde:

A) PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO

O Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA: A RN 209, da Diretoria Colegiada da ANS, estabelece que o PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, da mesma RN, calculado a partir da multiplicação do fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ 8.145.639,13.

Em 31/12/2017, tanto o Patrimônio Líquido como o Patrimônio Líquido Ajustado da Operadora, excedem o valor exigido pela Resolução Normativa.

B) MARGEM DE SOLVÊNCIA

Regulamentado pelo art. 6 da RN 209/09 da ANS, a Margem de Solvência representa a manutenção do patrimônio líquido superior a 0,20 vezes a soma dos últimos doze meses de 100% das contraprestações na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% das contraprestações na modalidade de preço pós-estabelecido, ou 0,33 vezes a média anual dos últimos 36 meses da soma de 100% dos eventos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% dos eventos na modalidade de preço pós-estabelecido, dos dois o maior.

O percentual ponderador de 50% das contraprestações e dos eventos em modalidade de preço pós-estabelecido, poderá ser substituído pelo percentual de inadimplência médio verificado pela OPS nos 12 (doze) meses anteriores à data de sua apuração, limitados a, no mínimo, 10%, desde que demonstrado e autorizado pela DIOPE. Conforme nota técnica atuarial aprovada pelo ofício nº 1558/2016/GGAME(COATU)/DIOPE/ANS, de 12/12/2016, foi autorizada a operadora a utilizar o percentual mínimo de 10% estabelecido na norma, visto que o percentual de inadimplência dos contratos em custo operacional apresentado na nota técnica possui uma média anual de 1,47%.

A RN 313/2012, da Diretoria Colegiada da ANS, que alterou a RN 209, estabelece que, em 31/12/2017, a Operadora deverá ter 63,14% como parcela mínima do valor da Margem de Solvência, calculada nos termos do art. 6º da RN 209. Ela também estabelece as proporções cumulativas mínimas mensais que deverão ocorrer até 2022, onde a Operadora terá que observar o valor de 100% da Margem de Solvência. Em 31/12/2017 a margem de solvência calculada é de R\$ 63.240.822 e a proporção exigida em 31/12/2017 é de 63,14%, que representa um montante de R\$ 39.930.255.

A entidade em 31 de dezembro de 2017 possui um Patrimônio Líquido ajustado, com os efeitos da IN 50/2012, no valor de R\$ 80.644.836.

C) PROVISÕES TÉCNICAS

O montante das provisões técnicas exigidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, em 31/12/2017, é de R\$ 49.532.085, que nesta data, se encontram totalmente lastreadas. A entidade possui, em 31/12/2017, R\$ 56.651.577, de suas aplicações financeiras, em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar Renda Fixa.

C.1) PROVISÃO DE REMISSÃO

Obedecendo a critérios e cálculos definidos em Nota Atuarial, aprovada pela ANS em 23/06/2006 OF:2092/2006/DRI.ADJ/DIOPE/ANS Processo: 33902.045759/2006-19, foi constituída provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 11.067.063, registrado no passivo circulante e não circulante, respectivamente, R\$ 4.714.656 e R\$ 6.352.407. Esses valores encontram-se vinculados através de fundos dedicados para esse fim.

C.2) PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

Conforme a RN 227, de 19 de agosto de 2010, foi constituída a provisão para eventos a liquidar. O total apresentado no quadro abaixo, encontram-se totalmente lastreados.

QUADRO DE RESUMO DA PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

31/12/2017				
Data de Aviso	Eventos a Liquidar	Eventos a Liquidar	TOTAL	Consolidado
		(Ressarcimento ao Sus)		
Avisados até 30 dias	21.504.037	-	21.504.037	21.504.037
Avisados a mais de 30 dias	71.813	5.925.877	5.997.690	5.997.690
Saldo	21.575.850	5.925.877	27.501.727	27.501.727

C.3) PROVISÃO PARA EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

Regulamentado pelo art. 10 da RN 393 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou na ausência de nota técnica, utilizar 9,5% das contraprestações líquidas, dos contratos celebrados em preço preestabelecido, dos últimos doze meses ou 12% dos eventos indenizáveis líquidos com preço preestabelecido, dos dois, o maior. Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil iniciou-se em Janeiro de 2008.

Em 31 de dezembro de 2017, a provisão de eventos ocorridos e não avisados representa o montante de R\$ 16.675.119, apurado por cálculo atuarial, conforme metodologia estabelecida em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, em 17 de dezembro de 2010, conforme ofício 2872/2010/GGAME(GEHAIE)/DIOPE/ANS e processo número 33902.0457859/2006-19. O valor calculado está registrado na contabilidade pelo total da provisão exigida.

5.12 EVENTOS A LIQUIDAR DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE, DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE.

Segue abaixo a composição dos Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde, Débitos de Operações de Assistência à Saúde e Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Plano de Saúde:

	Controladora		Consolidado	
Eventos a Liquidar de Operac. de Assist. à Saúde	2017	2016	2017	2016
Ressarcimento ao SUS – (a)	5.925.877	4.904.146	5.925.877	4.904.146
Total Eventos a Liquidar para o SUS	5.925.877	4.904.146	5.925.877	4.904.146
Honorários Médicos (Cooperadas) (a)	2.614.492	2.520.675	2.614.492	2.520.675
Hospitais, Laboratórios e Clínicas (a)	5.093.612	4.761.803	5.093.612	4.761.803
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (a)	13.867.745	13.236.101	13.867.745	13.236.101
Total Eventos a Liquidar	21.575.850	20.518.579	21.575.850	20.518.579
Total	27.501.727	25.422.725	27.501.727	25.422.725
Débitos de Operações de Assistência à Saúde				
Contraprestações a Restituir (b)	685.840	557.050	685.840	557.050
Total	685.840	557.050	685.840	557.050
Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde	2017	2016	2017	2016
Débitos Operac. Assist. Saúde Não Relac. com Plano de Saúde (c)	2.171.370	2.030.299	2.171.370	2.030.299
Total	2.171.370	2.030.299	2.171.370	2.030.299

(a) Corresponde aos eventos conhecidos a liquidar de assistência à saúde, ou seja, são todas as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médico-hospitalar – produção médica, hospitais, laboratórios, clínicas, materiais e medicamentos, intercâmbio, ressarcimento ao SUS e outros custos relacionados, exclusivamente com a assistência à saúde de beneficiários próprios da Operadora.

(b) Corresponde a valores recebidos de clientes, referente a faturamento antecipado.

(c) Corresponde aos valores das transações de operações de assistência médico-hospitalares não relacionados com planos de saúde da Operadora.

5.13 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

	Controladora		Consolidado	
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2017	2016	2017	2016
Tributos e Contribuições (a)	1.260.306	1.158.339	1.440.388	1.264.711
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	735.239	719.678	754.143	761.615
Parcelamento de Impostos e Contribuições (c)	560.823	709.189	560.823	709.189
Total	2.556.368	2.587.207	2.755.354	2.735.515

- (a) Valores a pagar relativos COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários;
- (b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (médicos, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra;
- (c) Parcelamento de Impostos e contribuições:
- (c1) Valores a pagar relativos ao parcelamento de INSS. Com a incorporação, em 2007, da Unisanta – Administração, Participações e Serviços Médicos Ltda., a Federação assumiu uma dívida com o Instituto Nacional do Seguro Social, conforme os parcelamentos demonstrados nos quadros abaixo:

Parcelamento DEBCAD 35.835.624-5, PAEX – Artigo 1º MP 303/2006,	
Consolidado em 15/09/2006	
Valor do débito Original	1.438.969
Valor da Multa	86.338
Valor dos Juros	1.185.833
Débito Consolidado	2.711.140
Período	08/2000 a
Número de Parcelas	130
Número de Parcelas Amortizadas	130
Valor base das parcelas	20.855
Valor amortizado	2.711.140
Saldo corrigido em 31/12/2017	0
Correção: Parágrafo 2º, do artigo 9º, da IN/SRP 13 → Parcela original, multiplicada pela TJLP acumulada até o mês anterior.	

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo devedor encontrava-se quitado.

(c2) Valores a pagar relativos ao parcelamento PIS e Cofins. No ano de 2013 a Receita Federal do Brasil, iniciou um termo de verificação fiscal para se certificar sobre o recolhimento de PIS e Cofins. O período fiscalizado foi dos anos calendários de 2009 a 2011, para que fosse verificada a regularidade dos valores declarados e recolhidos pela empresa.

Em abril de 2014, a DRJ/RJ1 publicou o Acórdão 12-64.678 informando a dívida da empresa aos cofres públicos. Diante da situação a empresa optou pelo REFIS estabelecido pela Lei 12.865/2013, incluindo no pagamento além dos anos fiscalizados, os anos de 2012 e 2013, conforme o parcelamento demonstrado no quadro abaixo:

Parcelamento REFIS (Lei 12.996/2014)	
Consolidado em 15/08/2014	
Valor do débito Original	4.900.064
Valor da Multa	839.327
Valor dos Juros	929.037
Débito Consolidado	6.668.427
Período	01/2009 a
Número de Parcelas	180
Número de Parcelas Amortizadas	40
Valor base das parcelas	33.528
Valor amortizado	2.260.073
Saldo corrigido em 31/12/2017	6.571.165
Correção: Taxa Selic	

Em 31 de dezembro de 2017, o total da dívida é de R\$ 6.571.165, sendo R\$ 560.823, registrados no passivo circulante e R\$ 6.010.342 no passivo não circulante.

5.14 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

DÉBITOS DIVERSOS	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fornecedores (a)	1.722.211	1.447.192	2.065.654	1.496.131
Obrigações com Pessoal (b)	2.938.944	3.303.842	3.289.636	3.681.298
Outras Contas a Pagar (c)	2.715.392	521.580	2.728.613	547.813
Total Débitos Diversos	7.376.548	5.272.615	8.083.904	5.725.241

CONTA CORRENTE COOPERADOS	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Conta Corrente de Cooperados (d)	7.812.772	8.547.152	7.812.772	8.547.152
Total Conta Corrente Cooperados	7.812.772	8.547.152	7.812.772	8.547.152

Este grupo é composto pelas seguintes contas:

(a) Fornecedores: Representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição;

(b) Férias a Pagar: Representa os valores de provisão de Férias e encargos a pagar;

(c) Outras contas a Pagar: é composto por antecipações de clientes, créditos não identificados e notas de créditos a clientes.

(d) Conta Corrente Cooperados: Valores referente a saldos a pagar às Operadoras filiadas e saldos a pagar da câmara de compensação Estadual.

5.15 PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

De acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é um passivo de prazo ou valor incerto, e deverá ser reconhecida apenas quando, houver uma obrigação presente como resultado de um evento passado, seja provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação, a entidade deve divulgar, para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente e, quando praticável.

Abaixo representamos quadro resumo de Movimentações das Provisões para Contingências:

PROVISÕES DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	Saldo Controladora 2016	Adições		Baixas		Saldo Controladora 2017	Saldo Consolidado 2017
		Provisões	Despesa Financeira	Por pagamento	Por reversão		
Provisões Cíveis (a1)	3.555.940	2.538.996		(926.327)	-	5.168.608	5.168.608
Provisões Trabalhistas (a1)	55.759	8.443				64.202	64.202
Outras Provisões para Contingências (a2)	1.650.180	825.757		(330.571)		2.145.366	2.145.366
Total Provisões judiciais (A)	5.261.879	3.373.196	-	(1.256.898)	-	7.378.177	7.378.177
Provisões tributárias - PIS e Cofins (b1)	17.882.361	9.543.912	4.045.307		(3.502.425)	27.969.155	27.969.155
Parcelamento de Tributos (Refis NE 5.13)	6.128.142		11.578	(129.378)		6.010.342	6.010.342
Total Tributos e Contribuições a Recolher	24.010.503	9.543.912	4.056.885	(129.378)	(3.502.425)	33.979.497	33.979.497
Fornecedores (c)	-	668.408		(2.340)		666.068	666.068
Outros Débitos (c)	3.718.985			(332.361)	(3.199.420)	187.204	187.204
Outras Exigibilidades a longo Prazo (d)	1.190.229			(111.828)		1.078.401	1.078.401
Total Débitos Diversos	4.909.214	668.408	-	(446.529)	(3.199.420)	1.931.673	1.931.673

(a1) CONTINGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

1) Ações Prováveis de se incorrer em um Passivo: Os valores classificados como prováveis, foram constituídas provisões para contingências e, em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 5.168.608. Os valores classificados como prováveis e que a empresa teve que antecipar a tutela, não estão consideradas nesse montante, visto que estão já computados no custo da empresa ou constam em depósitos judiciais.

2) Ações Possíveis de se incorrer em um Passivo: Os valores classificados no relatório da Assessoria Jurídica como Possíveis não se fazem necessário a constituição da provisão contábil e, em 31 de dezembro de 2017, excluídos os valores com tutela antecipada, estimou-se um montante de R\$ 36.274.206.

(a2) OUTRAS PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Composto por ações cíveis ativas que tiveram seus valores depositados judicialmente e que não estão relacionadas nos itens anteriores.

(b) CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS

(b1) PIS E COFINS

Devido as divergências de entendimento entre a Operadora e o fisco na interpretação das deduções da base de cálculo do PIS e COFINS, permitidas pela MP 2.158/01 (Despesas com Intercâmbio Eventual), a Unimed Santa Catarina, preventivamente, reconheceu o montante como obrigação legal, referente ao período de 01/2014 a 12/2017, que atualizada com multa de 75% e juros SELIC, em 31 de dezembro de 2017 representa o montante total de R\$ 27.969.155.

(c) FORNECEDORES E OUTROS DÉBITOS

Representam valores que a Unimed SC tem a pagar, referente transação entre a Federação e suas Operadoras singulares filiadas e demais Unimeds do sistema nacional.

(d) OUTRAS EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO

Grupo composto pelo Fundo de Alto Custo de Santa Catarina (FACSC) e Fundo de Extensão Empresarial (FEA). Os valores que compõem esse fundo são controlados em contas patrimoniais e pertencem as filiadas da Federação das Unimeds do Estado de Santa Catarina.

A) DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

5.16 CAPITAL E RESERVAS

A) CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 22 Operadoras filiadas, totalizando o montante de R\$ 27.316.220, dividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$ 1,00. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula da Operadora.

B) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da Operadora estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Reserva de Reavaliação	1.066.456	1.078.892	1.066.456	1.078.892
Fundo de Reserva	5.652.180	4.884.089	5.652.180	4.884.089
FATES	14.733.066	14.349.020	14.733.066	14.349.020
Fundo para Fomento de Defesa Institucional	22.372.451	17.160.110	22.372.451	17.160.110
Fundo para Realização Financeira de Invest. em Outras Empresas	2.378.064	4.076.173	2.378.064	4.076.173
Fundo para Realização da Avaliação por Equivalência Patrimonial	3.783.103		3.783.103	
TOTAL RESERVA DE SOBRAS	48.918.864	40.469.392	48.918.864	40.469.392
TOTAIS	49.985.320	41.548.284	49.985.320	41.548.284

(a) RESERVA DE REAVALIAÇÃO

Em 01 de junho de 2007 a empresa procedeu reavaliação dos seus bens imóveis (Terrenos e Edificações), conforme laudo de avaliação emitido em 09 de maio de 2007, por empresa especializada, DSM Consultores e Associados, no montante de R\$ 2.028.255, conforme demonstramos:

RESUMO	
Valor das Benfeitorias	1.112.174
Valor de Terreno	916.081
VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO	2.028.255

O efeito líquido no Patrimônio Líquido foi de R\$ 1.066.456, após deduzidos o residual desses bens.

(b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da Operadora. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras dos atos cooperativos, apuradas no Balanço anual.

(c) FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EDUCACIONAL - FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas dos atos cooperativos no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

Por não ter obrigação legal de destinar para o FATES os resultados dos investimentos em outras empresas, decidiu-se em expurgar do resultado apurado de 2017. As movimentações correspondentes das receitas patrimoniais decorrentes de equivalência patrimonial e dividendos, serão destinados para um fundo com a finalidade de utilização desses valores no momento em que houver a corresponde liquidez deles.

(d) FUNDO PARA FOMENTO DE DEFESA INSTITUCIONAL

Tem a finalidade de suplementar as eventuais necessidades financeiras da Operadora, suportar eventuais contingências não mensuráveis, bem como contribuir para atingimento da Margem de Solvência, exigida pela ANS.

6. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA				
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	10.607.953	17.268.609	14.639.730	18.638.826
(+) Adições	21.940.307	14.838.188	22.368.480	15.056.936
(+) Adições Relativas ao Ato Cooperativo	-	-	-	-
(-) Exclusões	(9.942.054)	(4.539.739)	(9.947.987)	(4.539.739)
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(14.484.419)	(17.588.050)	(14.484.419)	(17.588.050)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal IRPJ	8.121.788	9.979.008	12.575.805	11.567.974
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal IRPJ	8.121.788	9.979.008	12.575.805	11.567.974
IRPJ - 15%	1.218.268	1.496.851	1.886.371	1.735.196
(-) PAT	(48.731)	(59.874)	(60.003)	(69.408)
IRPJ - Adicional de 10% Acima de R\$ 240.000,00	788.179	973.901	1.209.580	1.108.797
Total de IRPJ (b)	1.957.716	2.410.878	3.035.949	2.774.586

PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	11.338.914	18.166.720	15.771.553	19.679.944
(+) Adições	21.209.346	13.940.077	21.236.658	14.015.819
(+) Adições Relativas ao Ato Cooperativo	-	-	-	-
(-) Exclusões	(9.942.054)	(17.588.050)	(9.947.987)	(17.588.050)
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(14.484.419)	(4.539.739)	(14.484.419)	(4.539.739)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal CSLL	8.121.788	9.979.008	12.575.805	11.567.974
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal CSLL	8.121.788	9.979.008	12.575.805	11.567.974
CSLL - 9%	730.961	898.111	1.131.822	1.041.118

A Operadora não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2017.

(a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

(a1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e as transações entre as Operadoras de 1º, 2º e 3º graus. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado. Já os Atos não Cooperativos são aqueles que as operações são realizadas com médicos não cooperados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

(a2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre Ingressos/Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: pela impossibilidade de identificação dos atos nas contraprestações, primeiramente calcula-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos com base nos Eventos Indenizáveis Líquidos. Aplica-se o resultado dessa equação às Receitas de

Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar. Já os ingressos que são possíveis identificar, são reconhecidos conforme a sua natureza.

Sobre os Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos: Com base no resultado apurado conforme exposto no item anterior, aplica-se o percentual apurado aos Dispêndios/Despesas e Dispêndios/Custos Indiretos.

1. Operações com proporcionalidade diferenciada

Os custos dos Atos Cooperativos estão demonstrados de acordo com a definição de Ato Cooperativo Principal, Ato Cooperativo Auxiliar e Ato Não Cooperativo.

As Receitas de Aplicações Financeiras foram alocadas conforme a proporcionalidade dos atos, adicionando-se ao Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR os resultados financeiros dos Atos Cooperativos Principais, para serem tributados conforme determina a súmula 262 do STJ.

2. Atos Cooperativos Auxiliares

Com relação aos atos cooperativos auxiliares, a Entidade aplica as regras previstas no Parecer Normativo 38/1980 e tributa os resultados provenientes desses atos.

(b) IRPJ e CSLL

Os totais apresentados nos quadros de "Provisão do Imposto de Renda" e da "Provisão da Contribuição Social" são correspondentes aos valores efetivamente recolhidos no ano de 2017. A Unimed SC faz a gestão dos Fundos FEA, BFSC e FACSC, sendo que os valores compreendidos nesses fundos estão lastreados nas aplicações financeiras da Unimed Federação, gerando rendimentos financeiros que são tributados. Os valores resultantes de rendimento financeiro e dos tributos incidentes sobre esses rendimentos, são repassados aos fundos. Dessa forma, os valores de IRPJ e CSLL apresentados no Demonstrativo de Resultado do Exercício da Operadora, apresentam saldos diferentes ao apresentado nesse quadro, por conta dos ajustes necessários para gestão dos fundos.

DEMONSTRAÇÃO DO AJUSTE DO IRPJ E DA CSLL

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Total de IRPJ devido	1.957.716	2.410.878	3.035.949	2.774.586
IRPJ FEA, BFSC e FACSC	(268.523)	(384.800)	(268.523)	(384.800)
Total IRPJ - Conforme DRE	1.689.193	2.026.078	2.767.425	2.389.786
Total de CSLL devida	730.961	898.111	1.131.822	1.041.118
CSLL FEA, BFSC e FACSC	(96.668)	(138.528)	(96.668)	(138.528)
CSLL - Conforme DRE	634.292	759.583	1.035.154	902.590

RATEIO DOS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/CUSTOS/DESPESAS
DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DO % RESULTADO POR TIPO DE ATO

BASE PERCENTUAL DE RATEIO	ACP	ACA	ANC	TOTAL
% Rateio Base nos Dispêndios	74,76%	16,64%	8,60%	100,00%
% Rateio Base nos Ingressos Líquidos	74,26%	17,10%	8,65%	100,00%

7. FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo		TOTAL
	Principal	Ato Coop. Auxiliar	Ato Não Cooperativo	
	12.700.059	(5.030.503)	1.345.873	
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
(+) Realização Reserva Reavaliação	9.234	2.126	1.075	12.436
SALDO DOS ATOS	12.709.293	(5.028.377)	1.346.948	9.027.864
Absorção das Perdas do ACA pelo Ato Coop. Principal	(5.028.377)	5.028.377	-	-
SALDO A DESTINAR	7.680.916	-	1.346.948	9.027.864
(-) Reserva Legal - 10%	(768.092)	-	-	(768.092)
(-) FATES - 5%	(384.046)	-	-	(384.046)
(-) FATES Ato Cooperativo Auxiliar/Não Cooperativo	-	-	-	-
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	6.528.779	-	1.346.948	7.875.727

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço. Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2017, a Operadora não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a Operadora a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperadas e clientes. No que se refere aos saldos em bancos e créditos de suas filiais, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco ou filial, possam, individualmente, comprometer a liquidez da Unimed SC.

b1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;

- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

09. COBERTURA DE SEGUROS

A Operadora adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Consolidado
		Valor segurado
Prédios Administrativos	Danos Materiais: Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	11.000.000
Casa Locada	Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	300.000
Responsabilidade Civil Diretores	Seguro de Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores (D&O), com cobertura em Danos Corporais e Morais, causados em decorrência de atividades desempenhadas pelo tomador (Diretor);	5.000.000
Veículos	Colisão, Incêndio e Roubo Danos Materiais e Corporais Danos Morais APP Morte e Invalidez Permanente	110% da tabela FIPE 200.000 40.000 21.000
Salas Locadas	Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	3.000.000

- VMR: Valor de Mercado Referenciado

10. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa, conforme demonstrativo de reconciliação abaixo, de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 que foi revisada pela resolução 2014/NBCTG03(R2) do Conselho Federal de Contabilidade.

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2017	Reclassificado 2016
Resultado Líquido	9.015.428	15.381.059
(+) Depreciações	996.900	1.003.909
(+) Amortizações	279.531	301.980
(+) Despesas patrimoniais	1.204.852	33.798
(-) Receitas patrimoniais	(5.383.265)	(5.230.140)
(=) Resultado Ajustado	6.113.446	11.490.606
Variações nas contas do Ativo e Passivo	(6.111.143)	(10.744.682)
Aplicações financeiras	(5.226.524)	(10.229.767)
Créditos de operações com planos de assistência a saúde	(5.921.045)	(4.353.732)
Créditos de operações de assistência à saúde	(464.659)	(1.621.412)
Créditos tributários e previdenciários e bens títulos a receber	(1.023.459)	(1.602.452)
Variação de bens e títulos a receber	(8.116.686)	(4.796.833)
Despesas antecipadas	(75.166)	16.996
Conta corrente com cooperados (ativo)	64.508	15.124.615
Realizável a longo prazo	(948.714)	6.603.103
Provisão para remissão	525.712	26.396
Provisão para contraprestações não ganhas	482.373	397.138
Provisão de eventos a liquidar	2.079.002	1.898.469
Provisão de eventos ocorridos e não avisados	777.015	(570.922)
Débito de operações de assistência a saúde	128.790	87.449
Débito com operações de assistência a saúde	141.071	(130.088)
Tributos e encargos sociais a recolher	(30.839)	(178.658)
Débitos diversos	2.103.933	(1.376.583)
Conta corrente com cooperados (passivo)	(734.379)	(13.359.395)
Provisões técnicas de longo prazo	1.020.174	(703.493)
Provisões para ações judiciais	2.116.298	174.709
Tributos e encargos sociais a recolher de longo prazo	9.968.994	8.558.974
Débitos diversos de longo prazo	(2.977.541)	(4.709.198)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	2.303	745.925

11. BALANÇO SOCIAL

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, não fazem parte das demonstrações financeiras e serão auditadas isoladamente.

12. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) BENEFÍCIOS

São concedidos aos colaboradores da Unimed Federação os seguintes benefícios:

-Vale alimentação/refeição sem desconto em folha inclusive no período de férias, auxílio nutriz, vale transporte sem desconto em folha, auxílio estacionamento, auxílio creche, auxílio educação, seguro de vida, prêmio zero falta, prêmio por tempo de serviço, plano de saúde, convênio odontológico, convênio com clínica psicológica, convênio com farmácia, ginástica laboral, SOS, frutas, horário flexível, carga horária reduzida (40hs semanais), banco de horas, fracionamento de férias, folga de aniversário, acompanhamento do filho em consulta médica e atestado de internação para acompanhar filhos menores de 16 anos.

Em relação ao plano de saúde, é concedido para colaboradores e dependentes, com coparticipação de 30% em plano enfermagem e 50% em plano apartamento, dos procedimentos realizados, exceto no caso de internação. Essas despesas são lançadas no grupo do plano de contas padrão, deduzidos das parcelas referente a participação dos colaboradores. No ano de 2017, a Operadora investiu R\$ 2.000.538 na assistência à saúde de seus funcionários.

(b) ACORDO COLETIVO:

- Aviso prévio proporcional ao tempo de serviço e especial: Em caso de dispensa do empregado, sem justa causa, a Unimed SC indenizará ou concederá para fins de cumprimento, o Aviso Prévio na proporção mínima de 30 dias para empregados com até 1 ano de serviço prestado à Unimed SC, acrescido ao dito aviso, de 3 dias para cada ano de serviço para Empregados que contém mais de 1 ano de serviço, até o limite máximo de 90 dias, nos termos da lei nº 12.506/2011, adotando-se o período mínimo de 60 dias para aqueles com mais de 05 anos de serviços prestados à Unimed SC ou possuam mais de 45 anos de idade.

- Gratificação por aposentadoria: Fica garantida uma gratificação equivalente ao valor de 1,5 (uma e meia), da maior remuneração mensal, acrescida do percentual de 10% do montante do FGTS devido na contratualidade, assim compreendido do importe considerado para fins do cálculo da indenização constitucional de 40%, do inciso I, artigo 10º do ADCT da Constituição Federal, exceto aquele incidente sobre a própria gratificação, esta a ser quitada juntamente com as demais verbas do termo rescisório contratual, em favor do empregado que no decurso do Contrato de Trabalho com a Unimed SC, obtiver o benefício da Aposentadoria, desde que, na ocasião da obtenção do benefício (Aposentadoria) conte com pelo menos 05 anos da vigência do contrato laboral.

13. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

No ano de 2010, foi constituída a empresa FESC – Gestão e Consultoria Ltda. A Unimed do Estado de SC participa com 81,15% do capital, portanto caracterizando-se como controladora, dessa forma, O balanço da Unimed Federação encontra-se consolidado ao balanço da FESC, aonde foram eliminados os efeitos no grupo de investimentos da controladora e o valor de capital social da controlada no valor de R\$12.097.392. Também foram desconsiderados valores de saldos de contas a receber e a pagar que resultassem de movimentações entre a controlada com a controladora no valor de R\$ 63.94, bem como o valor de prestação de serviços entre as empresas no valor de R\$ 1.246.801.

14. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitida a reeleição de no máximo 2/3, com renovação obrigatória mínima de 1/3 da Diretoria Executiva e 1/3 do Conselho de Administração.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2017:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	R\$
Remuneração	2.082.317
Cédulas de Presença em Reuniões	448.284
Total	2.530.601

15. COMPARABILIDADE

Para efeito de comparabilidade entre os saldos contábeis dos anos de 2017 e 2016, em atendimento a RN 418/16, foram reclassificados os valores do grupo 1231 – Contraprestação Pecuniária a Receber, 127 – Bens e títulos a receber que no ano de 2016 totalizava R\$ 5.036.096,59, grupo 3.1.1 – Contraprestações líquidas para o grupo 3.3.2, no valor de R\$ 18.544.612,82 e 4.1.1. Eventos conhecidos e avisados para 4.4.2 no valor de R\$ 16.105.082,31, em decorrência de mudança de prática contábil.

16. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis (12/02/2018), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômico-financeira da Operadora.

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 19 de fevereiro de 2018.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Joinville-SC, 31 de dezembro de 2017.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 19.802/O-0

BALTAZAR LUIS CANELLO
Atuário
MIBA 1277

FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
CNPJ nº. 12.959.923/0001-54
Rua Evaristo da Veiga, 134 2 e 3 Andar- Glória- Joinville - SC
NIRE (JCE) 42204599410

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

VI. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL E AÇÕES DESENVOLVIDAS

A FESC foi criada em 2010 pelas Unimeds do Estado de Santa Catarina, cuja controladora é a Federação das Unimeds de Santa Catarina, com o propósito de qualificar os serviços voltados à gestão de planos de saúde, buscando um padrão de excelência nas soluções apresentadas. Em pouco tempo, os diferenciais da empresa conquistaram o mercado.

Hoje a FESC oferece soluções em gestão para clientes em todo o país, focada na prestação de serviços nas áreas de tecnologia da informação, contact center, autorização médica 24 horas.

Oferecer tecnologia de ponta e serviços de qualidade, somar esforços e alta performance, reduzir custos e auxiliar nossos clientes na gestão de excelência, são os grandes objetivos da FESC.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, da legislação comercial e tributária, de acordo com as Leis 6.404/76 e 11.638/07 e as normas contábeis brasileiras editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

As demonstrações financeiras encontram-se apresentadas em Reais, moeda corrente nacional, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da empresa em 12/02/2018.

3. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões para passivos contingentes,

estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

C) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescida dos rendimentos líquidos do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2017, seguindo a apropriação prórata das taxas contratadas.

D) VALORES A RECEBER DE CLIENTES

Registram os créditos a receber junto a seus clientes, em contrapartida às contas de resultado "Receita com venda de serviços".

E) DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas foram registradas no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

F) ATIVO IMOBILIZADO

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

G) ATIVO INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Empresa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

H) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados no regime de Lucro Real, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

I) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

J) FÉRIAS A PAGAR

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 339.029.

K) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade, a Empresa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2017 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

L) APURAÇÃO DE RESULTADO E RECONHECIMENTO DE RECEITA

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

4. PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

4.1 DISPONÍVEL

A) CAIXA E BANCOS

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

CAIXA E BANCOS	2017	%	2016	%
Caixa	1.000	33,36%	1.000	54,76%
Banco Santander	-	0,00%	10	0,55%
Banco Itaú	10	0,33%	10	0,55%
Caixa Econômica Federal	1.988	66,31%	806	44,14%
Total	2.998	100,00%	1.826	100,00%

4.2 APLICAÇÕES

As aplicações financeiras da empresa são distribuídas em vinculadas às provisões técnicas e livres de vinculação, conforme segue:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2017	%	2016	%
Banco Santander	1.791.303	14,90%	4.008.794	46,18%
Banco do Brasil	74.647	0,62%	19.543	0,23%
Caixa Econômica Federal	9.894.945	82,33%	4.651.233	53,58%
Banco Itaú	257.627	2,14%	915	0,01%
Total Aplicações Financeiras	12.018.522	100,00%	8.680.486	100,00%

4.3 CLIENTES A RECEBER

A composição dos "clientes a receber" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Clientes a Receber	2017	2016
Clientes a Receber (a)	1.101.616	666.432
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	-	-
Total Clientes a Receber	1.101.616	666.432

- a) O saldo da conta "Clientes a receber" refere-se a valores a receber de clientes da empresa.
- b) A FESC não possui saldo de "Provisão para Perdas sobre Créditos", em 31/12/2017.

4.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários estão compostos conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2017	2016
Créditos Tributários Imposto de Renda (a)	283.365	382.440
Créditos Tributários Contribuição Social (b)	3.027	67.961
Créditos Tributários INSS (c)	-	749.584
Créditos Tributários Pis e Cofins (b)	3.868	1.575
Outros Impostos, Tributos e Encargos (d)	2.169	21.944
Total	292.567	1.223.504

- (a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, previsão de IRRF de aplicações financeiras e saldo negativo de IRPJ e CSLL;
- (b) Valores referente retenções de PIS, Cofins e CSLL, realizadas na Fonte nas notas fiscais emitidas contra clientes.
- (c) Valores relativos a INSS a Recuperar, decorrentes de retenção na fonte realizada nas cobranças do Fundo do Plano de Saúde dos Servidores Estaduais. No ano de 2017, a FESC utilizou para compensação todos os créditos classificados no ativo circulante, ficando pendente apenas os valores classificados no ativo não circulante no montante de R\$1.278.269,33, pois são teor de pedido de restituição.
- (d) Valores relativos créditos de Pis e Cofins de anos anteriores.

4.5 ADIANTAMENTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Os adiantamentos estão compostos conforme quadro abaixo:

ADIANTAMENTOS	2017	2016
Adiantamento a Funcionários (a)	14.641	12.294
Adiantamentos Diversos (b)	31.453	52.085
Total	46.095	64.380

- (a) Esta conta é composta por adiantamentos a funcionário, relativos a férias, décimo terceiro, plano odontológico, farmácia e outros.
- (b) Essa conta é composta por valores resultantes de adiantamento viagens, fornecedores e outros.

Os valores referentes a despesas antecipadas estão dispostos conforme o quadro abaixo:

DESPESAS ANTECIPADAS	2017	2016
Seguros	701	4.072
Outras Despesas Antecipadas	95.744	38.757
Total	96.445	42.829

- a) Valores referentes saldo das Despesas Antecipadas, que são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, correspondente a seguros e licenças e garantias estendidas de equipamentos de informática.

4.6 IMOBILIZADO

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação	2017				Saldo Contábil 2016
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	
Instalações	10,00%	154.600		(90.184)	64.416	82.001
Hardware	20,00%	848.928		(609.205)	239.722	378.043
Móveis e Utensílios	10,00%	400.174		(159.438)	240.736	269.476
Veículos	20,00%	60.757		(41.354)	19.403	43.570
TOTAL IMOBILIZADO		1.464.458	-	(900.181)	564.278	773.090

B) QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	2016	2017				
	Residual	Aquisições	Valor Atribuído	Baixas	Depreciação	Residual
Instalações	82.001	-	-	-	(17.585)	64.416
Hardware	378.043	-	-	(973)	(137.348)	239.722
Móveis e Utensílios	269.476	9.482	-	-	(38.222)	240.736
Veículos	43.570	-	-	(23.136)	(1.031)	19.403
TOTAL IMOBILIZADO	773.090	9.482	-	(24.109)	(194.186)	564.278

4.7 BENS EM GARANTIA

A empresa não possui bens em garantia por conta de processos tributários ou cíveis.

4.8 INTANGÍVEL

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização	2017				2016
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	20,00%	639.138		(310.535)	328.603	271.675
Total do Intangível		639.138	-	(310.535)	328.603	271.675

B) QUADRO RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	2016	2017				
	Residual	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	271.675	149.236			(92.307)	328.603
Total do Intangível	271.675	149.236	0	0	(92.307)	328.603

4.9 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2017	2016
Tributos e Contribuições (a)	180.082	106.372
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	18.904	41.937
Total	198.986	148.308

(a) Valores a pagar relativos IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários;

(b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (médicos, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833, ISS retido e INSS cessão de mão-de-obra;

4.10 DÉBITOS DIVERSOS

DÉBITOS DIVERSOS	2017	2016
Obrigações com pessoal (a)	350.692	377.455
Outros (b)	13.221	447.534
Fornecedores (c)	407.389	139.466
Total Débitos Diversos	771.301	964.455

Este grupo de contas é composto pelas seguintes contas:

(a) Obrigações com pessoal: representa os valores de salários, provisão de férias, décimo terceiro, encargos a pagar, empréstimos consignados, convênio farmácias, contribuição sindical e mensalidade sindicato;

(b) Outros: é composto por antecipações de clientes e valores a pagar para a Federação SC;

(c) Fornecedores: Representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição.

4.11 PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS.

De acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é um passivo de prazo ou valor incerto, e deverá ser reconhecida quando, e apenas quando, houver uma obrigação presente como resultado de um evento passado, seja provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação, a entidade deve divulgar, para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente e, quando praticável.

Ações Prováveis de se incorrer em um Passivo: Não houveram ações classificadas como prováveis, em 31 de dezembro de 2017, totalizaram R\$ 5.933.

Ações Possíveis de se incorrer em um Passivo: Os valores classificados no relatório da Assessoria Jurídica como Possíveis não se fazem necessário a constituição da provisão contábil e, em 31 de dezembro de 2017, estimou-se um montante de R\$ 1.217.508.

A) DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

4.12 CAPITAL E RESERVAS

A) CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 23 sócias, totalizando o montante de R\$ 121.000.

B) RESERVAS DE LUCROS

Tem a finalidade de suplementar as eventuais necessidades financeiras da empresa, bem como suportar eventuais contingências não mensuráveis.

5. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA	2017	2016
(=) Lucro ou Prejuízo Antes do IRPJ e CSLL	4.031.777	1.370.217
(+) Adições	428.173	218.748
(-) Exclusões	(5.933)	-
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal IRPJ	4.454.017	1.588.966
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal IRPJ	4.454.017	1.588.966
IRPJ - 15%	656.831	228.811
IRPJ - Adicional de 10% Acima de R\$ 240.000,00	421.402	134.897
Total de IRPJ	1.078.232	363.708
PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2017	2016
(=) Lucro ou Prejuízo Antes do IRPJ e CSLL	4.432.639	1.513.224
(+) Adições	27.311	75.742
(-) Exclusões	(5.933)	-
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal CSLL	4.454.017	1.588.966
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal CSLL	4.454.017	1.588.966
CSLL - 9%	400.862	143.007

A FESC não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2017.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a empresa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com associadas e clientes. No que se refere aos saldos em bancos e créditos de suas associadas, os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco ou filiada, possam, individualmente, comprometer a liquidez da FESC.

7. COBERTURA DE SEGUROS

A Empresa adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Consolidado Valor segurado
Salas Locadas	Edificações, Instalações, Máquinas, Equipamentos e Responsabilidade Civil.	5.000.000
Veículos	Colisão, Incêndio e Roubo, Danos Materiais e Corporais, Danos Morais, APP Morte e Invalidez Permanente.	110% da tabela FIPE 200.000,00 40.000,00 20.000,00

- VMR: Valor de Mercado Referenciado

8. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) BENEFÍCIOS

São concedidos aos colaboradores da FESC os seguintes benefícios:

-Vale alimentação/refeição sem desconto, auxílio nutriz, vale transporte sem desconto em folha, auxílio estacionamento, auxílio creche, auxílio educação, seguro de vida, prêmio zero falta, prêmio por tempo de serviço, plano de saúde, convênio odontológico, convênio com clínica psicológica, convênio com farmácia, ginástica laboral, SOS, frutas, carga horária reduzida (40hs semanais), fracionamento de férias, folga de aniversário, acompanhamento do filho em consulta médica e atestado de internação para acompanhar filhos menores de 16 anos.

Em relação ao plano de saúde, é concedido para colaboradores e dependentes, com coparticipação de 30% em plano enfermagem e 50% em plano apartamento, dos procedimentos realizados, exceto no caso de internação. Essas despesas são lançadas no grupo do plano de contas, deduzidos das parcelas referente a participação dos colaboradores. No ano de 2017, a empresa investiu R\$ 665.490 na assistência à saúde de seus funcionários.

9. DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

No ano de 2010, foi constituída a empresa FESC – Gestão e Consultoria Ltda. A Unimed do Estado de SC participa com 81,15% do capital, portanto caracterizando-se como controladora, dessa forma, O balanço da Unimed Federação encontra-se consolidado ao balanço da FESC, aonde foram eliminados os efeitos no grupo de investimentos da controladora e o valor de capital social da controlada no valor de R\$12.097.392. Também foram desconsiderados valores de saldos de contas a receber e a pagar que resultassem de movimentações entre a controlada com a controladora no valor de R\$ 63.94, bem como o valor de prestação de serviços entre as empresas no valor de R\$ 1.246.801.

11. EVENTOS SUBSEQUENTES

A partir de 01/01/2018, a FESC passou a prestar os serviços prestados de Tecnologia da Informação na sua totalidade, os quais eram prestados pela Unimed SC, empresa do grupo econômico da Unimed SC.

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (12/02/2018), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Joinville-SC, 31 de dezembro de 2017.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 19.802/O-0

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS
CNPJ nº. 21.523.562/0001-90
Rua Otto Boehm, nº. 478, (Anexo superior lado esquerdo) – América – Joinville -
SC
NIRE (JCE) 4240002449-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2017

VI. NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Central Santa Catarina é uma sociedade cooperativa de segundo grau, de natureza civil e sem fins lucrativos. A Central de Regulação é uma estrutura composta por técnicos auxiliares de regulação médica e médicos especializados em atendimento pré-hospitalar (APH), que estão 24 horas por dia e 7 dias por semana, a disposição dos clientes através de uma central de atendimento telefônico, prestando serviços de Regulação Médica no APH (SOS) e Transporte (Remoções inter-hospitalares), em conformidade com as legislações vigentes e as melhores práticas de mercado. Possui 23 clientes, com cobertura para 868.661 mil vidas.

2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

A Unimed Central Santa Catarina é uma cooperativa de serviços operacionais que atualmente presta serviços de:

- Regulação de atendimento pré-hospitalar;
- Regulação de transporte (remoção);
- Cursos para equipes intervencionistas;
- Central telefônica digital e integrada;
- Central de cotações (compra ambulâncias, equipamentos e seguro);
- Orientação médica por telefone.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo as normas contábeis brasileiras, aplicáveis as sociedades de pequeno e médio porte, nos termos da NBC TG 1000. Trata-se de demonstrações financeiras e encontram-se apresentadas em Reais, moeda corrente nacional, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 12/02/2018.

4. PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

A) REGIME DE ESCRITURAÇÃO

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

B) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, avaliação de instrumentos financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

C) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação, acrescida dos rendimentos líquidos do IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2017, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

D) VALORES A RECEBER DE CLIENTES

Registram os créditos a receber da Cooperativa junto a seus clientes, em contrapartida às contas de resultado "Ingressos com venda de serviços".

E) DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

F) ATIVO IMOBILIZADO

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável.

G) ATIVO INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos, aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

H) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

São calculados no regime de Lucro Real, com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes dos atos cooperativos auxiliares e dos atos não cooperativos, conforme mencionado na nota explicativa número 6.

I) DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

J) FÉRIAS A PAGAR

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas, cujo montante é de R\$ 77.053.

K) VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade, a Cooperativa realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2017 e não foi identificada qualquer situação que requeresse ajuste.

L) APURAÇÃO DE RESULTADO E RECONHECIMENTO DE RECEITA

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

5. PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

5.1 DISPONÍVEL

A) CAIXA E BANCOS

Os saldos de Caixa e Bancos encontram-se distribuídos da seguinte forma:

CAIXA E BANCOS	2017	%	2016	%
Caixa	500	12,63%	500	20,10%
Caixa Econômica Federal	3.011	76,05%	1.496	60,13%
Banco Itaú S/A	10	0,25%	10	0,40%
Banco Santander S/A	439	11,07%	482	19,37%
Total	3.960	100,00%	2.487	100,00%

5.2 APLICAÇÕES

As aplicações financeiras da cooperativa são distribuídas conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2017	%	2016	%
Caixa Econômica Federal	2.217.018	89,11%	2.084.712	99,95%
Banco Itaú	271.030	10,89%	1.005	0,05%
Total Aplicações Financeiras	2.488.047	100,00%	2.085.716	100,00%

5.3 VALORES A RECEBER

A Unimed Central, possui saldo de valores a receber, até 31/12/2017:

Valores a receber	2017	2016
Unimed Extremo Oeste	3.685	-
Unimed Brusque	153	-
Unimed Joaçaba	754	-
Unimed Litoral	55.342	-
Unimed Tubarão	16.257	-
UGF Serviços de Saúde	96.017	-
Quadros e Monteiro	153	-
Unimed Norte Capixaba	47.630	-
Unimed Federação	190	-
Total	220.180	-

5.4 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Créditos Tributários e Previdenciários estão compostos conforme quadro abaixo:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2017	2016
Créditos Tributários Imposto de Renda (a)	152.553	111.051
Créditos Tributários Contribuição Social (a)	-	-
Créditos Tributários Pis e Cofins (b)	4.073	15.152
Outros Impostos, Tributos e Encargos (c)	512	475
Total	157.137	126.679

(a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF e saldo negativo de IRPJ e CSLL;

(b) Valores referente retenções de PIS, Cofins e CSLL, realizadas na Fonte de notas fiscais emitidas contra clientes.

(c) Valores referente retenções de CSRF, pago indevidamente.

5.5 BENS E TÍTULOS A RECEBER E DESPESAS

Os Outros Valores de Bens e títulos a receber estão compostos conforme quadro abaixo:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2017	2016
Títulos a Receber	9.174	4.918
Total	9.174	4.918

(a) Essa conta é composta por valores resultantes de adiantamento de férias, encargos, adiantamento a fornecedores e adiantamento de despesas odontológicas de colaboradores.

(b) Os valores referentes a despesas antecipadas dispostas conforme o quadro abaixo e são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

DESPESAS ANTECIPADAS	2017	2016
Seguro Predial	210	155
Total	210	155

5.6 IMOBILIZADO

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa Média Depreciação	2017				Saldo Contábil 2016
		Custo Corrigido	Valor Atribuído	Depreciação Acumulada	Saldo Contábil	
Hardware	20.00%	56.897		(16.507)	40.390	13.402
Móveis e Utensílios	10.00%	32.708		(8.847)	23.861	23.802
TOTAL IMOBILIZADO		89.605	-	(25.354)	64.251	37.204

B) QUADRO RESUMO DE MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	2016	2017				
	Residual	Aquisições	Valor Atribuído	Baixas	Depreciação	Residual
Hardware	13.402	35.046	-	-	(8.057)	40.390
Móveis e Utensílios	23.802	3.086	-	-	(3.028)	23.861
TOTAL IMOBILIZADO	37.204	38.132	-	-	(11.085)	64.251

5.7 BENS EM GARANTIA

A cooperativa não possui bens em garantia por conta de processos tributários ou cíveis.

5.8 INTANGÍVEL

A) QUADRO RESUMO DOS SALDOS

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa média Amortização	2017				2016
		Custo Corrigido	Custo Atribuído	Amortização Acumulada	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Softwares	20.00%	16.406		(9.421)	6.985	9.560
Total do Intangível		16.406	-	(9.421)	6.985	9.560

B) QUADRO RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

CONTAS CONTÁBEIS	2016	2017				
	Residual	Aquisições	Custo Atribuído	Baixas	Amortização	Residual
Softwares	9.560	669	0	0	(3.244)	6.985
Total do Intangível	9.560	669	0	0	(3.244)	6.985

5.9 TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2017	2016
Tributos e Contribuições (a)	57.588	43.240
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	16.912	12.104
Total	74.500	55.344

(a) Valores a pagar relativos a IRPJ e CSLL, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários;

(b) Valores a pagar relativos a retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra;

5.10 DÉBITOS DIVERSOS

DÉBITOS DIVERSOS	2017	2016
Obrigações com pessoal (a)	105.693	92.938
Outros (b)	1.552	56.213
Fornecedores (c)	36.994	86.114
Total Débitos Diversos	144.239	235.265

Este grupo de contas é composto pelas seguintes contas:

(a) Obrigações com pessoal: Representa os valores de provisão de Férias e encargos a pagar, empréstimos a funcionários e valores de convênio com farmácia de colaboradores;

(b) Outros: é composto por antecipações de clientes e credores diversos.

(c) Fornecedores: Representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços, reconhecida pelo custo efetivo de aquisição.

5.11 PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

De acordo com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é um passivo de prazo ou valor incerto, e deverá ser reconhecida apenas quando, houver uma obrigação presente como resultado de um evento passado, seja provável que uma saída de recurso seja necessária para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A menos que seja remota a possibilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação, a entidade deve divulgar, para cada classe de passivo contingente na data do balanço, uma breve descrição da natureza do passivo contingente e, quando praticável.

A Unimed Central não possui nenhuma ação judicial cível, trabalhista ou tributária na data-base de 31 de dezembro de 2017.

5.12 CAPITAL E RESERVAS

A. CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado está representado pela participação de 23 cooperativas filiadas, totalizando o montante de R\$ 230.000, dividido em quotas-partes, no valor unitário de R\$ 1,00. A quota-parte é indivisível, intransferível a não associados, não podendo ser negociada em momento algum, nem dada em garantia, tendo sua subscrição, realização, transferência e restituição escriturada no livro de matrícula da cooperativa.

B. RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Reservas de Sobras	903.065	563.526
Fundo de Reserva (a)	715.048	424.399
FATES (b)	188.016	139.127
Fundo de Fomento para Defesa Institucional e Econômica (c)	1.182.584	1.042.653
TOTAL RESERVAS	2.085.649	1.606.179

a) Fundo de Reserva:

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras dos atos cooperativos, apuradas no Balanço anual.

b) Fundo de Assistência Técnica E Educacional – FATES:

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas dos atos cooperativos no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

- c) Fundo de Fomento para Defesa Institucional e Econômica:
Tem a finalidade de suplementar as eventuais necessidades financeiras da Cooperativa, bem como suportar eventuais contingências não mensuráveis.

6. PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA	2017	2016
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	820.396	419.682
(+) Adições	32.959	25.336
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(488.890)	(164.624)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal IRPJ	364.465	280.394
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal IRPJ	364.465	280.394
IRPJ - 15%	52.854	40.377
IRPJ - Adicional de 10% Acima de R\$ 240.000,00	12.446	4.039
Total de IRPJ	65.300	44.416
PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2017	2016
(=) Sobras ou Perdas Antes do IRPJ e CSLL	853.197	444.918
(+) Adições	157	101
(-) Exclusões Relativas ao Ato Cooperativo (a)	(488.890)	(164.624)
Base de Cálculo Antes da Comp. Do Prejuízo Fiscal CSLL	364.465	280.394
Compensação do Prejuízo Fiscal	-	-
Base de Cálculo Depois Compens. Prejuízo Fiscal CSLL	364.465	280.394
CSLL - 9%	32.802	25.235

A Cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2017.

(a) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos

(a1) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com as transações entre as cooperativas de 1º, 2º e 3º graus. Os Atos não Cooperativos são aqueles que as operações são realizadas por não cooperados.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da Contribuição Social e Imposto de Renda.

(a2) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Sobre Ingressos/Receitas: em relação aos valores faturados, é identificado pelo cliente e serviço a relação com a cooperativa para alocação em ato cooperativo e ato não cooperativo.

Sobre os Dispendios/Despesas e Dispendios/Custos Indiretos: Com base no resultado apurado conforme exposto no item anterior, aplica-se o percentual apurado aos Dispendios/Despesas e Dispendios/Custos Indiretos.

1. Operações com proporcionalidade diferenciada

Os custos dos Atos Cooperativos estão demonstrados de acordo com a definição de Ato Cooperativo Principal e Ato Não Cooperativo.

RATEIO DOS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/CUSTOS/DESPESAS DEMONSTRAÇÃO DA APURAÇÃO DO % RESULTADO POR TIPO DE ATO		
BASE PERCENTUAL DE RATEIO	ACP	ANC
% Rateio Base nos Dispêndios	75,74%	24,26%
% Rateio Base nos Ingressos Líquidos	75,74%	24,26%

7. FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DESCRIÇÃO	Ato Cooperativo Principal	Ato Não Cooperativo	TOTAL
SALDO DOS ATOS	488.890	266.205	755.095
SALDO A DESTINAR	488.890	266.205	755.095
(-) Reserva Legal - 10%	(48.889)	-	(48.889)
(-) FATES - 5%	(24.445)	-	(24.445)
(-) FATES Ato Cooperativo Auxiliar/Não Cooperativo	-	(266.205)	(266.205)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	415.557	-	415.557

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes, aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima do balanço.

9. COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Consolidado Valor segurado
Prédio Administrativo Locado	Incêndios, Raio, Explosão/Implosão; Danos Elétricos (curto circuito), Roubo/Furto Qualificado, Recomposição de Registros e Documentos, Equipamentos Eletrônicos, Responsabilidade Civil Empregador.	670.000

10. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os seguintes ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa, conforme demonstrativo de reconciliação abaixo, de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 que foi revisada pela resolução 2014/NBCTG03(R2) do Conselho Federal de Contabilidade.

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	2017	2016
Resultado Líquido	755.095,14	375.266
(+) Depreciações	11.084,97	7.440
(+) Amortizações	3.244,37	3.147
(=) Resultado Ajustado	769.424,48	385.854
Variações nas contas do Ativo e Passivo	(729.150,50)	(385.019)
(-) Aumento (+) Diminuição de Aplicações financeiras	(402.331,07)	(468.878)
(-) Aumento (+) Diminuição de Créditos de operações com clientes	(220.180,41)	29.065
(-) Aumento (+) Diminuição de Créditos tributários e previdenciários e	(30.458,53)	(41.261)
(-) Aumento (+) Diminuição de Variação de bens e títulos a receber	(4.255,84)	(2.665)
(-) Aumento (+) Diminuição de Despesas antecipadas	(54,51)	(20)
(-) Aumento (+) Diminuição de Realizável a longo prazo	-	-
(+) Aumento (-) Diminuição de Tributos e encargos sociais a recolher	19.155,80	1.702
(+) Aumento (-) Diminuição de Débitos diversos	(91.025,94)	97.038
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	40.274	835

11. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

(a) BENEFÍCIOS

São concedidos aos colaboradores da Unimed Central os seguintes benefícios:

Vale alimentação/refeição sem desconto em folha inclusive no período de férias, auxílio Nutriz, vale transporte sem desconto em folha, auxílio estacionamento, auxílio creche, auxílio educação, seguro de vida, prêmio zero falta, prêmio por tempo de serviço, plano de saúde, convênio odontológico, convênio com clínica psicológica, convênio com farmácia, SOS, frutas, carga horária reduzida (40hs semanais), fracionamento de férias, folga de aniversário, acompanhamento do filho em consulta médica e atestado de internação para acompanhar filhos menores de 16 anos.

Em relação ao plano de saúde, é concedido para colaboradores e dependentes, com coparticipação de 30% em plano enfermagem e 50% em plano apartamento, dos procedimentos realizados, exceto no caso de

internação. No ano de 2017, a cooperativa investiu R\$ 121.477 na assistência à saúde de seus funcionários.

12. EVENTOS SUBSEQUENTES

A partir de 01/01/2018, a Unimed Central absorveu os serviços de auditoria médica e junta médica, anteriormente prestados pela Unimed SC, empresa do grupo econômico.

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Joinville-SC, 31 de dezembro de 2017.

DR. ALBERTO GUGELMIN NETO
Presidente
CPF 774.008.449-20

DR. ALTAIR CARLOS PEREIRA
Vice-Presidente
CPF 299.159.619-87

DONATO HOEPERS
Contador
CRC/SC 19.802/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Membros do Conselho de Administração, Fiscal e Cooperadas

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS

Joinville - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as Demonstrações Financeiras Individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Opinião sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA – FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação

à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

A Demonstração do Valor Adicionado apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por auditadas por outros auditores independentes com relatório de opinião sobre as mesmas emitido em 20 de fevereiro de 2017, sem ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida

significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 16 de fevereiro de 2018.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0 S-SC

CATIUSCIA DA ROSA PIVETTA - Auditora
Contadora CRC/RS 074208/O-2 S-SC

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Sócio Responsável Técnico
Contador CRC/RS 039.195/O-0 S-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores
FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA
Joinville - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FESC - GESTÃO E CONSULTORIA LTDA** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por auditadas por outros auditores independentes com relatório de opinião sobre as mesmas emitido em 20 de fevereiro de 2017, sem ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as

eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar,

consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 16 de fevereiro de 2018.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0 S-SC

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Contador CRC/RS 039.195/O-0 S-SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Diretores

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS

Joinville - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por auditadas por outros auditores independentes com relatório de opinião sobre as mesmas emitido em 20 de fevereiro de 2017, sem ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as

eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar,

consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 16 de fevereiro de 2018.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0 S-SC

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Contador CRC/RS 039.195/O-0 S-SC

UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA
COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E
OPERACIONAIS

Rua Otto Boehm, 478 (Anexo superior lado esquerdo) – Joinville/SC – CNPJ 21.523.562/0001-90

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Exercício Social 2017

Examinamos o balanço patrimonial da **UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA – COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS**, levantado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações: do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, assim como as notas explicativas que compõem o conjunto das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Conselho Fiscal

Segundo a Lei 5.764/71, a administração da sociedade deve ser fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal. Ao final de cada exercício social, cabe aos Conselheiros Fiscais emitir parecer das demonstrações contábeis à Assembleia Geral Ordinária.

Os trabalhos do Conselho Fiscal, realizados em suas reuniões ordinárias, foram conduzidos de acordo com as normas estabelecidas no estatuto social da Unimed Central e pela legislação vigente. Foram analisados criteriosamente os balancetes mensais da entidade. Além disso, foram solicitados esclarecimentos à administração de valores e práticas que geraram dúvidas ou pela sua representatividade e relevância.

Parecer

As demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas e com o relatório de opinião dos auditores independentes (Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria), permitem a este Conselho recomendar à Assembleia Geral Ordinária, marcada para o próximo dia 17/03/2018, a aprovação da prestação de contas do exercício social de 2017, visto que elas expressam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as operações, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED CENTRAL SANTA CATARINA – COOPERATIVA DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS**.

Joinville/SC, 12 de março de 2018.

Dr. Claudio de Melo
Coordenador

Dr. Sandro Tadeu Novelletto
Secretário

Dr. Antonio Marcos Weschenfelder

Dr. Claudio Rogerio Araldi

Dr. Jean Abreu Machado

Dr. Valdemar Benin Junior

Balanco Social Anual das Cooperativas

1- Dados Unimed

Razão Social: FEDERAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
 Data de fundação: 05/10/1982
 Tempo de existência: 35 anos
 Responsável preenchimento formulário: Donato Hoepers
 E-mail responsável: nbeltrame@unimedsc.com.br
 crodrigues@unimedsc.com.br
 Tipo de Unimed: Federação operadora interfederativa
 Selecione os recursos próprios (filiais) conforme critério contábil, consolidados neste relatório:
 Quantidade Hospital: 0
 Quantidade Farmácia: 0
 Quantidade Pronto atendimento: 0
 Quantidade Laboratório: 0
 Quantidade Posto de Coleta: 0
 Quantidade Centro de diagnóstico: 0
 Quantidade Ótica: 0
 Outros (Descrever e informar quantidade): 0
 Total de Beneficiários: 174083
 Este ano o Balanco Social da Unimed terá relatório de auditoria independente? Sim, DICKEL E MAFFI

Ramo de atividade: ☒ Saúde
 CNPJ: 7659084000143
 Atuação da cooperativa: ☐ Local ☒ Regional ☐ Nacional
 Telefone para contato: (47) 344 10548
 Federação/Confederação: 976

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2017				2016		
	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregados(a)s	Nº Total	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregados(a)s
2.1 - Nº de pessoas na Unimed (em 31/12)	0	22	367	389	0	22	379
2.2 - Nº de admissões durante o período	0	0	62	62	0	0	78
2.3 - Nº de saídas e demissões durante o período	0	0	74	74	0	0	44
2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover)			1,43	1,43			0,97
2.5 - Nº de estágio(a)s no período			5	5			6
2.5.1 - Nº de estágio(a)s efetivados no período			4	4			4
2.6 - Nº de Aprendiz(es)			9	9			9
2.7 - Nº de trabalhadores terceirizados			42	42			34
2.8 - Nº de trabalhadores com contrato temporário			4	4			6
2.9 - Nº de homens que trabalham na Unimed	0		132	132	0		154
2.10 - Nº de mulheres que trabalham na Unimed	0		235	235	0		225
2.11 - Nº de branco(a)s que trabalham na Unimed	0		335	335	0		351
2.12 - Nº de negro(a)s que trabalham na Unimed	0		6	6	0		7
2.13 - Nº de indígena(a)s que trabalham na Unimed	0		1	1	0		1
2.14 - Nº de pessoas com deficiência	0		9	9	0		10
2.15 - Nº total de membros do Conselho de Administração	0	22		22	0	21	21
2.15.1 - Nº total de mulheres no Conselho de Administração	0	1		1	0	1	1
2.15.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	0		0	0	0	0
2.16 - Nº total de membros do Conselho Fiscal	0	6		6	0	6	6
2.16.1 - Nº total de mulheres no Conselho Fiscal	0	0		0	0	0	0
2.16.2 - Nº total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	0		0	0	0	0
2.17 - Nº total de membros da Diretoria Executiva	0	4		4	0	4	4
2.17.1 - Nº total de mulheres na Diretoria Executiva	0	0		0	0	0	0
2.17.2 - Nº total de negros e indígenas na Diretoria Executiva	0	0		0	0	0	0
2.18 - Nº de homens cooperados em funções administrativas e/ou na diretoria	0	0		0	0	0	0
2.19 - Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretoria	0	0		0	0	0	0
2.20 - Nº de negro(a)s e indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretoria	0	0		0	0	0	0
2.21 - Faixa etária dos colaboradores			367	367			379
2.21.1 - Até 18 anos			14	14			14
2.21.2 - De 19 a 24 anos			42	42			40
2.21.3 - De 25 a 29 anos			86	86			100
2.21.4 - De 30 a 45 anos			202	202			200
2.21.5 - De 46 a 59 anos			23	23			24
2.21.6 - A partir de 60 anos			0	0			1
2.22 - Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho			362	362			373
2.22.1 - Gestão			26	26			26
2.22.2 - Técnico			198	198			219
2.22.3 - Operacional			115	115			104
2.22.4 - Apoio			23	23			24
2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero			4.832,28	4.832,28			4.858,28
2.23.1 - Remuneração média Gestão			12.038,04	12.038,04			11.888,86
2.23.1.1 - Remuneração média de Homens			14.118,49	14.118,49			14.512,35
2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres			9.810,98	9.810,98			9.221,37
2.23.2 - Remuneração média Técnico			4.294,79	4.294,79			4.219,35
2.23.2.1 - Remuneração média de Homens			5.023,48	5.023,48			4.940,92
2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres			3.675,07	3.675,07			3.497,79
2.23.3 - Remuneração média Operacional			2.163,56	2.163,56			2.077,79
2.23.3.1 - Remuneração média de Homens			2.107,88	2.107,88			2.050,50
2.23.3.2 - Remuneração média de Mulheres			2.173,22	2.173,22			2.105,08

2.23.4 - Remuneração média Apoio				1.232,37	1.232,37			1.223,93	1.223,93
2.23.4.1 - Remuneração média de Homens				1.350,32	1.350,32			1.270,61	1.270,61
2.23.4.2 - Remuneração média de Mulheres				1.199,80	1.199,80			1.177,25	1.177,25
2.24 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça				3.949,81	3.949,81			3.914,35	3.914,35
2.24.1- Remuneração média dos brancos				3.901,13	3.901,13			4.757,29	4.757,29
2.24.1.1 - Gestão				11.553,11	11.553,11			11.541,59	11.541,59
2.24.1.2 - Técnico				4.248,94	4.248,94			4.212,91	4.212,91
2.24.1.3 - Operacional				2.159,71	2.159,71			2.088,56	2.088,56
2.24.1.4 - Apoio				1.221,61	1.221,61			1.186,11	1.186,11
2.24.2 - Remuneração média dos negros				2.302,05	2.302,05			1.883,88	1.883,88
2.24.2.1 - Gestão				0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.2.2 - Técnico				3.222,31	3.222,31			3.792,21	3.792,21
2.24.2.3 - Operacional				2.214,76	2.214,76			2.303,02	2.303,02
2.24.2.4 - Apoio				1.468,10	1.468,10			1.440,30	1.440,30
2.24.3 - Remuneração média dos indígenas				5.646,25	5.646,25			5.101,88	5.101,88
2.24.3.1 - Gestão				0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.3.2 - Técnico				5.646,25	5.646,25			5.101,88	5.101,88
2.24.3.3 - Operacional				0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.3.4 - Apoio				0,00	0,00			0,00	0,00
2.25 - % de negros na trajetória de gestão (chefias)				0,00	0,00			0,00%	0,00%
2.26 - % de indígenas na trajetória de gestão (chefias)				0,00	0,00			0,00%	0,00%
2.27 - % de mulheres na trajetória de gestão (chefias)				46,21	46,21			46,10	46,10
2.28 - Nº de colaboradores por Escolaridade				367	367			379	379
2.28.1 - Não alfabetizados				0	0			0	0
2.28.2 - Ensino fundamental incompleto				1	1			1	1
2.28.3 - Ensino fundamental completo				14	14			13	13
2.28.4 - Ensino médio completo				95	95			102	102
2.28.5 - Ensino técnico completo				0	0			0	0
2.28.6 - Ensino superior completo				180	180			183	183
2.28.7 - Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo				67	67			70	70
2.28.8 - Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo				0	0			0	0
2.28.9 - Pós-doutorado				0	0			0	0
2.29 - A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos (as) trabalhadores(as)?				49	49			37	37
2.29.1 - Educação básica (Nº de beneficiados)				0	0			0	0
2.29.2 - Ensino Médio (Nº de beneficiados)				0	0			0	0
2.29.3 - Ensino Superior (Nº de beneficiados)				49	49			37	37
2.30 - Nº total de acidentes de trabalho				2	2			5	5
2.30.1 - Nº de acidente de trajeto				2	2			5	5
2.30.2 - Nº de acidentes na atividade fim				0	0			0	0
2.31 - Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Organização de comissões <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações <input checked="" type="checkbox"/> Sim, programas de medicina preventiva <input checked="" type="checkbox"/> Outras: CIPA E PROGRAMA EQUILIBRIO						<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Organização de comissões <input checked="" type="checkbox"/> Sim, fornecendo equipamento <input checked="" type="checkbox"/> Sim, realizando campanhas e capacitações <input checked="" type="checkbox"/> Sim, programas de medicina preventiva <input checked="" type="checkbox"/> Outras: CIPA E PROGRAMA EQUILIBRIO		

3 - Indicadores de organização e gestão		2017	2016
3.1 - Valor (R\$ mil) da maior produção repassada ao(a) cooperado(a)		0,00	0,00
3.2 - Valor (R\$ mil) da menor produção repassada ao(a) cooperado(a)		0,00	0,00
3.3 - Valor (R\$ mil) da maior remuneração paga ao(a) administrador(a)		-	-
3.4 - Valor (R\$ mil) da menor remuneração paga ao(a) administrador(a)		-	-
3.5 - Valor (R\$ mil) do maior remuneração paga ao(a) empregado(a)		25.795,37	25.289,58
3.6 - Valor (R\$ mil) do menor remuneração paga ao(a) empregado(a)		695,00	698,00
3.7 - Destino das sobras	<input checked="" type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as) /cooperativistas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período	<input checked="" type="checkbox"/> Aumento de capital <input type="checkbox"/> Distribuição entre os cooperados(as) /cooperativistas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Fundos <input type="checkbox"/> Não foram distribuídos sobras no período	
3.8 - Fundos existentes	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (RATES/FATES) <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal <input checked="" type="checkbox"/> Outros FUNDO P/FOMENTO DE DEFESA	<input checked="" type="checkbox"/> Fundo para educação e (RATES/FATES) <input checked="" type="checkbox"/> Reserva legal <input checked="" type="checkbox"/> Outros FUNDO P/FOMENTO DE DEFESA	
3.9 - % Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)/cooperativistas/sócios ocorridas no período	97,70	100,00	
3.10 - Assuntos/Faúlta submetidos à assembleia	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as) /cooperativistas/sócios <input type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input checked="" type="checkbox"/> Liquidação <input checked="" type="checkbox"/> Novos produtos/serviços <input type="checkbox"/> Pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto <input checked="" type="checkbox"/> Outros Eleição e Reeleição	<input checked="" type="checkbox"/> Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as) /cooperativistas/sócios <input checked="" type="checkbox"/> Destino das sobras ou perdas <input checked="" type="checkbox"/> Investimentos <input checked="" type="checkbox"/> Liquidação <input checked="" type="checkbox"/> Novos produtos/serviços <input checked="" type="checkbox"/> Pagamento de credores <input checked="" type="checkbox"/> Reforma Estatuto <input checked="" type="checkbox"/> Outros Eleição e reeleição	
3.11 - Outros órgãos sociais existentes na Unimed	<input type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Comitê educativo <input type="checkbox"/> Comitê de auditoria e riscos <input type="checkbox"/> Conselho técnico <input checked="" type="checkbox"/> Medicina preventiva <input type="checkbox"/> Conselho de especialidades <input type="checkbox"/> Outros	
3.12 - Renovação dos cargos diretivos (conselho), no período	<input type="checkbox"/> 1/3 <input type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total <input checked="" type="checkbox"/> Outros 2/22	<input type="checkbox"/> 1/3 <input checked="" type="checkbox"/> 2/3 <input type="checkbox"/> Sem renovação <input type="checkbox"/> Total <input type="checkbox"/> Outros	
3.13 - Os 3 Critérios principais para admissão de novo(s) cooperados(as)/cooperativistas/sócios	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério Técnico <input type="checkbox"/> Experiência - prática <input type="checkbox"/> Reside na área de atuação <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input checked="" type="checkbox"/> Outros A Federação SC não possui	<input type="checkbox"/> Conhecimento sobre cooperativismo <input type="checkbox"/> Critério Técnico <input type="checkbox"/> Experiência - prática <input type="checkbox"/> Reside na área de atuação <input type="checkbox"/> Demanda por especialidade <input checked="" type="checkbox"/> Outros A Federação SC não possui médicos	
3.14 - Espaços de representação do cooperativismo em que a Unimed atua	<input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input checked="" type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação <input checked="" type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input checked="" type="checkbox"/> Instituto UNIMED <input type="checkbox"/> Outro	<input type="checkbox"/> ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo <input type="checkbox"/> OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras <input checked="" type="checkbox"/> OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado <input checked="" type="checkbox"/> SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo <input type="checkbox"/> Central Nacional UNIMED/Federação <input checked="" type="checkbox"/> Confederação UNIMED <input checked="" type="checkbox"/> Fundação UNIMED <input checked="" type="checkbox"/> Instituto UNIMED <input type="checkbox"/> Outro	

3.15 - A Unimed apoia a organização de outros empreendimentos de outras cooperativas	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias <input type="checkbox"/> Outros apoios	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos <input checked="" type="checkbox"/> Sim, oferecendo assessoria <input type="checkbox"/> Contratando serviços e parcerias <input type="checkbox"/> Outros apoios
3.16 - Principal fonte de crédito	<input type="checkbox"/> Bancos/Financiadoras <input type="checkbox"/> BNDES <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Unimed <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito <input type="checkbox"/> Redes creditícias <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Bancos/Financiadoras <input type="checkbox"/> BNDES <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados / Cooperativas (sócios) <input type="checkbox"/> Fornecedores diversos <input type="checkbox"/> Governo <input type="checkbox"/> Intercâmbio <input type="checkbox"/> Unimed <input type="checkbox"/> Outras cooperativas de crédito <input type="checkbox"/> Redes creditícias <input type="checkbox"/> Outros
3.17 - A participação de cooperado(s)/socio(s) na elaboração do planejamento da Unimed	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho	<input type="checkbox"/> Não ocorre <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por meio da aprovação em assembleia <input type="checkbox"/> Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) <input checked="" type="checkbox"/> Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho
3.18 - A Unimed costuma consultar o(s) cooperado(s)/socio(s) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, periodicamente com data definida <input checked="" type="checkbox"/> Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução
3.19 - A Unimed possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Não, mas pretende implantar em 20 <input type="checkbox"/> Sim	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não, mas pretende implantar em 20 <input type="checkbox"/> Sim
3.20 - A Unimed tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(s) diferentes nas Presidências, do Conselho e da Diretoria	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, em 20	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, em 20
3.21 - A gestão de risco da Unimed leva em consideração, os seguintes riscos:	<input type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input checked="" type="checkbox"/> Reputacional <input checked="" type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental	<input type="checkbox"/> Crédito <input checked="" type="checkbox"/> Financeiro <input checked="" type="checkbox"/> Estratégico <input type="checkbox"/> Cambial <input type="checkbox"/> Fiscal <input checked="" type="checkbox"/> Trabalhista <input checked="" type="checkbox"/> Reputacional <input checked="" type="checkbox"/> Comunitário <input checked="" type="checkbox"/> Operacional <input checked="" type="checkbox"/> Ambiental
3.22 - A Unimed tem partes relacionadas	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto <input type="checkbox"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto <input type="checkbox"/> Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto
3.23 - A Unimed tem Código de Conduta implantado	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
3.24 - Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, Quais	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim, Quais
3.25 - A Unimed tem um comitê para tratar de denúncias/questões relativas ao Código de Conduta	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
3.26 - Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa	0	0

COMITE DE CONDUCTA ETICA E

4 - Indicadores econômicos (em R\$)		2017	2016
4.1 - Ingressos e Receitas Brutas		524.335.593,58	430.707.113,68
4.2 - Ingressos/Receitas Repassadas		1.378.887,34	2.072.249,97
4.3 - Receitas sobre aplicações financeiras		7.087.479,49	8.343.366,38
4.4 - Total das dívidas		122.201.615,56	106.601.012,17
4.5 - Patrimônio da Unimed		207.378.892,48	182.762.850,59
4.6 - Patrimônio de terceiros		0,00	0,00
4.7 - Impostos e contribuições		21.053.800,30	20.647.770,59
4.8 - Remuneração dos(as) cooperado(a)s/cooperativas/socio(s) - não inclui benefícios		0,00	0,00
4.9 - Sobras ou perdas do exercício		7.875.726,82	12.509.675,20
4.10 - Valor de capital para ingresso na Unimed		110.000,00	110.000,00
4.11 - Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios		32.008.889,19	30.352.988,34
4.11.1 - Diretores e Conselheiros		3.608.861,29	3.168.504,11
4.11.2 - Empregados		19.904.095,85	19.929.396,53
4.11.3 - Jovens Aprendizias		179.679,78	149.233,33
4.11.4 - Estagiários		135.737,85	149.674,44
4.11.5 - Trabalhadores terceirizados		7.970.154,18	6.548.439,18
4.11.6 - Trabalhadores com contrato temporário		210.360,44	407.738,75
4.12 - INSS retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios		0,00	0,00
4.13 - IR retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios		0,00	0,00
4.14 - Fundos		1.139.701,68	2.871.383,46
4.15 - Atendimento de intercâmbio prestado por outras Unimed's		386.599.923,60	322.234.493,37
4.16 - Venda para outras Cooperativas, exceto Unimed	<input type="checkbox"/> Não disponibiliza <input type="checkbox"/> No website da unimed <input checked="" type="checkbox"/> Publicado no jornal da área de atuação <input type="checkbox"/> Impresso, Digitalizado, e/ou disponibilizado aos diversos públicos <input type="checkbox"/> Impresso, Digitalizado, e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/socio(a)s	19.365.029,03	5.283.562,98
4.17 - Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis	<input type="checkbox"/> Não disponibiliza <input type="checkbox"/> No website da unimed <input checked="" type="checkbox"/> Publicado no jornal da área de atuação <input type="checkbox"/> Impresso, Digitalizado, e/ou disponibilizado aos diversos públicos <input type="checkbox"/> Impresso, Digitalizado, e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/socio(a)s		

5 - Indicadores sociais internos	2017				2016			
	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado(a)s / Outros	Nº Total	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado(a)s / Outros	Nº Total
5.1 - Investimentos em alimentação	0,00	0,00	2.180.465,00	2.180.465,00	0,00	0,00	1.928.390,56	1.928.390,56
5.2 - Investimentos em eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
5.3 - Investimentos em saúde	0,00	0,00	2.000.537,90	2.000.537,90	0,00	0,00	1.878.220,12	1.878.220,12
5.4 - Investimentos em transporte	0,00	0,00	226.354,20	226.354,20	0,00	0,00	212.062,75	212.062,75
5.5 - Investimentos em segurança no trabalho	0,00	0,00	23.227,59	23.227,59	0,00	0,00	5.303,32	5.303,32
5.6 - Investimentos em cultura e/ou lazer	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.7 - Investimentos em educação/alimentação, ensino fundamental, médio ou superior			115.367,40	115.367,40			119.012,07	119.012,07
5.7.1 – Aportes próprios			77.356,18	77.356,18			88.432,24	88.432,24
5.7.2 – Aportes dos parceiros			38.011,22	38.011,22			30.579,83	30.579,83
5.7.3 – nº de beneficiado(a)s			49	49			37	37
5.8 - Investimentos em capacitação profissional	0,00	0,00	315.340,35	315.340,35	0,00	0,00	400.520,98	400.520,98
5.8.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	367	367	0	0	379	379
5.8.2 – nº de horas de treinamento/pessoa	0,00	0,00	36,18	36,18	0,00	0,00	133,37	133,37
5.9 - Investimentos de capacitação em gestão cooperativa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.9.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10 - Investimentos em crédito ou auxílio crédito	0,00	0,00	278.114,00	278.114,00	0,00	0,00	240.907,63	240.907,63
5.10.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	86	86	0	0	95	95
5.11 - Investimentos em seguro de vida	0,00	0,00	111.150,68	111.150,68	0,00	0,00	96.029,56	96.029,56
5.11.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	362	362	0	0	356	356
5.12 - Investimentos em previdência privada	0,00	0,00	138.334,69	138.334,69	0,00	0,00	127.693,56	127.693,56
5.12.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	4	4	0	0	4	4
5.13 - Investimentos em participações nos resultados	0,00	5.212.343,00	0,00	5.212.343,00	0,00	4.472.332,00	0,00	4.472.332,00
5.13.1 – % Distribuído	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
5.13.2 – % Retido	0,00	41,66		41,66	0,00	34,35		34,35
5.14 - Investimentos em bonificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.15 - Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.15.1 – nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.16 - Outros	0,00	0,00	125.168,84	125.168,84	0,00	0,00	88.887,85	88.887,85
Total dos beneficiados								
Total dos Investimentos Internos	0,00	5.212.343,00	5.514.060,63	10.726.403,63	0,00	4.472.332,00	4.897.998,40	9.370.330,40
5.17 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.18 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos anticorrupção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.19 - Número total de ações trabalhistas movidas por empregados			0	0			1	1
5.19.1 – Aliados procedentes			0	0			1	1
5.19.2 – Aliados improcedentes			0	0			0	0
5.20 - Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da Justiça			0,00	0,00			33.784,51	33.784,51
5.20.1 – Valor pago (R\$ mil)			0,00	0,00			33.784,51	33.784,51
5.20.2 – Valor restituído (R\$ mil)			0,00	0,00			0,00	0,00

5 - Indicadores sociais externos (Investimentos na comunidade - em R\$)				
			2017	2016
6.1 - Investimento em eventos			173.928,75	60.980,75
6.1.1 – nº de público alvo		0		489993
6.1.2 – nº de eventos		5		3
6.2 - Investimentos em programas e/ou projetos ambientais			0,00	0,00
6.3 - Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental			0,00	0,00
6.4 - Investimento em voluntariado			63,00	0,00
6.4.1 – nº de voluntários (cooperados e empregados)		7		0
6.4.2 – nº de entidades beneficiadas		1		0
6.5 - Investimentos em Saúde			0,00	0,00
6.5.1 – nº de pessoas beneficiadas		0		0
6.5.2 – nº de entidades beneficiadas		0		0
6.6 - Investimentos em Educação / qualificação			0,00	0,00
6.6.1 – nº de pessoas beneficiadas		0		0
6.6.2 – nº de entidades beneficiadas		0		0
6.7 - Investimentos em capacitação profissional			0,00	0,00
6.7.1 – nº de pessoas beneficiadas		0		0
6.7.2 – nº de entidades beneficiadas		0		0
6.8 - Investimentos em Esportes			0,00	0,00
6.8.1 – nº de pessoas beneficiadas		0		0
6.8.2 – nº de entidades beneficiadas		0		0
6.9 - Investimentos em Cultura e/ou Lazer			0,00	0,00
6.9.1 – nº de pessoas beneficiadas		0		0
6.9.2 – nº de entidades beneficiadas		0		0
6.10 - Gastos com ações sociais/filantropia (financiadas, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias			0,00	0,00
6.10.1 – nº de pessoas beneficiadas diretamente		0		0
6.10.2 – nº de pessoas beneficiadas indiretamente		0		0
6.10.3 – nº de entidades beneficiadas		0		0
6.11 - Outros		0,00		0,00
Total pessoas beneficiadas			0	0
Total entidades beneficiadas			0	0
Total dos investimentos sociais externos			173.991,75	60.980,75

7 - Outras Informações		2017		2016	
7.1 - A previdência privada contempla	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Não possui	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Não Possui			
7.2 - A participação nas sobras ou resultados contempla	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição	<input type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Neste período não houve distribuição			
7.3 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Cooperativa/Federação-Central/Seguradora foram definidos por:	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input type="checkbox"/> Gerência <input type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios			
7.4 - Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios	<input checked="" type="checkbox"/> Direção <input checked="" type="checkbox"/> Gerência <input checked="" type="checkbox"/> Empregados <input type="checkbox"/> Cooperados/Cooperativas/Sócios			
7.5 - Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Incentiva e segue a OIT <input type="checkbox"/> Segue as normas da OIT			
7.6 - Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de sustentabilidade social, ambiental e econômico adotados pela Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input type="checkbox"/> São exigidos <input checked="" type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> Não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> São exigidos <input type="checkbox"/> São sugeridos			
7.7 - Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoio	<input type="checkbox"/> Não se envolve <input checked="" type="checkbox"/> Organiza e incentiva <input type="checkbox"/> Apoio			
7.8 - Número Total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão)	56388	67153			
7.8.1 - Na cooperativa/Federação-Central/Seguradora	55762	66354			
7.8.2 - Na ANS	71	63			
7.8.3 - No Procon	17	20			
7.8.4 - No Judiciário	152	131			
7.8.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	386	595			
7.8.6 - No site Reclame Aqui	0	0			
7.9 - Número de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) com respostas conclusivas	56301	67086			
7.9.1 - Na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	55762	66354			
7.9.2 - Na ANS	68	62			
7.9.3 - No Procon	14	18			
7.9.4 - No Judiciário	71	79			
7.9.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	386	595			
7.9.6 - No site Reclame Aqui	0	0			
7.10 - Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça	1.792.324,65	1.557.634,57			
7.11 - Total do valor gastos com fornecedores	25.654.424,41	20.353.373,03			
7.11.1 - % do valor gasto com fornecedores locais	69,36	62,89			
7.12 - Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas	873.122,19	867.364,51			
7.13 - Valor adicionado a distribuir (em R\$ mil) - vide DVA	62.362.335,39	59.966.110,78			
7.13.1 - Distribuição do valor adicionado	%	%			
7.13.1.1 - Governos	21.053.800,30	20.647.770,59			
7.13.1.2 - Cooperados/Federação-Central/Seguradora	0,00	0,00			
7.13.1.3 - Empregados/Diretores/Conselheiros	32.008.889,19	23.804.549,16			
7.13.1.4 - Remuneração de capital de terceiros	110.225,65	91.751,62			
7.13.1.5 - Sociedade	173.991,75	60.980,75			
7.13.1.6 - Juros sobre capital próprio	0,00	0,00			
7.13.1.7 - Constituição de reservas e fundos	1.139.701,68	2.871.383,46			
7.13.1.8 - A disposição da ACO e Outros	7.875.726,82	12.509.675,20			
	12,63	20,85			

8 - Indicadores Ambientais		
	2017	2016
8.1 – Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental	0,00	0,00
8.2- Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente	8.322,98	2.820,00
8.2.1 – Educação e treinamento ambiental	4.148,68	2.820,00
8.2.2 – Serviços externos de gestão ambiental	0,00	0,00
8.2.3 – Certificação externa do sistema de gestão ambiental	0,00	0,00
8.2.4 – Pesquisa e desenvolvimento	0,00	0,00
8.2.5 – Despesas extras com a adoção da tecnologia mais limpas	4.174,30	0,00
8.2.6 – Despesas extras com compras 'Verdes'	0,00	0,00
8.2.7 – Outros custos de gestão ambiental	0,00	0,00
8.3 - A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa)	<input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> Sim
Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)	23,03	887,38
8.3.1 – Escopo 1 (tCO2e)	22,97	371,15
8.3.2 – Escopo 2 (tCO2e)	0,06	515,24
8.3.3 – Escopo 3 (tCO2e)	0,00	0,39
8.4 – Consumo de energia dentro da organização (KWh)	699.283,00	653.794,00
8.5 - Consumo de água dentro da organização (m³)	3.511,00	38.910,00
8.5.1 - Fontes de retirada de água	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input type="checkbox"/> Poços artesanais <input type="checkbox"/> Outros:	<input checked="" type="checkbox"/> Concessionária pública <input type="checkbox"/> Poços artesanais <input type="checkbox"/> Outros:
8.6 - Material utilizado em peso (kg)	14.089,30	16.726,00
8.6.1 – Papel(kg)	14.035,00	16.562,00
8.6.2 – Copos Plásticos (kg)	34,30	174,00
8.7 - Resíduos Segregados	16.397,00	20.726,00
8.7.1 – Resíduos inerte/ante/perfurante (kg)	0,00	0,00
8.7.2 – Resíduos recicláveis (kg)	11.397,00	15.726,00
8.7.3 – Resíduos para descontaminação (kg)	0,00	0,00
8.7.4 – Resíduos orgânicos (kg)	5.000,00	5.000,00
8.8 - Destinação dos resíduos segregados	<input type="checkbox"/> Empresa terceirizada <input checked="" type="checkbox"/> Organismo governamental <input checked="" type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input type="checkbox"/> Outros:	<input type="checkbox"/> Empresa terceirizada <input checked="" type="checkbox"/> Organismo governamental <input checked="" type="checkbox"/> Recicladora <input type="checkbox"/> Empresas de adubos <input type="checkbox"/> Outros:

Demonstração do Valor Adicionado

Unimed: **FEDERAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

(A) Geração da riqueza	2017	2016
a) Ingressos e receitas	524.335.598,58	430.707.113,88
--a1) Contraprestações emitidas líquidas	398.917.785,53	383.193.550,19
--a2) Outros ingressos e receitas operacionais	128.758.185,69	68.723.438,72
--a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-1.338.377,64	-1.209.675,23
b) Variação das provisões técnicas	0,00	0,00
--b1) Provisão de remissão	0,00	0,00
--b2) Outras	0,00	0,00
c) Receita líquida operacional	524.335.598,58	430.707.113,88
d) Eventos, dispêndios, despesas operacionais e sinistros	452.389.927,96	383.472.057,45
--d1) Eventos indenizáveis líquidos	324.181.630,29	285.025.328,86
--d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	777.014,72	-570.922,06
--d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	127.431.282,95	79.017.650,65
e) Insumos adquiridos de terceiros	21.889.721,93	21.423.607,49
--e1) Despesas de comercialização	1.513.876,32	1.886.148,70
--e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
--e3) Despesas com serviços de terceiros	7.970.154,18	6.540.439,18
--e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	6.648.100,14	7.153.713,20
--e5) Despesas Financeiras	4.562.738,32	5.801.507,99
--e6) Despesas patrimoniais	0,00	0,00
--e7) Perda / Recuperação de valores ativos	1.204.851,97	33.798,42
f) Valor adicionado bruto	50.045.943,69	45.811.448,74
g) Depreciação, Amortização e Exaustão	1.275.576,12	1.305.234,18
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	48.770.367,57	44.506.214,56
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	13.591.967,82	15.479.896,22
--i1) Receitas financeiras	8.208.702,45	10.249.756,46
--i2) Resultado de equivalência patrimonial	2.396.801,83	816.782,59
--i3) Outras	2.986.463,54	4.413.357,17
(j) Valor adicionado total e distribuir	62.362.335,39	59.986.110,78

(B) Distribuição da riqueza		2017	2016
a) Remuneração do trabalho		32.008.889,19	23.804.549,16
-- a1) Cooperados / cooperativas / sócios		0,00	0,00
-- a1.1) Produção (consultas e honorários)		0,00	0,00
-- a1.2) Benefícios		0,00	0,00
-- a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados		32.008.889,19	23.804.549,16
-- a2.1) Salários, 13º, Férias, etc		24.580.343,46	18.458.111,30
-- a2.2) Benefícios		5.148.318,42	3.562.236,67
-- a.2.3) F.G.T.S		2.280.227,31	1.784.202,19
-- a.2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados		0,00	0,00
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições		21.053.800,30	20.647.770,59
-- b1) Federais		12.786.519,22	12.653.490,64
-- b1.1) Previdência Social		6.274.199,81	5.794.839,74
-- b2) Estaduais		0,00	0,00
-- b3) Municipais		1.363.082,27	2.199.441,21
c) Contribuição para Sociedade		173.991,75	60.980,75
d) Remuneração de capitais de terceiros		110.225,65	91.751,62
-- d1) Juros		0,00	0,00
-- d2) Aluguéis		110.225,65	91.751,62
-- d3) Outras (royalties, direitos autorais, entre outros)		0,00	0,00
e) Remuneração de capitais próprios		9.015.428,50	15.381.058,66
-- e1) Juros sobre capital próprio		0,00	0,00
-- e2) Constituição de reservas e fundos		1.139.701,68	2.871.383,46
-- e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO		7.875.726,82	12.509.675,20
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)		62.362.335,39	59.986.110,78

Diretor

Contador - CRC

Notes Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional - Cooperado(s) / Sócios

Notes Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional - Cooperadas PJ

Notas Explicativas - Indicadores Organização e Gestão

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Internos

- 5.2 - A Fundação SC não realizou investimentos em Eventos no período de 2017
- 5.13 - Investimentos em participações nos resultados - o resultado de 2016 foi superior a 2015, dessa forma as destinações para investimentos foi superior.
- 5.1 - Investimentos em alimentação 2, variação decorrente de reajuste
- 5.3 - Investimentos em saúde 2, Maior utilização do plano pelos colaboradores
- 5.4 - Investimentos em transporte 2, Mais utilização de vales transporte tem 2017
- 5.2 - Investimentos em segurança no trabalho 2, Mais ações relacionadas a segurança de trabalho em 2017.
- 5.8 - Investimentos em capacitação profissional 2, em 2017 receberam mais subsídios do Sescop em comparação a 2016
- 5.9 - Investimentos em crédito imobiliário cedido 2, variação decorrente de reajuste e inclusão de utilização
- 5.11 - Investimentos em manutenção 2, variação decorrente de reajuste
- 5.12 - Investimentos em previdência privada 2, variação decorrente de reajuste

Notas Explicativas - Outras Informações

- 7.11 - Total do valor gastos com fornecedores - variação decorrente de mais investimentos e compras para eventos realizados em 2017.

Notas Explicativas - Indicadores Econômicos

- 4.2 - Ingressos/Recetas Repassados - Contrato do SESI deixou de ser repassado em 10/2017.
- 4.3 - Recetas sobre aplicações financeiras - Redução de taxa de juros
- 4.4 - Total das dívidas - Variação decorrente de aumento de contingêcias a longo prazo, orçadas de provisões de contingências.
- 4.5 - Patrimônio da Unimed - aumento no saldo decorrente de resultados positivos da cooperativa em 2017.
- 4.1 - Custo Total de Pessoal Remunerado + Benefícios - variação decorrente de reajustes salariais e de benefícios
- 4.16 - Verba para outras Cooperativas, exceto Unimed - Variação devido aumento de contratos com cooperativas.

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Externos

- 6.1 - Os projetos apoiados no período foram: Cine Works, Coleção Popular, Experiências Game, Jornal Internacional Short Film Festival, Mestre Caca, Ponte do Futuro 2, Vagante e Wishnow de Balnearia
- 6.1.1 Os projetos apoiados no período tiveram seu público aberto - referem-se a apresentações em praças, terminais de ônibus e espaços públicos em geral.

Notas Explicativas - Indicadores Ambientais

- 6.5 - O quantitativo de m³ consumidos durante o ano de 2016 foi 9 891 m³. Houve um erro de digitação.

Notas Explicativas - Demonstração Valor Adicionado

- a) Ingressos e receitas: Aumento na receita decorrente de novas vendas, aplicação de reajuste e análise de contratos.
- a6) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição: Variação na constituição da PPSC em 2016 decorrente do aumento da inadimplência.
- 9) Eventos, dispêndios, despesas operacionais e sinistros.
- 41) Eventos indenizáveis líquidos: Variação decorrente nesse grupo de aumento nos eventos.
- 42) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados: Variação relacionada a cálculos atuariais relacionados ao prazo de execução do atendimento até a cobrança recebida.
- 43) Outros dispêndios / Despesas operacionais: Variação relacionada a custos de atendimentos de contratos de cessão de rede.
- e1) Despesas de comercialização: Variação relacionada a quantidade de novas vendas.
- e3) Despesas com serviços de terceiros: Aumento de despesas com auditoria médica devido a prestação de serviços novos.
- e4) Materiais, preçaria e outras despesas administrativas: Variação registrada no registro de despesas legais e jurídicas.
- e5) Despesas Financeiras: Redução em decorrência de devolução de provisões de contingente de PIS e COFINS para prestadoras.
- e7) Perda / Recuperação de valores ativos: Estorno de abatão de valores de intangível registrados em 2016 referente ao sistema SGU 3.0.
- 11) Receitas Financeiras - Redução de receita decorrente de baixa nas taxas de juros.
- 12) Resultado de equivalência patrimonial: Registro da equivalência patrimonial da Empresa FESC, da qual a Federação possui 01,15% de participação. Em 2017, o resultado da FESC teve acréscimo decorrente de redução de registros de despesas administrativas do grupo econômico, o que melhorou o resultado.
- 30) Outras Variação decorrente de redução no na distribuição de sobras da Unimed Mercosul.
- e2) Divergências, Condições e Empregados: No ano de 2016 a Unimed repassou despesas administrativas comuns a outras empresas do grupo econômico, causando essa redução quando comparado a 2017.
- b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições: Variação decorrente de aumento em valores de previdência social.
- c) Contribuição para Sociedade: Aumento de destinação de valores de ISS para projetos do Mecenato.
- e2) Aqueles 2 Variação decorrente de reajustes de aluguel.
- e2) Constituição de reservas e fundos: Redução decorrente da redução do valor a ser destinado aos fundos obrigatórios.
- e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO: Redução das sobras em decorrência da redução dos resultados da cooperativa em 2017.

Notas Explicativas

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes relacionado com as Informações sobre Responsabilidade Social e Ambiental – Nº 059/2018.

Aos

Diretores e membros do Conselho Fiscal e Cooperados

UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS

Joinville - SC

Introdução

Fomos contratados pela **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações relacionadas com a Sustentabilidade e Responsabilidade Social e Ambiental, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Responsabilidades da administração

A administração é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do relatório de sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental do exercício de 2017, de acordo com os critérios e práticas adotadas pela UNIMED do BRASIL, extraído do modelo divulgado pelo IBASE Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações da sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental do exercício de 2016, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico CTO 07/12, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade através da resolução 1.407/2012 e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações relacionadas com a Sustentabilidade e Responsabilidade Social e Ambiental do exercício de 2017, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Empresa e outros

profissionais que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental; e

(d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do IBASE Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas aplicável na elaboração das informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental e orientações da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental. Consequentemente, não nos

possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificado em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada à natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Relatório de Responsabilidade Social e Ambiental do exercício de 2016 da **UNIMED DO ESTADO DE SANTA CATARINA FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Comunicado Técnico (CT) Nº 07/2012 aprovado pela resolução 1.407/2012 e NBC TO 3000, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, e elaborado tomando por base as diretrizes e orientações divulgadas pela UNIMED do BRASIL em relação as Operadora de Planos de Saúde, constituídas sob o regime de sociedades cooperativas médicas.

Porto Alegre, 16 de fevereiro de 2018.

DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O-0 S-SC

JOSÉ ADAIR PLATEN OURIVES
Contador CRC/RS 039.195/O-0 S-SC

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

